

Governo do Estado do Maranhão
Gerência de Estado de Desenvolvimento Social
Fundação da Criança e do Adolescente FUNAC/MA

Relatório de Atividades 2003



APRESENTAÇÃO

Neste ano de 2003, persistimos na determinação de continuar o processo de criação de uma ética fundamentada no princípio da prioridade absoluta, consagrada no Art 227, da Constituição Federal de 1988 e na Lei nº 8.069 - Estatuto da Criança e do Adolescente, o melhor instrumento para a promoção da paz e da justiça social para a infância e juventude do Brasil.

Diante do Plano de Governo – período 2003 a 2006, nós que fazemos a FUNAC, redefinimos caminhos e metas que pudessem colocar a proteção da infância e da juventude como uma das mais importantes prioridades para o Estado do Maranhão.

Estamos cientes das desigualdades sociais existentes, da extrema pobreza, dos reduzidos recursos financeiros e humanos, da discriminação étnica e da violência urbana, mas acreditamos que a FUNAC tem o compromisso de ser agente de transformação da sociedade. Estamos renovando este compromisso diariamente, por meio das ações que visam a contribuir para a superação das desigualdades, o fortalecimento da cidadania e a construção de um futuro melhor.

Os resultados aqui apresentados são o produto dos servidores e da articulação institucional realizado com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil, parceiros no processo de criação e melhoria das políticas sociais e na troca de experiência.

Claudett de Jesus Ribeiro

SUMÁRIO

I	- Identificação da Instituição	05
1	- Missão	05
2	- Criação	05
3	- Visão	05
II	- Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco	07
1	- Introdução	07
2	- Abrigos	09
2.1	- Unidade de Atendimento Abrigo dos Meninos	11
2.2	- Unidade de Atendimento Abrigo das Meninas	19
2.3	- Unidade de Atendimento Casa de Passagem	27
3	- Profissionalização	35
3.1	- Unidade de Atendimento da Fonte do Bispo	35
3.2	- Unidade de Atendimento do Bairro de Fátima	41
4	- Programa de Colocação do Adolescente no Trabalho Educativo	47
5	- Unidade de Atendimento Reciclagem de Papel	51
6	- SOS Criança	57
7	- Projeto Florescer	61
8	- Projeto Nyamê	67
III	- Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei	73
1	- Introdução	73
2	- Unidade de Assistência Social Centro Integrado	77
3	- Unidade de Execução de Medida Acautelatória de Internação Provisória	81
4	- Unidade de Execução de Medida Sócio-Educativa de Internação	89
5	- Unidade de Execução de Medida Sócio-Educativa de Semiliberdade	99
6	- Programa de Liberdade Assistida	105

7 - Programa de Atendimento a Egressos	109
IV - Apoio Psico-Social à Família	111
1 - Introdução.....	113
2 - Trabalho com Famílias na Unidade de Atendimento à Família.....	114
3 - Trabalho com Famílias nas Unidades de Atendimento.....	118
4 - Escola de Pais.....	119
V - Implementação do ECA	123
1 - Introdução.....	123
2 - Implantação e Implementação de Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto	124
2.1 - Projeto Semear	124
2.2 - Projeto Vida	126
3 - Projeto Guarnicê	127
4 - Implementação do SIPIA	128
VI - Capacitando Talentos	129
VII - Parcerias.....	133
VIII - Investimentos	139
IX - Conquistas e Desafios	141

I - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1 - CRIAÇÃO

A Fundação da Criança e do Adolescente – FUNAC, criada pela Lei Estadual nº 5650, de 13 de abril de 1993, é um órgão do Poder Executivo Estadual, vinculado à Gerência de Desenvolvimento Social – GDS, que tem por finalidade o planejamento e execução das ações destinadas às crianças e aos adolescentes ameaçados ou violados em seus direitos e aos adolescentes que ameaçam ou violam direitos de terceiros.

2 - MISSÃO

Garantir o cumprimento da política de atendimento a crianças e adolescentes com seus direitos ameaçados ou violados e adolescentes em conflito com a lei, a partir da valorização de suas potencialidades e habilidades, de forma articulada, no Estado do Maranhão, tornando-os atores sociais.

3 - VISÃO

- Crianças e adolescentes incluídos nas políticas públicas.
- Adolescentes qualificados para inserção no mercado de trabalho.
- Profissionais comprometidos, envolvidos com a instituição e com os beneficiários.
- Gestão compartilhada a partir dos princípios da co-gestão.
- Municipalização das ações de proteção e sócio-educativas.
- Ter visibilidade através do reconhecimento de ações de vanguarda junto a crianças e adolescentes.

4 - A FUNAC E O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS



II - ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO

1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 5.711 Crianças e adolescentes atendidos nas Unidades, Projetos e em parceria com OG's e ONG's.

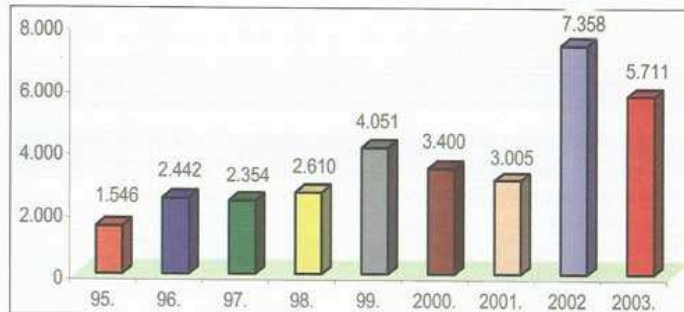
OBJETIVO

PROPORCIONAR
ATENDIMENTO
BIO-PSICOSSOCIAL
A CRIANÇAS E
ADOLESCENTES,
VISANDO À
GARANTIA DOS
DIREITOS E
FORMAÇÃO
DE ATORES SOCIAIS.

META

ATENDER A 5.200
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
COM DIREITOS
AMEAÇADOS OU
VIOLADOS.

Evolução do nº de crianças e adolescentes atendidos nas Unidades e Projetos, no período de 1995 a 2003



Oficina de cerâmica

Nº crianças e adolescentes por Unidades, Programas, Projetos e em parceria com OG's e ONG's, em 2003.

UNIDADES DE ATENDIMENTO / PROGRAMAS	Nº de Atendidos
SOS Criança	169
Abrigo das Meninas	490
Abrigo dos Meninos	280
Fonte do Bispo	643
Bairro de Fátima	167
Mercado de Trabalho	144
Reciclagem de Papel	040
Casa de Passagem	372
Unidade de Atendimento à Família	122
Sub-total	2.427

PROJETOS ESPECIAIS	Nº de Atendidos
Programa Criança Afro Maranhense	345
Projeto Florescer	288
Projeto Nyamê	767
Projeto Dançando com as famílias	100
Projeto Guarnicê	250
Sub-total	1.750

AÇÕES INTEGRADAS	Nº de Atendidos
ACONERUQ – I Quilombinho	150
Associação de Difusão Comunitária	80
Associação de Mães - Bairro da Liberdade	225
Unidade Integrada Manoel Beckman	80
Unidade Integrada Eugênio Sales	50
Unidade Escolar São Raimundo	70
Unidade Integrada Nascimento de Moraes	60
Unidade Integrada Rubens Almeida	70
Unidade Integrada Vila Esperança	60
GDS/Parceiros	150
Conselhos Tutelares - SIPIA	373
Grupo de Arte - Educar	150
SENAI- BR	30
Complexo Integrado de Barreirinhas	90
Sub-total	1.638
TOTAL GERAL	5.815

ECA - Art. 98

As medidas de proteção à criança e ao adolescente são aplicáveis sempre que os direitos reconhecidos nesta Lei forem ameaçados ou violados:

- I - por ação ou omissão da sociedade ou do Estado;
- II - por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável;
- III - em razão de sua conduta

ECA - Art. 100

"Na aplicação das medidas levar-se-ão em conta as necessidades pedagógicas, preferindo-se aquelas que visem ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários"

ECA - Art. 101

Verificada qualquer das hipóteses previstas no artigo 98, a autoridade competente poderá determinar, dentre outras, as seguintes medidas:
VII - abrigo em entidade.

2 - ABRIGOS

Cumprindo os Artigos 90, 98, 100 e 101 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, a FUNAC, como entidade de atendimento, responsável pelo planejamento e execução de programas de proteção, mantém, em São Luís, três Unidades de Atendimento: Abrigo dos Meninos, Abrigo das Meninas e Casa de Passagem. O Abrigo é um espaço de atendimento de medida de proteção à criança e ao adolescente com direitos ameaçados ou violados; tem caráter provisório e excepcional, não representando a perda da liberdade. As ações desenvolvidas têm foco no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Embora os programas de proteção para atendimento de crianças e adolescentes com seus direitos ameaçados ou violados (Artigo 204 e 207 da Constituição Brasileira/1988) sejam da responsabilidade do Governo Municipal, a FUNAC - Governo do Estado executa a medida de Abrigo de forma integrada e articulada com a FUMCAS - Prefeitura Municipal de São Luís.

Os Abrigos dos Meninos e das Meninas estão incluídos como retaguarda na Rede Amiga da Criança, constituída de vinte e seis organizações governamentais e não governamentais visando à garantia da proteção integral a criança e adolescentes em situação de rua. Os diretores participaram dos Grupos de Trabalho (GT's) criança/adolescente e família. O sistema criança rua, foi adotado segundo metodologia e instrumentos reconhecidos pela Fundação terre dês homens.

Nº crianças e adolescentes atendidos por abrigos em 2003.

UNIDADES DE ATENDIMENTO	Nº de Crianças	Nº de Adolescentes	Total
Abrigo das Meninas	-	92	92
Abrigo dos Meninos	29	79	108
Casa de Passagem	138	21	159
Sub-total	167	192	359

Nº crianças e adolescentes da comunidade envolvidos nas ações dos abrigos em 2003.

UNIDADES DE ATENDIMENTO	Nº de Beneficiários
Abrigo das Meninas	398
Abrigo dos Meninos	172
Casa de Passagem	213
Sub-total	783

Nº pessoas da comunidade que participaram do processo educativo em 2003.

UNIDADES DE ATENDIMENTO	Nº de Beneficiários
Abrigo das Meninas	14
Abrigo dos Meninos	510
Casa de Passagem	188
Sub-total	712

DEPOIMENTO

Elias da Silva



Quando nasci, em Brasília, aos 15 dias, minha mãe e meu pai me largaram ao mesmo tempo, foram embora. Eu fui morar com a minha tia. Doze anos depois meu pai aparece, diz que tá morando no Maranhão, que queria levar os filhos pra morar com ele. Minha tia não quis me dar, então ele entrou na justiça. Como ele tinha direito de pai, o juiz deu ganho de causa pra ele. Então, forçadamente, eu vim. Cheguei a São Luís no dia 16 maio e em poucos dias ele começou a me espancar. Começou com uma pancada de cabo de vassoura nas costas, seguida de outras e outras. E um dia, através de um espancamento, eu fui parar num hospital. Lá um médico me perguntou o que tinha acontecido; meu pai tinha contado uma história, só que o médico não acreditou; me pressionou e eu acabei contando a verdade, ou seja, que meu pai tinha me espancado. Então me trouxeram para o Abrigo dos Meninos.

Logo que me trouxeram pra cá eu achei estranho. Eu nunca tinha convivido na rua, nunca tinha usado drogas. Tu começa a conviver com outros meninos que já passaram por esses problemas, aí tu te sentes diferente. Mas apesar de tudo, no Abrigo eu comecei minha verdadeira infância. Se tu fores imaginar o que é a infância, é ter pessoas que acreditam em ti, pessoas que estão firmes do teu lado, te dizendo as coisas: "é assim, não é assim": uma realidade que certos pais, certas mães não ensinam pros próprios filhos...

Foi uma experiência enorme. Claro que há o lado ruim, principalmente sentimental, como por exemplo o Dia das Mães, que tu não tens uma mãe pra te abraçar, Dia dos Pais, Natal, que tu não estás com tua família, mas isso a gente supera. Nunca deixaram a gente sem uma festa de Natal, sem lembrar de nossos pais, de nossas mães e estão sempre tentando colocar a gente com a nossa família de novo, reconstruir a nossa vida. Foi uma experiência muita grande: três anos não são três dias. É uma coisa sensacional; tu conheces meninos que acha que não "têm jeito", mas se derem uma oportunidade, eu acho que eles pegariam essa oportunidade, e cresceriam muito melhor.

Às vezes as pessoas dizem: "será que esses meninos são felizes, presos três anos?". Simplesmente, quando tu adquire uma confiança, tu pode conseguir tudo na tua vida. Quando eu comecei a estudar, eu saía para a escola sozinho. Não é por isso, por estar sozinho, que eu ia usar drogas: voltava no horário certo. Nunca me deixaram faltar um dia de aula, sempre tiveram preocupação com a gente, os técnicos os educadores. É um trabalho sério que a nossa infância precisa.

Em 2003 completei 18 anos e fui liberado do Abrigo, mas fui chamado para participar de um projeto: O Jovem Ombudsman: o jovem que interfere na comunicação. Lá eu comecei a me desenvolver, a conhecer o tanto que a criança, o adolescente, e o jovem podem ser prejudicados numa emissora de TV, na mídia em geral. Então comecei a me empenhar e hoje trabalho na Agência de Notícias da Infância e da Adolescência: a Matraca; sou coordenador de um projeto de acompanhamento de Políticas Públicas. Então eu vejo assim: quando entrei no Abrigo conheci os meninos, hoje eu já trabalho com eles.

Eu acho que se eu não tivesse vindo pro Abrigo, não tinha conseguido nada. Eu nunca tive vergonha de dizer: eu cresci no Abrigo. Eu vejo outros meninos que tem vergonha de dizer, eu não, eu tenho orgulho de dizer, olha eu fui do Abrigo dos Meninos, da FUNAC.

Agradeço muito a Deus de um dia ter chegado nesse local, o Abrigo dos meninos do São Francisco, onde eu comecei a reconstituir minha própria vida, a construir um projeto de vida, a perseverar...

2.1 UNIDADE DE ATENDIMENTO - ABRIGO DOS MENINOS

2.1.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 280 crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados atendidos em parceria com OG's e ONG's em 2003

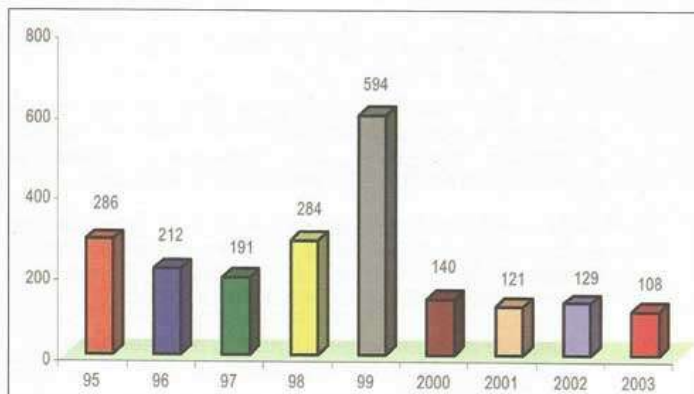
OBJETIVO

ATENDER A CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO GÊNERO MASCULINO, EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E ABANDONO

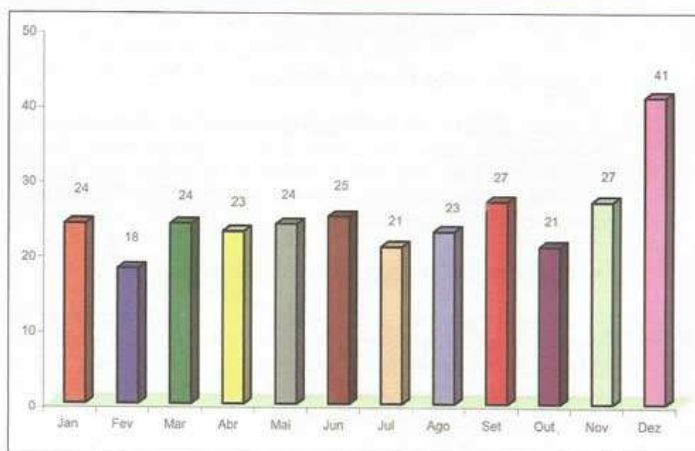
META

ATENDER EM SÃO LUÍS A 150 CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS, NA FAIXA ETÁRIA DE 8 A 18 ANOS

Evolução do nº de crianças e adolescentes abrigados no período de 1995 a 2003



Nº de atendimentos a crianças abrigadas por mês em 2003.



2.1.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

A Unidade de atendimento denominada Abrigo dos Meninos tem capacidade de atender a 25 beneficiários/mês. Em 2003 foram admitidos 108 meninos, sendo que 78% foram encaminhados pelos integrantes do Sistema de Garantia dos Direitos, 09% pela Rede Amiga da Criança, 04% pela Companhia Vale do Rio Doce e 09% se apresentaram de forma espontânea. A esse total somam-se 172 meninos do Centro Paroquial do São Francisco e Projeto Educarte, incorporados às atividades desenvolvidas.

Dos meninos encaminhados 49% encontravam-se em situação de rua; 19% eram usuários de substâncias psicoativas; e 18% haviam fugido de casa.

86% declararam-se negros ou pardos. 55% tinham idade entre 12 e 17 anos. 17% eram jovens com idade entre 18 e 21 anos.

71% (77) cursavam o ensino fundamental, nas escolas públicas. 67% dos abrigados apresentavam baixa escolaridade e distorção idade/série; 27% frequentaram classes de alfabetização e verificou-se a presença de 1 analfabeto.

Os meninos vêm dos bairros de São Luis, predominando os da área Itaqui-Bacanga, Coroadinho e Cidade Operária; e de outras cidades como Bacabal, Cantanhede, Coelho Neto, Vitorino Freire, Zé Doça, Teresina, Belém e Marabá.

Unidade de Atendimento - Abrigo dos Meninos

Rua 03, s/nº, São Francisco – São Luís/MA
Tel. (98) 227-5992

2.1.3 - GARANTINDO DIREITOS

Em cumprimento ao Artigo 92 do ECA e visando garantir os direitos daqueles que estão sem o pleno exercício da cidadania foram realizadas as seguintes ações:

• Atendimento Personalizado

Acompanhamento individual por meio de aconselhamento e observação sistemática das atitudes no cotidiano. Este é o momento para escutar os meninos, quanto a sua história passada e motivar para a verbalização dos sentimentos e construção do projeto de vida.

• Atendimento Psicossocial em grupo

Acompanhamento grupal visando ao restabelecimento da confiança e da cooperação por meio de debates e aprofundamento de temas relevantes para a formação dos beneficiários, dentre os quais: sexo, educação, disciplina, higiene corporal, ecologia e educação para a vida (cidadania, participação e valores).

2.1.3.1 - Participação na vida da comunidade.

• Educação

Matrícula e acompanhamento de 40 meninos nas escolas da rede municipal e estadual. 57% concluíram o ano com aprovação, 17% foram transferidos com suas famílias para outras cidades e 26% retornaram às ruas motivados pelo uso de drogas e vivência cristalizada na rua.

ENCAMINHAMENTOS

FUMCAS/Rede	15
Amiga da Criança	
DAI	14
Promotora	14
Juizado	13
Polícia Militar	12
Conselhos Tutelares	11
DPCA	10
SOS	04
Vale do Rio Doce	05
Espontâneo	10
Total	108

FAIXA ETÁRIA

6 a 11 anos	129
12 a 17 anos	60
18 a 21 anos	19
Total	108

ATENDIDOS

Abrigados	108
Ações Integradas com a Comunidade	172
Total	280

1.880 atendimentos

587 atendimentos

35 atendimentos

Escolas

Des. José Sarney	18
Roseana Sarney	03
Sá Vale	04
Raimundo Correa	05
Severino de Sousa Lima	05
Total	35

959 Atendimentos

109 Atendimentos

750 Atendimentos

516 Atendimentos

2.786 Atendimentos

1.197 Atendimentos

158 Atendimentos

115 Atendimentos

02 Atendimentos

467 Atendimentos

37 Atendimentos

Realização de atividades complementares à escola para atualizar os conhecimentos adquiridos. Foram oferecidas oficinas sobre: leitura e interpretação, matemática, pintura, colagem, desenho, ciências, educação popular, datas cívicas e cuidados com idosos.

Distribuição de material escolar, como cadernos, canetas, lápis, borrachas e livros.

Utilização de vídeos do Canal Futura/Fundação Roberto Marinho nas atividades complementares à escola, dinamizando as discussões sobre os temas: higiene, saúde, DST/AIDS, cidadania e profissões.

• Saúde

Garantia do direito a saúde com: atendimento ambulatorial, odontológico, psiquiátrico, neurológico, terapêutico, exames laboratoriais e de HIV, vacinas e inclusão de usuários de drogas em programas especializados.

• Atividades Esportivas/Recreação

Atividades de Educação Física, treinos de futsal e jogos de salão. Inclusão dos meninos nas programações da Lagoa da Jansen e Litorânea. Participação de 11 meninos na VIII Copa FUNAC de Futsal, no período de 27 a 31/10, conquistando o troféu de vice-campeões.

• Atividades de Lazer

Inclusão dos meninos nas atividades de lazer oferecidas pela comunidade, para proporcionar maior integração, senso de companheirismo, despertar a imaginação lúdica e o raciocínio lógico dos abrigados. Atividades: filmes, passeio ao Centro Histórico, à Casa do Maranhão, a praias, a festas de carnaval, ao CEPROMAR, à CAFUA, ao GDAM, ao Shopping, ao Projeto Educarte, ao Palácio dos Leões, ao teatro João do Vale e ao Circo Kroner.

• Atividades artísticas e culturais

Inclusão dos meninos nas atividades culturais como: Festejo de Santo Reis, ensaios e desfile na escola Império Serrano e no bloco Dragão da Madre Deus, Semana da Cultura Negra, musicoteca e nos arraiais do bairro da Madre Deus, Lagoa da Jansen, Praia Grande, Centro de Cultura Domingos Vieira Filho, visita às igrejas da Sé, Desterro e Santana.

Oferta de oficinas para confecção de fantasias, brincadeiras populares, circo-escola, decoração junina e confecção de artesanato.

Apoiada a participação dos adolescentes Ricardo Baldez e Elias Pereira de Souza no desfile da Escola de Samba Império Serrano, na cidade de Pedreiras, como destaque.

• Assistência religiosa

Participação nas missas dominicais na Igreja de São Francisco, celebração de Páscoa e comemoração do Dia da Família.

Oferta de oficinas sobre a páscoa, em conjunto com os meninos e meninas da Casa de Passagem.

Preparação para o Natal e participação nas atividades preparatórias e cerimônia de lançamento do Livro Em Nome do Filho, do Poeta Luis Augusto Cassas.

- **Profissionalização**

Inclusão dos meninos em cursos de iniciação para o trabalho como: panificação, serigrafia, fotografia, informática e garçom oferecidos por agências formadoras da comunidade.

Realização de oficinas pedagógicas sobre o mundo do trabalho

- **Atividades ocupacionais**

Realização de oficinas sobre: horticultura, jardinagem, fabricação de brinquedos, chocolates, flores e caixas com materiais reciclados.

- **Documentação**

Foram garantidos documentos civis dos meninos como: Registro de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, CIC, Certificado de Reservista e Título de Eleitor.

2.1.3.2 - Atendimento às necessidades básicas

- **Higiene Pessoal**

Distribuição permanente de material básico de higiene (sabonete, escova e pasta de dente, desodorante, lençol e toalha de banho, xampu e colônia).

- **Vestuário**

Distribuição de vestuário (calção, camiseta, calças e cueca) de acordo com as características da faixa etária e sugestão da clientela.

- **Calçados**

Oferta de sandália e tênis de acordo com as características da faixa etária.

- **Nutrição**

A alimentação teve como base o cardápio nutricional composto por carne, frango, legumes, verduras e frutas. São servidos desjejum, lanche, almoço e jantar de acordo com as especificidades dos beneficiários.

- **Vale-transporte**

Oferta de vale-transporte aos adolescentes para facilitar a locomoção e participação das atividades externas.

10 Atendimentos

50 Atendimentos

24 Atendimentos

326 Atendimentos

20 Atendimentos

581 Atendimentos

93 Atendimentos

64 Atendimentos

55.738 Atendimentos

3229 Atendimentos

Total: 69.733

2.1.4 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO:

- 01 aluno do curso de Educação Artística, com realização de uma oficina de pintura e desenho;
- 01 profissional de Educação Física, com atividades esportivas;
- Pessoas da Maçonaria e Promotora da Infância e Juventude, com distribuição de brinquedos.
- Adolescentes da Igreja Assembléia de Deus – São Francisco, com realização da oficina de pintura, oração, torneio de futsal e gincana cultural;
- Cabeleireiros do Salão Santo Antonio, no corte de cabelo das crianças e adolescentes;
- Grupo de Jovens do Centro de Obras Sociais do São Francisco, na realização de oficina sobre higiene, teatro, show de calouros;
- Grupo de Casais da Igreja do São Francisco, com reflexão sobre o Natal;
- Dança do cacuriá do São Francisco, com apresentação na festa junina;
- Quadrilha Gente Feliz, com apresentação na festa junina;
- Boi Sonho Encantado, com apresentação na festa junina;
- Integrantes da Escola de Samba Império Serrano, com inclusão dos adolescentes nos ensaios e no desfile;
- Percussionistas do Bloco Dragão da Madre Deus, com inclusão dos adolescentes nos ensaios e no desfile;
- Voluntários do Projeto Educarte, na realização de atividades artísticas e culturais;
- O escritor e poeta Luis Augusto Cassas, com a inclusão de meninos no lançamento do livro Em Nome do Filho;
- Padre da Igreja do São Francisco, na reflexão sobre a Bíblia e a Páscoa;
- Padre da Igreja da Sé, na reflexão sobre as poesias do livro Em Nome do Filho;
- Profissionais da Rádio Capital, com inclusão de adolescentes na realização de entrevistas na comunidade, sobre a situação de meninos nas ruas.

2.1.5 - PRESERVAÇÃO DOS VÍNCULOS FAMILIARES

As famílias das crianças e adolescentes atendidas no Abrigo apresentam fragilidade em suas relações afetivas com os filhos. A maioria vive maritalmente, não possui renda fixa, mora em casa própria, de alvenaria, sem saneamento básico. A escolaridade está nas primeiras séries do ensino fundamental.

O trabalho com essas famílias se deu mediante acompanhamento e visitas domiciliares. Foram realizadas reuniões trimestrais com pais/mães/responsáveis, atendimento social e encaminhamento para atendimento psicológico e terapêutico na Unidade de Atendimento a Família/UNAF e para a inclusão em curso de qualificação profissional nas agências formadoras.

O desafio tem sido fazer com que os pais/mães aceitem os filhos e se envolvam no processo de reintegração destes à família e à comunidade. A tarefa da equipe do Abrigo tem sido fortalecer esses pais através da reflexão sobre o papel da maternidade e da paternidade, estimulando-os a assumir suas funções. Neste ano 57 crianças e adolescentes retornaram para a família; 12 foram recambiados para suas cidades de origem, numa ação articulada com os Conselhos Tutelares, SOS's e Juizados das localidades. Das 45 crianças que se encontram em São Luis, a equipe continua acompanhando, como egressos, e orientando os familiares no sentido de comprometê-los no acompanhamento para a permanência dos meninos em suas famílias.

2.1.6 - PREPARAÇÃO GRADATIVA PARA O DESLIGAMENTO

O Artigo 92, item VIII do ECA determina que as entidades de atendimento adotem como princípio a preparação gradativa para o desligamento. No Abrigo dos Meninos todas as atividades são desenvolvidas no sentido de inclusão dos meninos na família e na comunidade.

Dos 108 meninos admitidos, 82% foram desligados, 64% com retorno à família e 08% encaminhados a outras instituições.

Aos adolescentes que retornaram às famílias foram realizadas orientações e visitas domiciliares de acompanhamento aos egressos, totalizando 68 atendimentos.

Houve evasão de 25 meninos motivados pela inadaptação às normas e rotinas adotadas, uso de substâncias psico-ativas e vivência cristalizada de rua.

2.1.7 - MELHORIA DA ESTRUTURA FÍSICA

Conforme os artigos 90 e 94 do ECA as entidades de atendimento são responsáveis pela sua manutenção e têm como obrigações, dentre outras, "oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança". Foram realizadas as seguintes ações de melhoria nas instalações da Unidade: substituição do piso da Padaria-Escola Doce Lar; recuperação da quadra esportiva e do espaço de apoio à Padaria (Casa Redonda), com investimento de R\$ 14.820.

2.1.8 - RECURSOS HUMANOS

A Unidade conta com uma equipe composta por 40 profissionais efetivos, comissionados e contratados por prazo determinado, requeridos em função das especificidades do atendimento. Outra estratégia para fortalecer a equipe foi a inclusão de estagiários, recrutados mediante convênios com a Universidade Federal do Maranhão e o Centro de Estudos Santa Terezinha.

Quantitativo de profissionais por cargo ou função

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Assistente Social	-	-	02	02
Psicólogo	-	-	01	01
Pedagogo				01
Téc. em Assuntos Educacionais	01	-	01	02
Padeiro	-	-	01	01
Datilógrafo	02	-	-	02
Educador Social	15	03	-	18
Cozinheira	03	-	02	05
Vigia	07	-	-	07
Total	28	04	08	40

Quantitativo de estagiários por curso

Curso	Nº
Terapia Ocupacional	01
Serviço Social	01
Educação Artística	01
Odontologia	02
Psicologia	01
Total	06

CASSAS COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: DEBATE SOBRE MISÉRIA INFANTIL

"Diálogo com Meninos e Meninas sobre a Criança Interior". Com esse tema, o poeta Luís Augusto Cassas debateu com trinta crianças e adolescentes de 9 a 15 anos de abrigos assistidos pela FUNAC (Fundação da Criança e do Adolescente do Estado) a problemática do menor em São Luís do Maranhão. O encontro foi no CEPROMAR, no Parque Pindorama.

O poeta sugeriu às crianças e adolescentes "a prática do conhecimento e da fé como trampolins necessários para criarem novos horizontes em suas vidas". Alcoólatra, citou o seu exemplo pessoal: há 12 anos frequenta o A.A. (Alcoólicos Anônimos) e nunca mais pensou em beber.

"Tentem transformar a sua revolta em revolução. A revolta é contra si; a revolução é a favor da vida, de si e dos outros". Sugeriu ainda a oração e o terço como motor propulsor de mudanças.

Os adolescentes reclamaram que o Maranhão é recordista em trabalho escravo de crianças e prostituição infantil. Externaram seu repúdio contra as autoridades envolvidas em abuso contra a infância, sem que seus atos fossem julgados.

"Não percam o ideal de justiça. A dor de vocês é maior, mas não esqueçam que todas as pessoas sofrem. Jamais desistam de Deus. Se necessário, briguem com ele, reclamem-lhe o abandono. Depois, façam as pazes.

Os meninos leram poemas de "Em Nome do Filho" e afirmaram que a experiência foi prazerosa, pois eles interpretam a dor do menino pobre.

"EM NOME DO FILHO"

Cerca de trinta crianças, também assistidas pela FUNAC, receberão a eucaristia no dia 25 de dezembro, às 19 horas, na Igreja da Sé, na "Missa de Natal ao Menino Jesus e à Virgem Maria pelas Crianças de São Luís do Maranhão". A missa mistura o rito do nascimento de Cristo, poemas de "Em Nome do Filho" - de Luís Augusto Cassas - e espetáculo musical com mais de vinte músicos e madrigal. A missa será oficiada pelo Padre Cláudio Corrêa e constituir-se-á certamente num revolucionário Auto de Natal. É aberto ao público e o ingresso é 1 kg de alimento não perecível, que será revertido para obras sociais ligadas à infância.

2.2 UNIDADE DE ATENDIMENTO – ABRIGO DAS MENINAS

2.2.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 490 crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados atendidos em parceria com OG's e ONG's em 2003

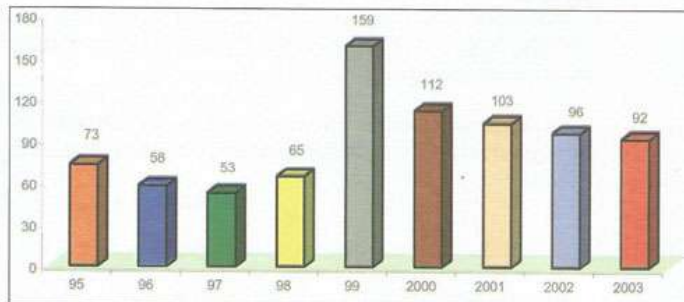
OBJETIVO

ATENDER A CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO GÊNERO FEMININO EM SITUAÇÃO DE RUA, VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E ABANDONO.

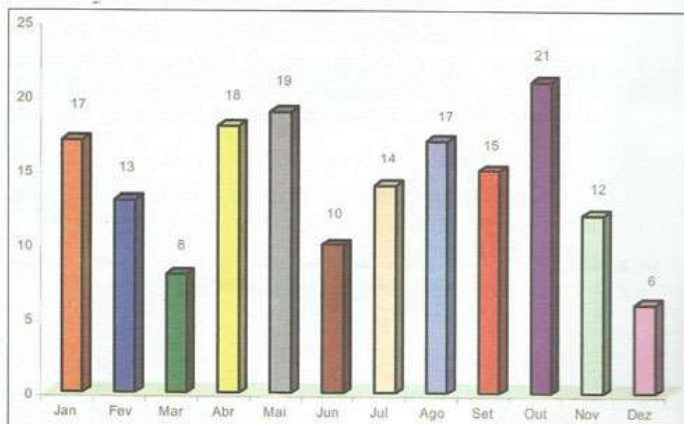
META

ATENDER EM SÃO LUÍS, A 120 ADOLESCENTES VITIMIZADAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 12 A 18 ANOS

Evolução do nº de crianças e adolescentes abrigadas, no período de 1995 a 2003



Nº de crianças e adolescentes abrigadas atendidas por mês em 2003.



2.2.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

A Unidade de atendimento denominada de Abrigo das Meninas é uma das retaguardas do sistema de abrigamento, da política de proteção às meninas vítimas de violência. Promove atividades sócio-pedagógicas que possibilitam a reconstrução da auto-imagem, elevando a auto-estima e melhorando as relações intra e interpessoais.

Com capacidade para atender 20 beneficiárias/mês, em 2003, atendeu 92 meninas, encaminhadas pela Promotoria e Juizado da Infância e da Juventude, Rede Amiga da Criança/FUMCAS, Conselhos Tutelares das áreas Itaqui-Bacanga, Centro e Cidade Operária, Polícia Militar e demanda espontânea. 398 meninas residentes no bairro Alto da Esperança foram incluídas nas ações do abrigo.

Os encaminhamentos foram motivados por situação de rua, fugas de casa, conflitos familiares e violência doméstica e sexual.

UNIDADE DE ATENDIMENTO – ABRIGO DAS MENINAS
Travessa Nova Turu, 212, s/n, Alto da Esperança,
São Luís/MA • Tel. 242-2600

As meninas abrigadas possuem idades dos 11 aos 18 anos, registrando-se que 75% encontravam-se com idades entre 14 e 17 anos. 76% declararam-se negras/pardas e 24% brancas. 55% vieram dos bairros da periferia de São Luís (Vila Embratel, Vila Mauro Fecury, Anjo da Guarda, Coroadinho e Parque Vitória), e 39% dos municípios de Coelho Neto Maracaçumé, Bacabal, Gov. Nunes Freire, Cururupu, Bacuri, Itapecuru-Mirim, Codó, Gov. Vitorino Freire, Tutóia, Alto Alegre do Pindaré, Cedral, Paço do Lumiar e 6% dos Estados do Pará, Minas Gerais, Tocantins e Piauí.

Embora 6% tenham freqüentado o ensino médio, de uma forma geral, registrou-se baixo nível de conhecimentos e distorções de idade/série.



Oficina de costura

ATENDIDOS

Abrigadas	92
Ações Integradas com a Comunidade	398
Total	490

ENCAMINHAMENTOS

Polícia Militar	29
Conselhos Tutelares	23
Promotoria	20
Juizado	15
FUMCAS/Rede	03
Amiga da Criança	
SOS	01
Demanda Espontânea	01
Total	92

MOTIVOS DOS ENCAMINHAMENTOS

Situação de Rua	40
Exploração Sexual	18
Briga	14
Conflito Familiar	09
Agressão Física	05
Infração	03
Negligência	02
Maus Tratos	01
Total	92

FAIXA ETÁRIA

11 a 13 anos	19
14 a 15 anos	36
16 a 17 anos	33
18 anos	4
Total	92

ESCOLARIDADE Ensino Fundamental

1ª série	26
2ª série	32
3ª série	07
4ª série	4
5ª série	11
Analfabetos	06
Ensino Médio	06
Total	92

1.670 Atendimentos

415 Atendimentos

1.068 Atendimentos

1.294 Atendimentos

154 Atendimentos

556 Atendimentos

18 Atendimentos

173 Atendimentos

1.430 Atendimentos

2.2.3 - GARANTINDO DIREITOS

Na garantia dos direitos, em conformidade com o ECA em seu Artigo 92 foram realizadas as seguintes ações:

• Atendimento Personalizado

Acompanhamento individualizado com vistas a conhecer as opiniões das abrigadas, identificar situações conflitivas e, por meio do aconselhamento e observação dirigida, motivar para tomadas de atitudes favoráveis ao pleno desenvolvimento.

• Atendimento Psicossocial em grupo

Acompanhamento grupal com vistas ao fortalecimento das relações interpessoais, à criação de vínculos afetivos com restabelecimento da confiança e discussão de temas relevantes como adolescência, afetividade, cidadania, meio ambiente, valores e outros.

2.2.3.1 - Participação na vida da comunidade.

• Educação

Inclusão e acompanhamento sistemático de 06 adolescentes na rede oficial de ensino (Unidade Integrada Odylo Costa Filho, localizada no bairro Alto da Esperança). Para assegurar frequência, permanência e sucesso das beneficiárias foram criadas condições para o reforço escolar e execução das atividades escolares.

Realização de atividades complementares à escola por meio de oficinas culturais, bingos lúdicos e a Oficina Literarte, com vistas à motivação para a literatura e à arte-educação.

Garantia de material escolar individualizado como livros, cadernos, bolsas escolares, lápis, fardas e etc.

Realização de atividades relativas a datas comemorativas como Dia do Índio, Descobrimento do Brasil, Dia do Livro, Dia da Árvore.

Realização de oficinas com os temas: Consciência Negra e Folclore no Maranhão.

• Saúde

Os atendimentos médico-ambulatorial, odontológico, laboratorial, hospitalar, exames ginecológicos, de HIV e atendimento psiquiátrico foram viabilizados na rede de saúde estadual e municipal. As consultas foram realizadas com o acompanhamento do agente de saúde e educadores sociais.

• Atividades Esportivas/Recreação

Inclusão nas atividades de iniciação esportiva como vôlei, basquete, acrescidas de acompanhamento físico. Nas atividades recreativas brincam de queimado, aprenderam modalidades de dança e ginástica aeróbica e assistiram a filmes. Estas estratégias visam a fortalecer o aprendizado do viver e conviver de forma individualizada e coletiva e o redimensionamento das potencialidades.

Participação na abertura e nos jogos da VIII Copa FUNAC de Futsal, no período de 27 a 31/10, atuando como torcida organizada.

Realização de 04 gincanas recreativas e culturais sobre temas como Carnaval, Festejos de São João, História de São Luis e Proclamação da República.

Realização de Bingo Cultural Esportivo

• Atividades de Lazer

Inclusão das meninas nas atividades de lazer oferecidas pela comunidade, tais como gincanas.

Comemoração bimestral dos aniversários com entrega de presentes e oferta de doces e salgados

Realização de passeio ao sítio Maracanã, sítio Tamancão, ao SESC/Olho D'água, com vistas a recrear, tomar banho de rio e piscina.

Participação nas datas comemorativas como dia das mães, dia da criança e Natal.

Realização de manhãs e tardes recreativas para proporcionar momentos de integração e descontração das adolescentes.

• Atividades artísticas culturais

Realização de oficinas de máscaras e baile de carnaval objetivando o resgate de tradições culturais.

Inclusão das meninas na Escola de Samba Império Serrano, do bairro da Fé em Deus.

Participação nos festejos juninos da comunidade e Unidade da FUNAC

Participação no grupo de teatro da U.I. Odylo Costa Filho e visita ao Teatro João do Vale.

Confecção de cartões personalizados e caixas de presentes em oficinas ocupacionais.

• Assistência Religiosa

Participação nas missas dominicais na igreja Nossa Sra de Fátima, localizada no Alto da Esperança.

Oferta de oficinas artísticas de cartazes e cartões de Páscoa, como estratégia para a compreensão do significado da Páscoa.

Participação nas atividades preparatórias de cerimônia de lançamento do Livro Em Nome do Filho, do Poeta Luis Augusto Cassas, realizadas na Catedral Metropolitana da Igreja da Sé, no dia de Natal.

• Profissionalização

Inclusão das meninas no curso de bijuterias, ofertado pelo Projeto Jovem Cidadão, do Juizado da Infância e da Juventude, I Vara.

10 Atendimentos

88 Atendimentos

16 Atendimentos

88 Atendimentos

52 Atendimentos

160 Atendimentos

240 Atendimentos

1.880 Atendimentos

153 Atendimentos

03 Atendimentos

32 Atendimentos

06 Atendimentos

120 Atendimentos

96 Atendimentos

37 Atendimentos

06 Atendimentos

06 Atendimentos

19 Atendimentos

08 Atendimentos

1.250 Atendimentos

15 Atendimentos

27.081 Atendimentos

697 Atendimentos

736 Atendimentos

76 Atendimentos

628 Atendimentos

Total: 40.281

Oferta de cursos: bordados, moda íntima, moda praia, com a assessoria técnica do SENAI.

Inclusão nos cursos de Informática ministrados pelo CDI, em parceria com a Rede Amiga da Criança, realizados no GDAM.

• Atividades ocupacionais

Realização de atividades manuais (bordado à mão) para estímulo à criatividade, à atenção e à responsabilidade.

• Documentação

Foram garantidos documentos civis como: Registro de Nascimento, Carteira de Identidade e Carteira Profissional.

2.2.3.2 - Atendimento às necessidades básicas

• Nutrição

A alimentação tem como base o cardápio nutricional composto por carne, frango, peixes, legumes, verduras e frutas. São servidas quatro refeições diárias, com seus nutrientes devidamente balanceados.

• Higiene Pessoal

Distribuição permanente de material básico de higiene (sabonete, escova e pasta de dente, desodorante, creme, lençol e toalha de banho, xampu, colônia, pente e etc).

• Vestuário

Suprimento de necessidades de vestuário (saías, blusas, calças, bermudas, sutiã, calcinha, camisola), observando-se a compleição física, a faixa etária e a sugestão das abrigadas.

• Calçados

Oferta de sandálias, sapatos e tênis de acordo com as necessidades e sugestão da clientela.

Vale-transporte

Oferta de vale-transporte às adolescentes para facilitar a locomoção e participação nas atividades externas.

2.4.4 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO:

05 Universitários da Faculdade Santa Terezinha – CEST, do curso de Terapia Ocupacional, na realização de atividades recreativas.

02 Grupos religiosos da Igreja Católica e Evangélica, com orientação evangélica às abrigadas.

02 Universitários dos Cursos de Psicologia e Pedagogia, da UFMA, na realização de oficinas temáticas sobre adolescência/sexualidade.

01 Professora da Unidade Integrada Odylo Costa Filho, na realização da palestra sobre Educação Sexual.

02 Assessores da Foundation Terre des hommes (Rede Amiga da Criança), no acompanhamento da aplicação da metodologia do Sistema Criança Rua;

02 Voluntários da comunidade, na realização de duas oficinas temáticas sobre Educação Sexual

2.2.5 - PRESERVAÇÃO DOS VÍNCULOS FAMILIARES

As famílias acompanhadas apresentam fragilidade na relação pais/filhos e dificuldade na compreensão de seu papel na educação dos filhos. A atuação se deu através de orientações psicossociais e visitas domiciliares. Das 92 adolescentes abrigadas a Unidade acompanhou 73 famílias em São Luís. 21% são famílias residentes no interior e em outros estados da federação. Com estas famílias a relação se dá através dos Conselhos Tutelares ou Ministério Público

Nas 73 famílias acompanhadas registrou-se a baixa escolaridade dos pais, com predominância para as primeiras séries do ensino fundamental.

O estado civil demonstra que 37% vivem em situação de concubinato. 31,5% não possuem renda fixa e 30,1% sobrevivem com 1 salário mínimo, o que demonstra a fragilidade financeira para a garantia da sobrevivência das famílias. No tipo de moradia predomina a de alvenaria com 37%, sendo que 58% sem saneamento básico.

2.2.6 -PREPARAÇÃO GRADATIVA PARA O DESLIGAMENTO

A preparação gradativa para desligamento está contida no Artigo 92, do ECA, princípio a ser adotado pelas entidades que desenvolvem programas de Abrigo. Assim sendo, no Abrigo das Meninas as ações desenvolvidas são direcionadas para inclusão das meninas na família e na comunidade.

Das 92 meninas admitidas, 96,7% foram desligadas. Destas, 79% com retorno à família, sendo 26% via recâmbio e 74% por entrega direta aos pais ou responsáveis. 11% evadiram-se da Unidade, 7% foram transferidas para outras instituições e 3% obtiveram liberação por maioridade.

Na entrega direta às famílias procedeu-se o trabalho de orientações sociais e visitas domiciliares, totalizando 436 atendimentos.

As situações de evasão foram motivadas por inadaptação à Unidade e pela vivência cristalizada na rua.

2.2.7 - INSTALAÇÕES FÍSICAS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HABITABILIDADE, HIGIENE, SALUBRIDADE E SEGURANÇA

Na observância aos artigos 90 e 94, do ECA, no que se refere às obrigações de manutenção das entidades de atendimento foram realizadas as seguintes ações de melhoria da Unidade: serviços de reforma e adaptação dos dormitórios, lavanderia, copa e cozinha; serviços de reparo nas instalações elétrica e hidráulica, troca de esquadrias, pintura interna e externa, revisão do telhado e forro, ampliação vertical do muro, manutenção e reparo da caixa d'água, cobertura do hall de acesso ao refeitório e cozinha, recuperação de poço artesiano e pintura parcial. Totalizando um investimento de R\$ 22.668,00.

2.2.8 - RECURSOS HUMANOS

A Unidade tem uma equipe composta por 30 profissionais. 20 são do quadro efetivo, 04 são comissionados e 02 são contratados por um prazo determinado. Outra estratégia para fortalecer a equipe é a inclusão de estagiários, recrutados mediante convênios com a Universidade Federal do Maranhão e Centro de Estudos Santa Terezinha.

Quantitativo de profissionais por cargo ou função:

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Psicólogo	-	-	01	01
Assist. Social	01	-	01	01
Téc. em Assuntos Educacionais	01	-	-	01
Auxiliar de Enfermagem	01	-	-	01
Educador Social	10	03	-	13
Operacional	02	-	-	02
Vigia	05	-	-	05
Total	20	04	02	25

Quantitativo de estagiários

Curso	Nº
Terapia Ocupacional	01
Serviço Social	02
Educação Artística	01
Pedagogia	01
Total	05

2.3 UNIDADE DE ATENDIMENTO – CASA DE PASSAGEM

2.3.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 372 crianças e adolescentes com direitos ameaçados ou violados atendidos em parceria com OG's e ONG's em 2003

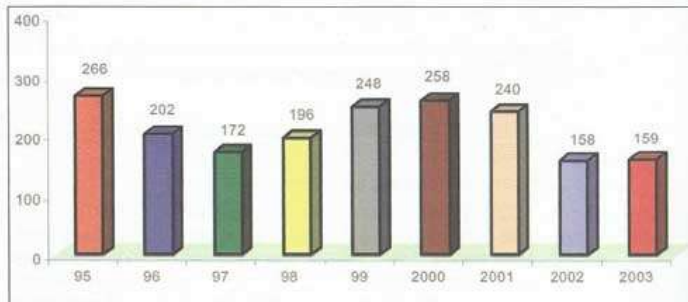
OBJETIVO

ATENDER A CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE AMBOS OS SEXOS, VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

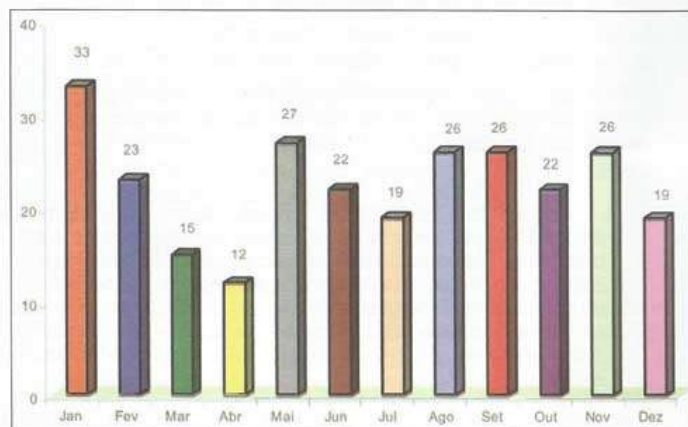
META

ATENDER EM SÃO LUÍS A 150 CRIANÇAS E ADOLESCENTES VITIMIZADOS, DE AMBOS OS SEXOS NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 12 ANOS

Evolução do nº de crianças e adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003



Nº de atendimentos a crianças abrigadas por mês em 2003



2.2.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

A Casa de Passagem é uma das retaguardas de abrigo provisório de crianças na faixa etária de 0 a 12 anos. Funciona em imóvel alugado, com a intenção de criar um ambiente acolhedor, de proteção e segurança, onde os direitos fundamentais das crianças e adolescentes abrigados sejam garantidos, considerando as características de maturação, diferenças individuais, necessidades e interesses para um atendimento biopsicossocial.

Em 2003, foram atendidas 372 crianças e adolescentes, 159 encaminhadas pelos Conselhos Tutelares, Promotoria e Juizados da Infância e Juventude e 213 presentes nas ações desenvolvidas em parcerias com grupos e instituições.

Dos abrigados 55% eram do gênero masculino e 45% do feminino. 67% declararam-se negros e 33% brancos.

A idade variava de 0 a 12 anos, embora a faixa etária mais significativa tenha sido a de 0 a 6 anos. Fora os 30% abrigados sem idade escolar, todos os demais frequentaram escolas públicas ou as atividades de reforço oferecidas na própria Unidade.

UNIDADE DE ATENDIMENTO – CASA DE PASSAGEM
Av. Grande Oriente, quadra 66, casa 28 - Renascença,
São Luís/MA, Tel. 227 – 0714.

As crianças e adolescentes abrigados foram encaminhados, em caráter provisório, cujas circunstâncias identificadas eram: desabrigo, abandono, maus tratos, situação de rua, fuga de casa, abuso sexual, conflito familiar, espancamento, negligência e risco de vida. Os órgãos que encaminharam os beneficiários (Promotoria e Juizado da Infância e da Juventude e Conselhos Tutelares) foram as instâncias que participaram do procedimento e definição dos casos.

ATENDIDOS

Abrigadas	159
Ações Integradas	213
Total	372

ENCAMINHAMENTOS

FUMCAS/Rede	08
Amiga da Criança	
Corpo de Bombeiros	03
Promotoria	08
Juizado	58
Polícia Militar	18
Conselhos Tutelares	48
DPCA	08
SOS	08
Total	159

FAIXA ETÁRIA

0 a 06 anos	81
07 a 11 anos	57
12 a 18 anos	21
Total	159

ESCOLARIDADE

Educação Infantil	06
Ens. Fundamental	41
1ª a 5ª	
Ens. Médio	03
Reforço Escolar	60
Total	110

TIPOS DE VIOLÊNCIA

Maus tratos	36
Desabrigo	24
Negligência	24
Situação de rua	19
Abandono	13
Fuga	12
Situação irregular	09
Conflito familiar	07
Situação de risco	07
Espancamento	05
Abuso sexual	02
Distúrbio comportamental	01

Meninos e meninas quando chegam à Unidade apresentam reações de medo, insegurança e de apatia, necessitando de apoio, encorajamento, acalanto e estimulação da auto-estima para garantir o equilíbrio emocional.

92% vêm dos bairros de São Luís, como Coroadinho, Cidade Olímpica e Vila Janaína. 6% são originários de Anajatuba, Penalva, Bacabal, Primeira Cruz, Brejo, Açailândia, Santa Luzia do Paruá e Goiânia.

2.3.3 - GARANTINDO DIREITOS

Em cumprimento ao Artigo 92, do ECA e visando garantir os direitos daqueles que estão sem o pleno exercício da cidadania foram realizadas as seguintes ações:

• Atendimento Personalizado

O atendimento individual e grupal busca facilitar o processo de autovalorização e interação social das crianças para que superem o impacto da medida e desenvolvam suas potencialidades. São utilizadas técnicas de relaxamento, dinâmicas de grupo e massagens terapêuticas.

2.3.3.1 - Participação na vida da comunidade.

• Educação

Como atividades de reforço à educação formal foi adotada a utilização das datas cívicas como: Dia Professor, do Estatuto da Criança e do Adolescente, Dia do Escritor, do Folclore, da Criança, dentre outros, para o desenvolvimento de oficinas de arte, literatura, ciências e meio ambiente. As oficinas trabalharam a criatividade, as habilidades, o raciocínio, a percepção, a coordenação motora, o aprendizado de conceitos, a produção, compreensão e interpretação de textos, e a vivência dos temas, com a participação nas feiras e exposições oferecidas na comunidade.

• Saúde

Garantia do acompanhamento da saúde dos beneficiários abrigados com consultas ambulatoriais e de emergência, psiquiátricas, terapêuticas e neurológicas, internações, exames laboratoriais, ginecológicos, HIV, teste do pezinho, atendimento odontológico e oficinas sobre saúde bucal.

644 Atendimentos

3303 Atendimentos

279 Atendimentos

• Atividades esportivas

Oferta de sessões de Educação Física, brincadeiras livres no espaço da casa e jogos educativos.

• Atividades de lazer/recreativas

Os atendimentos visaram à socialização e interação, ao conhecimento de situações novas e ao prazer do contato com a natureza. Foram incentivadas as brincadeiras livres, danças, programas de TV, filmes, passeios nas praças do bairro, parque do Bom menino, Lagoa da Jansen, praias da Ponta d'Areia e do Araçaji, visitas à Associação do IPÊM, e a pontos históricos e turísticos (Cafua das Mercês, Casa do Maranhão, Casa de Nhozinho).

Atendimento educativo e lúdico na brinquedoteca Mundo dos Sonhos, com o fim de estimular a criatividade e expressão do imaginário.

• Atividades artísticas culturais

Oficinas sobre símbolos carnavalescos, máscara de papel machê, recorte e colagem de desenho em fofão, ensaios de músicas e coreografias de carnaval. Visita ao circuito carnavalesco da Madre Deus.

Visita ao CEPRAMA, à Casa de Nhozinho e Casa do Maranhão para apreciação do artesanato, da decoração carnavalesca e conhecer as crenças e lendas do Maranhão.

Realização de uma programação carnavalesca integrada com o Abrigo dos Meninos para possibilitar as expressões de suas emoções, de alegria e de seu prazer, de forma criativa, ao som de músicas próprias e uso de fantasias.

Oficinas sobre as culturas negra e indígena com desenhos, pinturas, danças, contos, dramatização e confecção de trabalhos com sucata.

Participação nos ensaios do Bumba-meu-boi Sonho de Curumim, festas juninas, e nas oficinas sobre a cultura popular, sendo usadas ilustrações para mostrar festas, danças religiosas, costumes, artesanato e culinária maranhenses.

Visita a Rádio Universidade FM, para comemorar o Dia do Rádio. Conheceram os bastidores, a história e organização dos programas e eventos e o núcleo de jornalismo.

Participação dos beneficiários na festa de aniversário do GDAM e na festa de Reis, com queimação de palhinha e nas comemorações do dia do folclore.

Participação nas atividades/gincanas do Farol do Saber/GDH, durante o período de setembro a dezembro.

• Assistência religiosa

Realização de atividades preparatórias para Páscoa e Natal. Oficinas sobre temas bíblicos, cultos diários e visita às igrejas de São Pantaleão e São Pedro, para despertar nos beneficiários o sentimento de gratidão, a reverência e tolerância religiosa. Nesta questão, foi visitada a Casa de Nagô, templo de religiosidade afro.

2.056 Atendimentos

2.538 Atendimentos

1.049 Atendimentos

484 Atendimentos

65 Atendimentos

14 Atendimentos

158 Atendimentos

59 Atendimentos

115 Atendimentos

34 Atendimentos

80 Atendimentos

271 Atendimentos

52 Atendimentos

1.908 Atendimentos

2.862 Atendimentos

318 Atendimentos

27.584 Atendimentos

Total: 43.873

Realização da festa do Natal com a participação de 18 crianças da Vila Embratel. Os abrigados apresentaram músicas e uma peça sobre o nascimento de Jesus. A programação contou com o Coral dos Servidores e o Coral Florescer. Teve a presença de Papai Noel e distribuição de presentes.

2.3.3.2 - Atendimento às necessidades básicas

- **Higiene Pessoal**

Distribuição permanente de material básico de higiene (sabonete, escova e pasta de dente, desodorante, lençol e toalha de banho, xampu, colônia).

- **Vestuário**

Distribuição de vestuário (calção, camiseta, calça, cueca) de acordo com as características da faixa etária e sugestão da clientela.

- **Calçados**

Oferta de sandálias e tênis de acordo com as características da faixa etária e sugestão da clientela.

- **Nutrição**

A alimentação tem como base o cardápio nutricional composto por carne, frango, legumes, verduras e frutas. São servidos desjejum, lanche, almoço e jantar, de acordo com as especificidades dos beneficiários.

2.3.4 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

- Visita de alunos de Enfermagem do Centro de Formação Ana Néri, para levantamento de informações a respeito da saúde das crianças.
- Visita de uma dentista e duas auxiliares do Fórum para conversar sobre higiene bucal. Houve apresentação de teatro de fantoches e filme educativo. Ensinaram os cuidados com os dentes e aplicaram flúor.
- Visita do Juiz interino da Infância e da Juventude acompanhado do desembargador Dr. Vilas Boas, para conhecer o trabalho desenvolvido na aplicação dos princípios norteadores do ECA.

- Visita de grupo de adolescentes evangélicos que proporcionaram momentos de reflexão, com a apresentação de uma história bíblica e momentos de lazer. O grupo organizou campanhas para levantar doações (roupas, fraldas, e alimentos).
- Visita de grupo de jovens evangélicos ligados ao Projeto Restauração, com atuação na comunidade.
- Visita de dois grupos de estudantes da disciplina Psicologia da Educação, do curso de Pedagogia, da UFMA, para aprofundarem estudo sobre as teorias de Wallon, Vygotsky, Skinner, Piaget e Eridson, a partir da observação e da dinâmica de grupo com as crianças, para identificar o nível de desenvolvimento delas na capacidade operacional, iniciativa, culpa, capacidade cognitiva, imitação, afetividade, desenvolvimento sensório motor e resposta a estímulos.
- Presença do grupo de recreação do SESC – Projeto Recreação Faz Ação, que proporcionou momentos de lazer e diversão.
- Inclusão dos beneficiários no evento educativo na praça da Saudade/Madre Deus, sobre o combate à dengue, com a apresentação de palhaços e dançarinos.
- Inclusão dos beneficiários nas programações especiais promovidas aos sábados, pelo Farol da Educação/Renascença, com gincanas e filmes, em conjunto com outras crianças.
- Participação de dois jovens estrangeiros voluntários, na realização de atividades de lazer e entretenimento para crianças.
- Participação de uma terapeuta ocupacional como voluntária, na realização de atividades ocupacionais com as crianças.
- Participação de mães voluntárias do Grupo Renascer, com apoio às atividades de recreação, cuidados com as crianças e serviços operacionais.
- Visita das duplas de palhaços ABC, 123, Gotinha e Pinguinho e do grupo de jovens da Igreja de São Pantaleão, no dia das crianças proporcionando momentos de lazer.
- Visita de pessoas moradoras do bairro Renascença, para facilitar a integração dos beneficiários na comunidade.
- Visita de casal morador no bairro Vinhais no dia de Natal, para entrega de brinquedos.

2.3.5 - PRESERVAÇÃO DOS VÍNCULOS FAMILIARES.

O trabalho com as famílias dos abrigados se dá mediante acompanhamento nas visitas domiciliares, durante as visitas realizadas às crianças, quando autorizadas pela Promotoria e Juizado da Infância e Juventude e em atendimentos individuais. As orientações se referem prioritariamente aos cuidados com as crianças, enfatizando a importância da higiene e do afeto.

Neste ano, das 159 crianças e adolescentes atendidos 89% retornaram para a família. 12 foram recambiados para suas cidades de origem, numa ação articulada com os Conselhos Tutelares. E 12 para outras instituições (Abrigo das Meninas, Casa da Família e Lar Dom Calábria).

2.3.6 - PREPARAÇÃO GRADATIVA PARA O DESLIGAMENTO

O artigo 92, item VIII, do ECA determina que as entidades de atendimento adotem como princípio a preparação gradativa para o desligamento. Para cumprimento deste artigo, as ações desenvolvidas na Casa de Passagem priorizam o fortalecimento dos vínculos afetivos com pais/mães, com vistas ao retorno à família e à comunidade.

Nos casos em que é conhecido o período de desligamento da criança ou do adolescente as ações são repassadas junto ao atendimento individual e/ou às famílias, quando estas visitam a Unidade, ou quando a equipe realiza visitas às casas.

Após o desligamento, as crianças e adolescentes são acompanhadas na família por período médio de três meses, mediante a realização de visitas periódicas.

2.3.7 - RECURSOS HUMANOS

A Unidade conta com uma equipe composta de 39 profissionais e 01 estagiário do curso de Psicologia. 03 foram contratados em 2003, como reforço à equipe. Os demais 36 pertencem ao quadro efetivo da Instituição ou exercem cargos comissionados, conforme quadro abaixo:

Quantitativo de profissionais por cargo ou função:

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	01	-	-	01
Assistente Social	01	-	-	01
Psicólogo	-	-	01	01
Terapeuta Ocupacional	-	-	01	01
Téc. em Assuntos Educacionais	01	-	-	01
Médico	01	-	-	01
Auxiliar de Enfermagem	01	-	-	01
Operacional	10	-	01	11
Educador Social	10	10	-	20
Total	26	10	03	39

Quantitativo de estagiários por curso

Curso	Nº
Psicologia	01
Total	01

SESI/SENAI E FUNAC CAPACITAM JOVENS

Domingos Ketson tem 21 anos e muitos sonhos. Entre eles está um futuro garantido com um emprego estável. Para conseguir concretizar seu sonho Domingos e outros jovens participaram do curso de eletricidade. Cursos como este nasceram do projeto "Raízes do Futuro" que conta com a parceria firmada entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/MA), único no país a empreender uma iniciativa deste porte e a Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC).

O PROJETO Raízes do Futuro tem como objetivo capacitar jovens com idade entre 14 e 21 anos, por meio de cursos de iniciação profissional. O projeto está sendo trabalhado na FUNAC do Bairro de Fátima, da Fonte do Bispo, Centro de Recuperação Canaã, Centro de Recuperação Juventude Esperança e no Centro de Recuperação Renascer. De acordo com a diretora da Unidade de Profissionalização e Produção do Bairro de Fátima, Luzia Bruno da Silva, na FUNAC já existiam trabalhos e oficinas para os jovens, mas em 2001 houve uma parada para avaliação dos cursos.

RAÍZES DO FUTURO

No início do ano, as duas instituições fecharam a parceria, iniciando o trabalho em março. O projeto abrange os cursos de serralharia, marcenaria, serigrafia, arte cerâmica, panificação, arte culinária, vestuário, estofamento, vassouras, eletricidade, informática, entre outros. Desde seu início, o projeto já formou mais de 30 turmas, o que dá um total aproximado de 1.300 jovens participantes. Nos cursos ministrados pelo SENAI, os alunos que mais se destacam participam ainda de um programa onde são trabalhadas outras áreas de um mesmo segmento. A intenção é proporcionar aos futuros profissionais uma qualificação mais elevada.

Para a FUNAC houve uma melhora na capacitação e um aprimoramento nos cursos, já que o SENAI, além de capacitar os instrutores da FUNAC por meio de programa de formação de formadores, supervisiona e certifica os cursos ofertados pela Fundação. Os cursos de iniciação profissional, qualificação e aperfeiçoamento são destinados a adolescentes em situação de risco social ou que cumprem medidas sócio-educativas em São Luís.

De acordo com o coordenador do projeto, Germano Soeiro, para o SENAI é um desafio participar de um projeto voltado para esse público. "Como instituição privada estamos ajudando o Governo a colocar essa clientela no mercado de trabalho nas mesmas condições daqueles que tiveram melhores condições sociais e de aprendizagem", destacou. Nos centros fechados da FUNAC há uma unidade móvel do SENAI que possibilita a execução dos cursos no local. Além disso, já existe a proposta da construção de uma panificadora no interior desses centros. "Deve existir o aproveitamento da mão-de-obra, ou seja, os alunos devem ter o conhecimento e colocá-lo em prática", afirmou.

Para Soeiro, esta é uma oportunidade que o jovem tem para se capacitar e ocupar um lugar melhor no mercado de trabalho. Além disso, depois que termina o curso o jovem tem seu cadastro enviado para o Sistema Nacional de Emprego (SINE), o que aumenta a possibilidade de um emprego para quem participa dos cursos.

SAIBA MAIS

- FUNAC – tem como objetivo a recuperação do adolescente infrator.
- SENAI – tem como objetivo promover o desenvolvimento da indústria por meio da capacitação profissional.
- O PROJETO "RAÍZES DO FUTURO" – pretende recuperar jovens e proporcionar a eles uma profissão.
- SERVIÇO COMO SE CADASTRAR?
O interessado deve procurar as unidades da FUNAC do Bairro de Fátima (próximo ao Ginásio Guioberito Alves) ou da Fonte do Bispo.

OBJETIVO

POSSIBILITAR A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES, COM VISTAS À INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

META

ATENDER A 400 ADOLESCENTES EM AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

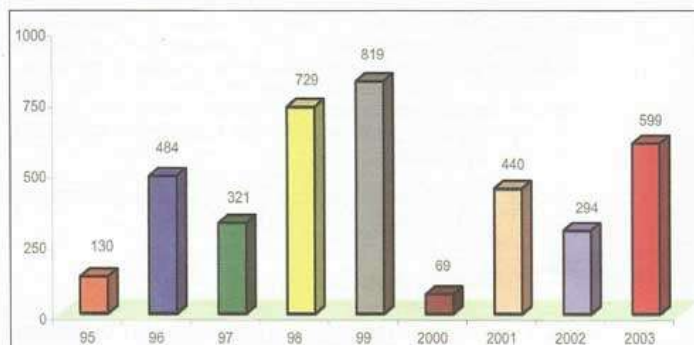
3. PROFISSIONALIZAÇÃO

3.1 UNIDADE DE PROFISSIONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DA FONTE DO BISPO

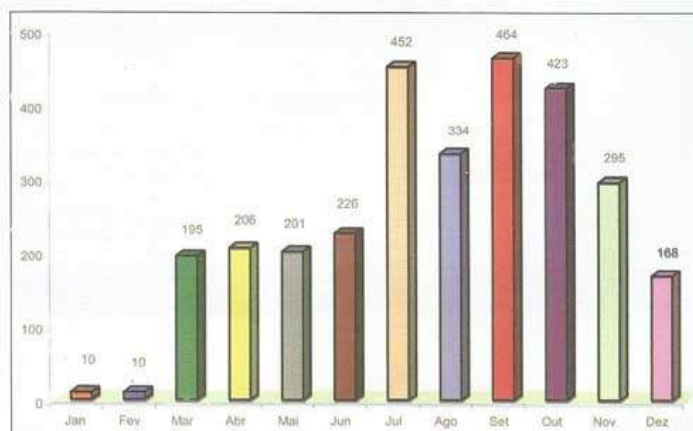
3.1.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 599 adolescentes atendidos nas ações de qualificação profissional.

Nº de adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003.



Nº de adolescentes atendidos por mês em 2003.



3.1.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

Na Unidade de Profissionalização e Produção da Fonte do Bispo foram atendidos em 2003, 599 adolescentes, encaminhados pelos órgãos do Sistema de Garantias de Direitos, como Conselhos Tutelares (25%), Promotoria da Infância e da Juventude (04%), Juizado da Infância e da Juventude (03%), pela comunidade, inscritos na própria Unidade (49%) e por outras Unidades da FUNAC (13%).

62% eram do gênero masculino e 38% do gênero feminino. 81% declaram-se negros ou pardos e 19% brancos.

90% tinham idade entre 14 e 18 anos, 09% mais de 18 anos e 01% entre 12 e 13 anos. 73% cursavam o ensino fundamental, com maior incidência nas séries de 5ª a 8ª e 41% cursavam ou tinham concluído o ensino médio.

Dos beneficiários atendidos, 24% permanecem na Unidade participando de cursos e/ou atividades dos grupos de produção, os demais 76% foram desligados nas seguintes situações: 55% por terem concluído os cursos, 8% a pedido da família, 3% por motivo de saúde, 03 jovens por terem conseguido trabalho e houve 30% de evasões.

Unidade de Profissionalização e Prod. da Fonte do Bispo
Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Fonte do Bispo
São Luís/MA • Tel. 232-4048

3.1.3 - GARANTINDO DIREITOS

3.1.3.1 - Profissionalização e proteção no trabalho

Oferta de cursos de qualificação profissional, ministrados na Unidade, em parceria com o SENAI, distribuídos em duas turmas, sendo uma no primeiro semestre e uma no segundo. A média de aproveitamento foi de 64%: dos 357 inscritos 232 concluíram.

Curso	Nº
Serralharia	61
Serigrafia	75
Trançado em Fibras	76
Arte em Cerâmica	32
Brinquedos Pedagógicos	34
Desenho Técnico de Móveis	14
Panificação	52
Pinturas Especiais	13
Total	357

Inclusão de beneficiários nos cursos realizados no SENAI e no CETRAM, com média de aproveitamento de 92%.

Curso	Inscritos	Concludentes
Informática Básica	179	173
Soldador Elétrico	33	23
Caldeiraria	23	20
OXI-Corte	20	20
Manutenção de Máquinas	05	05
Eletromecânica	01	01
Total	261	242

Encaminhamentos

Conselhos Tutelares	153
Comunidade	299
Promotoria	27
Juizado da Inf. E da Juventude	21
Unidades da FUNAC	83
Lib. Assistida	23
Semiliberdade	09
Centro Integrado	01
Internação	02
UPP Bairro de Fátima	15
UNAF	14
Abrigo dos Meninos	13
Sonho de Curumim	06
Outros	16

ESCOLARIDADE

Analfabetos	02
Alfabetizados	03
Ens.Fundamental	(343)
2ª A 4ª série	11
5ª a 8ª série	267
Supletivo	65
Ensino Médio	(251)
1º ano	95
2º ano	46
3º ano	20
Ens. Médio Incomp.	61
Ens. Médio Comp.	29

2.580 Atendimentos

970 Atendimentos

120 Atendimentos

20.287 Atendimentos

162 Atendimentos

05 Atendimentos

7.522 Atendimentos

• Atividades Ocupacionais

Oferecidas aos adolescentes encaminhados pelos Conselhos Tutelares, Juizado e Promotoria da Infância e da Juventude, como estratégia de envolvimento nas atividades da Unidade, enquanto aguardavam o início de novas turmas.

Atividades	Nº Beneficiários
Palhinha	45
Cerâmica	14
Horticultura	17
Total	76

Oferta de atividades que visam a proporcionar conhecimentos referentes à construção do perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho. Os assuntos abordados enfocam princípios pautados na LDB, oportunizadas no módulo básico: Oficinas sobre Relações Interpessoais, Ética no Trabalho, Qualidade na Prestação de Serviços, Matemática Básica, Mercado de Trabalho e Empregabilidade, Saúde e Segurança o Trabalho, Direito Trabalhista e Previdenciário, Educação Ambiental, Sexualidade na Adolescência e Empreendedorismo.

Participação em atividades como: Semana do Trabalho, Cidadania e Adolescência, Festival de Talentos, Feira do Empreendedor, Feira Cultural, Expo FUNAC, Seminário Mídia, Infância e Adolescência, Teleconferência sobre Protagonismo Juvenil, V Encontro de Adolescentes, Seminário Políticas Públicas, Adolescências e Cidadania, Gincana do Direito, V Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente e visitas técnicas ao SENAI, São José Operário e Indústria São Marcos.

• Bolsas de trabalho

Concessão de bolsa-incentivo no valor de ½ salário mínimo, aos adolescentes integrantes dos grupos de produção.

• Vale-transporte

Distribuição de vale-transporte aos adolescentes, para facilitar o deslocamento para os cursos e atividades.

• Vestuário

Distribuição de uniformes (batas).

• Complementação do processo de aprendizagem

Colocação de adolescentes em empresas locais, como estagiários e no programa 1º Emprego.

• Atendimento Psicossocial

Sessões de atendimento individual e grupal para facilitar a integração dos adolescentes.

- **Atividades Esportivas/Recreativas**

Prática de Educação Física, duas vezes por semana, na quadra da Unidade, participação na Corrida Ecológica realizada em conjunto com outras Unidades e na VIII Copa FUNAC de Futsal.

680 Atendimentos

- **Atividades Culturais**

Participação na festa junina realizada em conjunto com outras Unidades da FUNAC.

72 Atendimentos

3.1.3.2 - Atendimento às necessidades básicas

- **Saúde**

Encaminhamentos para atendimento médico e odontológico e emergência hospitalar.

73 Atendimentos

- **Nutrição**

Oferta de lanches aos adolescentes, durante as atividades.

18.144 Atendimentos

Total: 51.290

3.1.4 - PRODUÇÃO

Neste seguimento destacam-se produtos nas linhas de trançado em fibra, marcenaria, cerâmica, serralharia e serigrafia.

O processo produtivo é conduzido por adolescentes selecionados entre aqueles que melhor desempenho, habilidade e interesse demonstraram durante a realização dos cursos.

A Unidade mantém 05 grupos de produção, integrados por 09 participantes. Os integrantes recebem bolsa-incentivo no valor de ½ Salário Mínimo.

Curso	Adolescentes
Cerâmica	04
Marcenaria	01
Serralharia	02
Trançado em Fibras	02
Total	09

Em 2003 foram produzidas 1.039 peças, encaminhadas ao Espaço Arte para comercialização:

Linha	Produto	Quant.
Trançado em Fibras	Divã, Cestas, Bandejas e Baús	146
Marcenaria	Porta-retratos, tábuas de piso, baús, cestas, bandejas, mesa para telefone, cômoda, tulipa e porta chaves.	84
Cerâmica	Jarros decorativos, fruteiras, travessas, carrancas, anjos	234
Serralharia	Mesinhas, castiçais, porta-revistas, suporte para forro, conjunto para terraço, mesa para telefone, cantoneira.	68
Serigrafia	Banners, bandeiras e sacolas em TNT.	507
Total		1.039

3.1.5 - PADARIA ESCOLA DOCE LAR

Espaço de aprendizagem profissional na área de panificação, constando de bolos, tortas e salgados. Fornece pães os Abrigos, as Internações e as Unidades de Profissionalização e Produção. Também produz doces e salgados sob encomenda para eventos internos e externos.

No ano de 2003 atendeu demandas do Tribunal de Justiça, Procuradoria Geral de Justiça, Controladoria Geral, Rede Amiga da Criança, Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos e comunidade em geral.

Receita	R\$
Posto de vendas	5.434,14
Encomendas	16.506,00
Total	21.940,00

Padaria Escola Doce Lar
Rua 03, s/n, São Francisco. Fone 227-5992

3.1.6 - ESPAÇO ARTE

Espaço de comercialização de produtos confeccionados nas Unidades de Profissionalização e Produção, no decorrer dos cursos de qualificação profissional e mediante encomendas. No espaço são comercializadas peças de vime, serralharia, estofaria, cerâmica, tecelagem, palhinha, vassouras e marcenaria.

Espaço Arte – rua da Estrela, Nº 350, Praia Grande
Fone: 232-4441

Foram realizadas 9 exposições, 5 a convite e 4 planejadas:

Exposição	Local
Seminário Rio Bio dinâmico Itapecuru	Maciel Jardim
Projeto Nyamê- Arte nas mãos	Espaço Arte
Expocarnaval	Espaço Arte
IX FUNAC na Rua	Sesc – Deodoro
Lançamento de Selo do Correio	Praça João Lisboa
Feira de Troca	Rede Amiga da Criança
X FUNAC na Rua	Praça Nauro Machado
Feira do Empreendedor	Sebrae
XI FUNAC na Rua	Praça João Lisboa

Das 815 peças recebidas, 97% foram vendidas.

Pessoal envolvido na comercialização: 1 diretor e 08 funcionários.

3.1.7 - PESSOAS DA COMUNIDADE ENVOLVIDAS NO PROCESSO EDUCATIVO:

Os músicos Arlindo Pipiu, Mochel, Chico Saldanha, Josias Sobrinho, Ana Paula e Júnior, com apresentação na X FUNAC na Rua.

Neste ano de 2003 a FUNAC oportunizou a crianças e adolescentes a criação da arte de cartões e Natal em papel feito a mão. Foram doados 5000 cartões à Secretaria Extraordinária de Solidariedade Humana e Juventude e impressos mais 3000 para atender de mandas de órgãos como EMAP, GERE, INAGRO e comunidade.

Foram comercializados 1084 cartões, ficando a prestação de contas para o ano de 2004, motivada pelo encerramento do ano financeiro

A FUNAC assinou termo consignatório para venda de produtos UNICEF pelo Espaço Arte. Em dezembro de 2003 foram recebidos 28000 produtos entre cartões de Natal, agendas, velas, blocos e outros. Foram comercializados 1021 produtos, com arrecadação de R\$ 2.026,40, sendo destinados à FUNAC 5% do valor.

3.1.8 - RECURSOS HUMANOS

A Unidade conta com uma equipe composta por 15 profissionais, entre efetivos, contratados e comissionados. Para potencializar a equipe houve a inclusão de estagiários recrutados mediante convênios com a Universidade Federal do Maranhão e o Centro de Estudos Santa Terezinha.

Quantitativo de profissionais por cargo ou função:

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	01	01	-	01
Assistente Social	-	-	02	01
Pedagogo	01	-	-	02
Téc. em Contabilidade	01	-	-	01
Aux. Administrativo	02	-	-	01
Datilografo	01	-	-	02
Monitor Aux. de Ativ. Pedagógicas	03	-	-	01
Cozinheira	-	-	-	03
Aux. Téc. Pedagógico	-	03	-	03
Total	09	01	03	15

Quantitativo de estagiários por curso

Curso	Quantitativo
Pedagogia	04
Letras	01
Total	05



Oficina de serralharia

3.2 UNIDADE DE PROFISSIONALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DO BAIRRO DE FÁTIMA

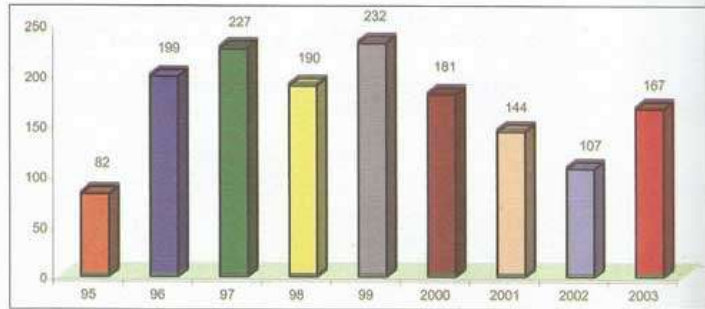
3.2.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 167 adolescentes atendidos nas ações de qualificação profissional.

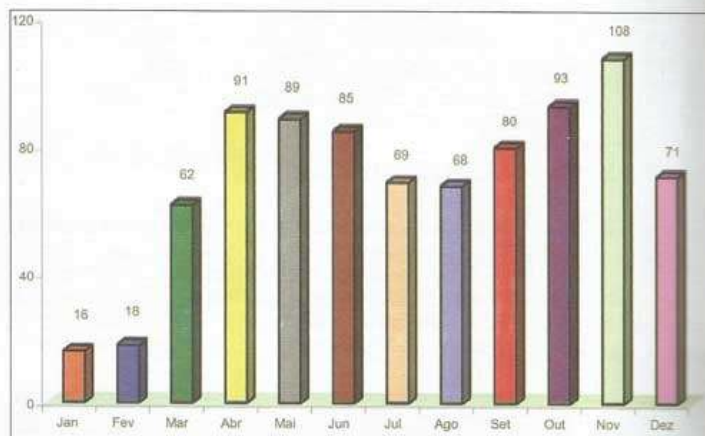
OBJETIVO

POSSIBILITAR A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE ADOLESCENTES, COM VISTAS À INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO.

Nº de adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003.



Nº de adolescentes atendidos por mês, em 2003.



META

ATENDER A 150 ADOLESCENTES EM AÇÕES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

3.2.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

A Unidade de profissionalização e produção do Bairro de Fátima atendeu em 2003, 167 adolescentes, 88% do gênero masculino e 12% do gênero feminino. 53% cursavam o Ensino Médio. 77% declaram-se negros. Embora as ações da FUNAC sejam destinadas aos beneficiários com idade até 18 anos, registra-se nessa Unidade o atendimento a 40 jovens com mais de 18 anos que representam 24% do total dos atendidos e desses, 13 adolescentes em conflito com a Lei.

Os beneficiários são oriundos do bairro de Fátima e de bairros próximos, como o Coroadinho e área Itaquí-Bacanga.

75% foram encaminhados pela comunidade, 02 pelo Conselho Tutelar do Coroadinho e 24% por outras Unidades da FUNAC.



Equipe de estofamento

Unid. de Prof e Produção do Bairro de Fátima
Rua do Correio, s/n, Bairro de Fátima – São Luís/MA
Tel. 211-0347/ 231-3306

3.2.3 - GARANTINDO DIREITOS

3.2.3.1 - Profissionalização e proteção no trabalho

Oferta de cursos de qualificação profissional, desenvolvidos em parceria com o SENAI e o Instituto de Educação Profissional e Cidadania do Maranhão, garantindo aos participantes o cadastro no Banco de Emprego, gerenciado pelos parceiros e no SINE.

Curso	Carga Horário	Concludentes
Estofamento	240	32
Fabricação de vassoura	120	27
Fabricação de móveis infantis	180	27
Bijuteria	60	15
Informática Básica	60	18
Informática Avançada	300	10
Técnico em eletricidade	60	20
Total		149

FAIXA ETÁRIA

12 a 18 anos	76%
Mais de 18 anos	24%

ETNIA

Brancos	23%
Negros	77%

ESCOLARIDADE

Ens.Fundamental	(47%)
2ª A 5ª série	10
6ª a 8ª série	61
Ensino Médio	(53%)
1º ano	38
2º ano	19
3º ano	01
Completo	32

05 Atendimentos

1.231 Atendimentos

154 Atendimentos

101 Atendimentos

8.002 Atendimentos

136 Atendimentos

• Inclusão nos cursos de aperfeiçoamento

Foram oferecidos aos concludentes dos cursos de qualificação profissional e aos adolescentes integrantes dos grupos de produção de marcenaria, vassoura e estofamento, com duração de 60 horas cada. Os conteúdos visam à aquisição de novos conhecimentos, atualização e integração de áreas como Inovação Tecnológica e Processo de Gestão. 26% dos beneficiários foram incluídos nos cursos e o aproveitamento foi de 100%.

Curso	Atendidos
Manutenção de Máquinas	15
Desenho Técnico	13
Acabamento de Móveis	15
Total	43

Inclusão de adolescentes no curso de Empreendedorismo oferecido pelo SEBRAE.

Oferta de atividades que contribuem para desenvolver habilidades e competências no trabalho: Oficinas pedagógicas sobre Relações Interpessoais, Ética no Trabalho, Qualidade na Prestação de Serviços, Cidadania, Trabalho Infanto-Juvenil, Mercado de Trabalho e Empregabilidade, Saúde e Segurança no Trabalho, Direito Trabalhista, Previdenciário e Desenvolvimento Sustentável, Empreendedorismo, Primeiros Socorros, Associativismo e Cooperativismo, Sexualidade, DST/AIDS, Português, Matemática e Literatura, desenvolvidos com apoio da equipe técnica, estagiários e instrutores do SENAI.

Participação no V Encontro de Adolescentes, nas solenidades de certificação realizadas no SENAI e no Instituto de Educação Profissional e Cidadania, na Semana do Adolescente, em reunião na Câmara Municipal de São Luís, na oficina Papel de Noel – Confeção de cartões natalinos, organização e participação na Feira Cultural e Expo - FUNAC.

• Bolsas de trabalho

Concessão de bolsas de trabalho no valor de 1/2 salário mínimo aos adolescentes integrantes dos grupos de produção: marcenaria (03), estofamento (04) e vassoura (02).

• Vale-transporte

Distribuição de vale-transporte aos adolescentes, para facilitar o deslocamento para cursos/atividades.

• Vestuário e Material de Segurança

Distribuição de uniformes profissionais (botas, macacões, calças) e kits de segurança (botas, luvas, máscaras).

• Atendimento Psicossocial

Sessões de atendimento individual e grupal, para facilitar o processo de autovalorização e interação social dos adolescentes.

• Atividades Esportivas/Recreativas

Oferta de prática de Educação Física duas vezes por semana, na quadra da Unidade, com apoio de uma estagiária de Educação Física. Participação na Corrida Ecológica realizada em conjunto com outras Unidades e participação de 33 adolescentes na VIII Copa FUNAC de Futsal.

• Atividades Culturais

Participação na festa junina Arraial Sonho de Curumim, em conjunto com outras Unidades da FUNAC. Visita ao Palácio dos Leões e Confraternização Natalina.

3.2.3.2 - Atendimento às necessidades básicas

• Nutrição

Oferta de lanches aos adolescentes durante as atividades.

3.2.4 - PRODUÇÃO

Foram confeccionados produtos nas linhas de estofamento, vassoura e marcenaria, atendendo encomendas feitas diretamente na Unidade ou no Espaço Arte FUNAC.

Para garantir o processo produtivo são mantidos 03 grupos de produção. Os integrantes desses grupos são adolescentes que demonstraram durante os cursos mais habilidade e interesse em desenvolver atividades nesse ramo. A participação proporciona o aprimoramento, oportunidade de inclusão em empresas do ramo. No período de atuação o adolescente integrante do Grupo de Produção recebe uma bolsa de 1/2 Salário Mínimo, acrescidas do auxílio transporte.

Curso	Adolescentes
Marcenaria	03
Estofamento	04
Vassouras	02
Total	09

Foram oferecidos cursos de aperfeiçoamento que contribuem para a criação de produtos com maior qualidade e design moderno, tendo o apoio de profissionais.

Em 2003 foram produzidas 3.053 vassouras, 71 peças na marcenaria, 08 conjuntos de sofá e 66 serviços de reforma de estofados, conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Produção de Vassouras	
Produto	Quantidade
Vassouras de nylon	676
Escovões de nylon	10
Vassouras de pêlo	58
Vassouras de piaçava	1.381
Vassouras de caramaã	837
Vassouras sanitárias/piaçava	91
Total	3.053

3.871 Atendimentos

57 Atendimentos

9.781 Atendimentos

Total: 23.847



Oficina de marcenaria

Produção de Móveis

Produto	Quantidade
Guarda-roupa em madeira 2 portas e 05 gavetas	04
Cômoda de 05 gavetas	10
Cama de solteiro	06
Berço	02
Estante revestida com fórmica	05
Armário embutido revestido com fórmica	01
Racks em madeira (modelos variados)	07
Mesa de Centro	10
Prateleira	06
Banqueta com tampo em fórmica	14
Bancada para computador	03
Conjunto de Mesa com cadeiras	02
Cama casal	01
Total	71

Reforma de Estofados

Produto	Quantidade
Sofá c/ 2 e 3 lugares em tecido	08
Poltrona individual	05
Poltrona do papai	01
Mesa de centro com estofamento	01
Cadeira estofada com estrutura em feno	48
Sofá com 02 lugares	01
Conjunto de sofá conjugado (05 lugares)	01
Sofá-cama	01
Total	66

3.2.5 - MELHORIA NA ESTRUTURA FÍSICA

Realizados serviços de melhoria nas instalações físicas do imóvel onde funciona a Unidade, constando de colocação de laje na sala de computação, substituição de caixa d'água, revisão elétrica e hidráulica, colocação de grades e rede elétrica, substituição de esquadrias, pintura do prédio e reparo no telhado da oficina de marcenaria, com investimentos no valor de R\$ 16.759,00.

3.2.6 - RECURSOS HUMANOS

A Unidade conta com uma equipe composta de 23 profissionais, entre efetivos, comissionados e contratados. Apóiam no processo educativo, estagiários recrutados mediante convênio com a Universidade Federal do Maranhão. O quadro abaixo demonstra o número de trabalhadores por cargo/função e situação:

Quantitativo de profissionais por cargo ou função:

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Assistente Social	01	-	-	01
Téc. em Assuntos Educ.	1	-	-	01
Ag. Administ.	01	-	-	01
Educador Social	04	-	-	04
Aux. de Serviços Gerais	3	-	-	05
Instrutor	-	-	03	03
Vigia	7	-	-	07
Total	17	01	03	23

Quantitativo de estagiários por curso

Curso	Quantitativo
Educação Física	01
Serviço Social	01
Desenho Industrial	01
Pedagogia	02
Letras	01
Total	06

4 - PROGRAMA DE COLOCAÇÃO DO ADOLESCENTE NO TRABALHO EDUCATIVO

4.1 - INTRODUÇÃO



Comentário: 144 adolescentes atendidos nos órgãos conveniados em 2003.

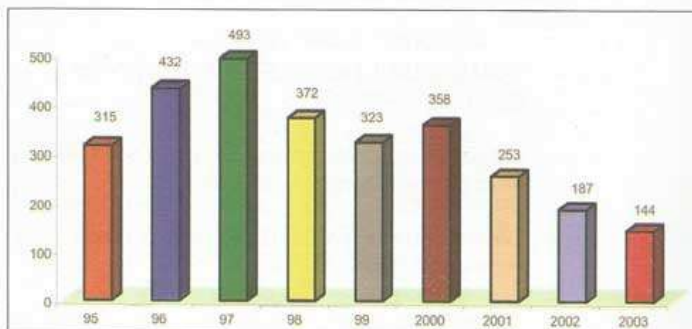
OBJETIVO

PROMOVER A
INSERÇÃO DE
ADOLESCENTES NO
MERCADO FORMAL
PELA MODALIDADE
DO TRABALHO
EDUCATIVO

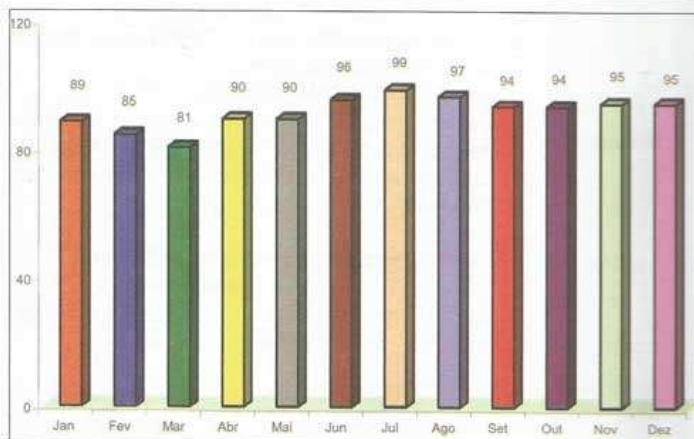
META

INSERIR 120
ADOLESCENTES
NO TRABALHO
EDUCATIVO

Evolução do nº de adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003



Nº de adolescentes atendidos por mês em 2003.



Programa de Colocação dos Adolescentes no Trabalho Educativo

Rua Candido Ribeiro, nº 850, Fonte do Bispo –
São Luís/MA • Tel. 232-4028

4.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

O Programa de Colocação dos Adolescentes no Trabalho Educativo atende adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos. Obedecidas as etapas de inscrição, seleção e treinamento inicial, são encaminhados a órgãos públicos e empresas da iniciativa privada, mediante a formalização de convênios para a colocação dos adolescentes na condição de aprendiz, conforme o Art 68 do ECA.

Em 2003 foram atendidos 144 adolescentes, 56% do gênero feminino e 44% do masculino. 70% declararam-se negros e 30% brancos. 79% cursavam o ensino médio e 21% o ensino fundamental.

4.3 - COMO RESULTADOS SIGNIFICATIVOS DESTACAM-SE:

- Criação de cargos comissionados pela Casa Civil para absorção de 06 jovens.
- Contrato temporário de 01 jovem pela FUNAC, com recursos do Projeto Nyamê.
- Absorvido 01 adolescente pela Comissão Central de Licitação, após desligamento do programa por ter completado a maioridade.
- Constatado desempenho satisfatório de 99%, nas avaliações realizadas com os chefes imediatos dos órgãos conveniados.
- Retomada do convênio com a GEINFRA, garantindo a absorção de 10 adolescentes.
- Crescimento pessoal dos jovens quanto à aparência pessoal, comportamento e relacionamento. Aspectos, estes, observados pelos técnicos do Programa, nos encontros de capacitação mensal.
- 34 egressos inscritos no Programa 1º Emprego.
- Conquista do 4º lugar no torneio da VIII Copa FUNAC de Futsal com a equipe "São Caetano".
- Cláusulas contratuais cumpridas pelos conveniados, no que diz respeito: ao pagamento de bolsas e vale-transporte em dia, à jornada de trabalho, ao acesso dos técnicos da FUNAC aos setores de trabalho, à liberação dos adolescentes para participação nas atividades educativas e ao tempo de permanência dos aprendizes nos locais de aprendizagem.

ESCOLARIDADE

Ensino Fundamental	
4ª série	01
5ª série	02
6ª série	04
7ª série	07
8ª série	17
Total	31
Ensino Médio	
1º Ano	41
2º Ano	39
3º Ano	33
Total	113

Motivos de Desligamento

Maioridade	39 (82%)
Incompatibilidade de horário ou por ter conseguido emprego	08 (18%)

Adolescentes colocados por órgão/empresa:

Órgão/Empresa	Nº de Adolescentes
Gabinete do Governador	43
Tribunal de Contas do Estado	41
Gerência de desenvolvimento Social	16
Comissão Central de Licitação	12
Assecom	10
Fundação da Criança e do Adolescente	10
Gerência do Estado de Infraestrutura - GEINFRA	10
AB Propaganda	02
Total	144

4.4 - GARANTINDO DIREITOS

O Estatuto da Criança e do Adolescente, nos Art 60 a 69, descreve o direito à profissionalização e à proteção ao trabalho, destacando o caráter de aprendiz a partir dos quatorze anos. A FUNAC, por meio de convênios com entidades públicas e privadas assegura aos adolescentes, acesso ao trabalho educativo como atividade laboral, em que as exigências pedagógicas relativas ao desenvolvimento pessoal e social do adolescente prevaleçam sobre o aspecto produtivo.

Aos adolescentes inseridos no trabalho educativo é assegurado: atividade compatível com o desenvolvimento pessoal, horário especial para o exercício das atividades, vale-transporte e a bolsa aprendizagem.

• Atendimento Psicossocial

Realização de sessões para atendimento individual e grupal que objetivam contribuir para a melhoria das relações interpessoais, para o processo de autovalorização e interação social.

• Atendimento Nutricional

Oferta de lanches e refeições, por oportunidade dos encontros e capacitações.

• Vale-Transporte

Concessão de vale-transporte para deslocamento ao local das atividades.

• Bolsas de Trabalho

Pagamento de bolsas no valor de 1/2 Salário Mínimo por mês, a 10 adolescentes que desenvolvem atividades nos postos de trabalho – FUNAC.

• Atividades Sócio-pedagógicas

Oferta das oficinas: Cidadania em Construção; A Janela – diferentes formas de ser; A Importância dos Jovens na Sociedade; Horizontes, Sonhos, Desejos e Valores Pessoais; Relações de trabalho; Diferenças sociais; Liberdade Individual e Convivência Social e Sexualidade na Adolescência. Realização das palestras: Mercado de trabalho, Empregabilidade, Empreendedorismo, Direitos e deveres.

156 Atendimentos

862 Atendimentos

2.640 Atendimentos

82 Atendimentos

688 Atendimentos

- **Acompanhamento dos Beneficiários**

Visita de acompanhamento nos locais de trabalho, na escola e na família.

49 Atendimentos

Total: 4.477

4.5 - RECURSOS HUMANOS

A equipe do Programa é composta por 05 profissionais, 04 pertencem ao quadro efetivo da Fundação e 01 é contratado por prazo determinado. A Unidade conta, ainda, com 02 estagiários da UFMA.

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Assistente Social	02			02
Pedagogo			01	01
Téc. Em Assuntos Educacionais	01	-	-	01
Educador Social	01			01
Total	04	-	01	05

5 - UNIDADE DE RECICLAGEM DE PAPEL

5.1 - INTRODUÇÃO



Comentário: 40 adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos, incluídos nas ações da Unidade em 2003.

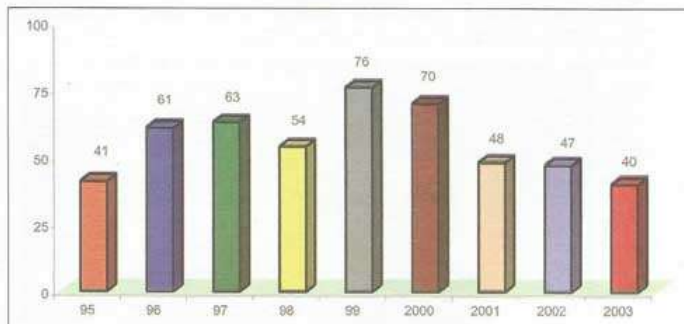
OBJETIVO

GERAR FONTES DE TRABALHO E RENDA PARA ADOLESCENTES, ATRAVÉS DE COLETA E REAPROVEITAMENTO DE PAPEL

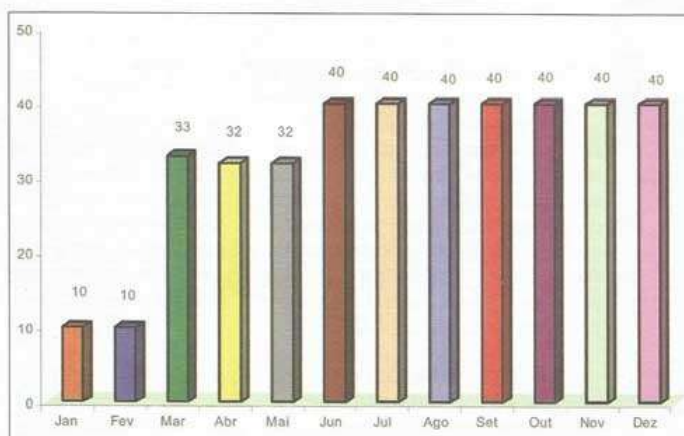
META

ATENDER A 40 ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL.

Evolução do nº de adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003



Nº de adolescentes atendidos por mês em 2003.



5.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

A Unidade de Reciclagem de Papel atende a adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 14 a 18 anos.

Em 2003 foram admitidos 40 beneficiários, sendo 10 encaminhados pelas Unidades da FUNAC (Liberdade Assistida – 05 e Programa de Colocação do Adolescente no Trabalho Educativo – 05) e 30 pela comunidade e Conselhos Tutelares, para participação em Cursos de Iniciação Profissional.

Dos atendidos 72% eram do gênero masculino e 28% do feminino. Estudavam em escolas públicas, 52% no Ensino Fundamental, nas séries de 5ª a 8ª, com maior frequência na 8ª e 48% no Ensino Médio. 95% declaram-se negros ou pardos e 05% brancos.



Processo de enfardamento do papel

5.3 - DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO

A proposta pedagógica da Unidade contempla: coleta, seleção, trituração, enfardamento e comercialização do papel recolhido nos órgãos conveniados, parceiros e/ou doados pela comunidade. Beneficiamento/utilização na confecção de produtos de papel reciclado, como blocos de anotações, agendas e caixa para presentes. Encadernação de documentos. Atendimento personalizado e inclusão dos beneficiários em atividades que contribuam para a socialização e formação de jovens autônomos e solidários.

Em 2003 10 adolescentes participaram diretamente do processo de coleta seleção, trituração e enfardamento do papel. Nessa atividade priorizou-se a participação dos adolescentes em cumprimento de Medida Sócio-Educativa de Liberdade Assistida, uma vez que para estes há uma maior complexidade para a colocação em outros postos de trabalho. Os adolescentes incluídos na modalidade do trabalho educativo recebem uma bolsa de ½ Salário Mínimo/mês, vale-transporte, fardamento e material de segurança.

Unidade de Reciclagem de Papel

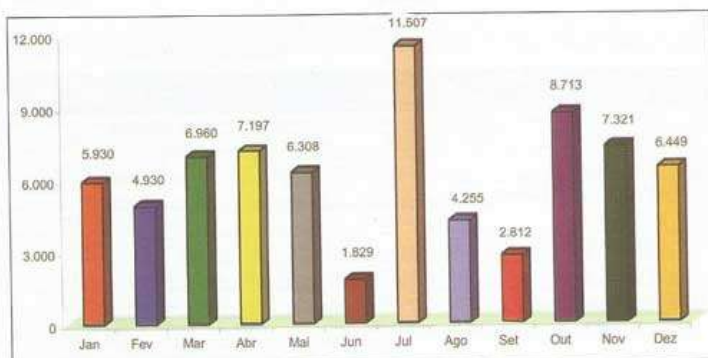
Rua 14 de julho, s/n, Desterro - São Luís/MA
Tel. (98)221-1767 e 0800 98 1407

Foram coletados 73.208kg de papel, doados pelos parceiros, segundo quadro abaixo:

Papel coletado

Nº	Parceiro	Quant./Kg
01	Gerência de Qualidade de Vida	14.993
02	Comunidade	12.539
03	Procuradoria Geral do Estado	7.360
04	Edigráfica	4.750
05	GEPLAN	5.375
06	FUNAC	2.594
07	Sindicato dos Professores	2.120
08	Procuradoria Regional do Trabalho	2.000
09	GDH - Escola Luis Magalhães/Farol da Educação	1.960
11	Gerência de Desenvolvimento Social	1.860
12	Delegacia – 1º DP	1.800
13	Gerência de Estado da Receita Estadual	1.500
14	Núcleo Estadual do Ministério da Saúde	1.730
15	Comando da Polícia Militar	1.200
16	Controladoria Geral do Estado	1.110
17	Banco do Nordeste	1.000
18	Sistema Mirante de Comunicação	1.000
19	CSU – Maiobão	800
20	Ministério Público	800
21	Serviço Nacional do Comércio	800
22	Gabinete do Governador	770
23	Hotel Brisamar	760
24	Câmara Municipal de São Luís	700
25	Universidade Estadual do Maranhão	617
26	Escola de Governo	520
27	Centro Tecnológico do Maranhão	515
28	Laboratório Osvaldo Cruz	462
30	Partido da Frente Liberal	460
31	Gerência do Estado da Cultura	450
32	DETRAN	350
33	CONREAL	345
34	Litograf	300
35	UNICEF	300
36	Companhia Energética do Maranhão	287
37	Tribunal de Contas do Estado	285
38	TOK de Arte	240
39	EMARHP	230
40	NEPE	220
41	Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão	180
42	Juizado Criminal	155
43	FIEMA/SENAI/SESI	150
44	Hospital Paulo Ramos	80
45	Universidade Federal do Maranhão	60
46	Pastoral da Criança	55
47	Fundação Piaget	30
48	Fundação Josué Montello	30
49	Instituto de Previdência do Estado do Maranhão	20
50	Central de Cópias	15
Total		73.208

Demonstrativo mensal da coleta de papel



O papel, após seleção e enfardamento é vendido para a empresa Alpes Celulose, ao preço de R\$ 0,25 o quilo do papel branco e R\$ 0,20 do papel misto. Foram comercializados 24.131kg, cerca de 32% do total coletado, gerando uma receita de R\$ 3.197,44.

Outra atividade desenvolvida na Unidade, com a participação de adolescentes é a encadernação, que atende demandas de outras Unidades da FUNAC e da comunidade. Foram encadernados 878 documentos, destacando-se grande número de monografias produzidas pelos alunos do CEUMA e da UFMA.

5.4 - GARANTINDO DIREITOS

A proposta Pedagógica da Unidade considera as obrigações referentes à garantia dos direitos fundamentais, preconizados no ECA, art. 94. Nesse sentido registram-se as seguintes ações:

• Atendimento Personalizado

Atendimento psicossocial individual e grupal, para facilitar o processo de auto valorização e interação social. As dinâmicas de grupo e sessões de relaxamento desenvolvidas permitiram trabalhar os sentimentos, detectar as diferenças individuais como: liderança, criatividade, expressão verbal, motivação e habilidades.

286 Atendimentos

• Atendimento Nutricional

Oferta de lanches, nos turnos matutino e vespertino.

2.560 Atendimentos

• Atividades Esportivas

Participação em jogos, treinos e torneios entre Unidades e com equipes da comunidade. Participação na VIII Copa FUNAC de Futsal.

250 Atendimentos

• Atividades de Lazer

Situações que possibilitaram maior integração do grupo e oportunidades de socialização e conhecimento de situações novas; passeio à Casa do Maranhão, a exposições, cinemas e participação na festa junina organizada em conjunto com as demais Unidades da FUNAC.

49 Atendimentos

52 Atendimentos

125 Atendimentos

54 Atendimentos

49 Atendimentos

35 Atendimentos

1.471 Atendimentos

90 Atendimentos

120 Atendimentos

120 Atendimentos

Total: 5.261

• Atividades sócio-pedagógicas

Oferta de oficinas de desenho e colagem.

Participação em exposições na Praça João Lisboa, Câmara Municipal de São Luís e oficinas de reciclagem nas escolas.

Palestras sobre DST/AIDS, drogas, a importância da leitura. Participação no Fórum Estadual sobre Meio Ambiente e nas atividades referentes à Semana do ECA.

Oferta de oficinas de produção textual e desenho artístico

• Profissionalização e proteção no trabalho

Inclusão dos beneficiários nos cursos de Iniciação Profissional em Informática, Cuidadores de Idosos, Pintor de Obras, Confeção de Artefatos de Couro, Encadernação, e OFF - Set oferecidos em parceria com o SENAI.

Distribuição de vale-transporte para viabilizar o deslocamento ao trabalho e às atividades externas.

Oferta de fardamento e materiais de proteção (luvas e máscaras).

Pagamento de bolsas de trabalho correspondente a 1/2 Salário Mínimo/mês aos 10 adolescentes que trabalham na coleta, seleção, picotagem e enfardamento do papel.

Distribuição de kits de materiais de higiene pessoal (toalha, sabonete, desodorante e etc).

5.5 - RECURSOS HUMANOS

A equipe da Unidade é composta por 13 pessoas, entre efetivos, contratados e comissionados. Somam-se a esses 04 estagiários recrutados mediante convênios com a UFMA e o CEST.

Quantitativo de profissionais por cargo ou função

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Pedagogo	-	-	01	01
Téc. Em Assuntos Educacionais	01	-	-	01
Educador Social	04	-	-	04
Gráficos	02	-	-	02
Apoio Administrativo	02	-	-	02
Serviços Gerais	02	-	-	02
Total	11	01	01	13

Quantitativo de estagiários por curso

Curso	Nº
Pedagogia	01
Educação Artística	01
Terapia Ocupacional	01
Serviço Social	01
Total	04

6 - SOS CRIANÇA

6.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 169 denúncias de violência contra Crianças e Adolescentes recebidas e encaminhadas pelo SOS, no período de janeiro a maio

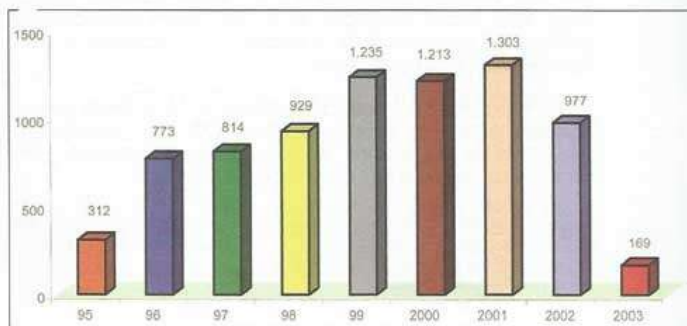
OBJETIVO

ATENDER A
DENÚNCIAS DE
MAUS TRATOS E
OUTRAS FORMAS
DE VIOLÊNCIA
PRATICADOS
CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

META

ATENDER A 100%
DAS DENÚNCIAS
DE VIOLÊNCIA
CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.

Nº de denúncias recebidas no período de 1995 a maio de 2003.



O SOS CRIANÇA foi desativado em junho de 2003 devido a:

- Existência do Disque Denúncia (0800-98 4004), da Justiça da Infância e da Juventude para atender a denúncias de violação de direitos da criança e do adolescente;
- Criação da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente;
- Duplicidade de ações existentes entre o SOS e Conselhos Tutelares no atendimento às denúncias de violação de direitos contra crianças e adolescentes.

6.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

O SOS Criança funcionava em espaço físico próprio, integrado à Unidade Fonte do Bispo, localizada à Rua Cândido Ribeiro, nº 850, Centro.

Em 2003, no período de janeiro a maio, (quando foi desativado) recebeu denúncias de violência contra crianças e adolescentes encaminhados pela comunidade, família, Polícia Militar, hospitais, Promotoria e Juizado da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares, Delegacia da Mulher e Unidade/FUNAC. 74% das denúncias foram feitas por telefone e 26% pessoalmente.

Das situações apresentadas nas denúncias, as mais ocorrentes são: 76% violência doméstica e 22% violência sexual. Desses casos, 57% foram resolvidos, 07% não foram atendidos por questões de infra-estrutura e informações incorretas e 04% não chegaram a ser resolvidos.

Dos beneficiários, vítimas de violência 54% eram do gênero masculino e 46% do gênero feminino. 47% eram crianças na faixa etária de 0 a 6 anos. 82% se declararam negros. 95% moravam na capital e 5% em outros municípios.

33% dos beneficiários vitimizados não tinham idade escolar, houve dois casos de analfabetismo, 13% estavam matriculados nas escolas de Educação Infantil, 45% no Ensino Fundamental e 9% no Ensino Médio.

6.3 - PERFIL DOS AGRESSORES

Foi identificado que dos 69 agressores, 73% eram mães, 18% eram pais, 7% com vínculos familiares e 2% sem vínculo familiar. 68%, apresentavam Ensino Fundamental incompleto, 15% completo e 17% Ensino Médio completo.

44% dos agressores apresentaram-se sem nenhuma renda, 39% sem renda familiar, 14% renda de dois salários mínimos, 2% de um salário mínimo e 1% acima de dois salários mínimos.

54% dos agressores eram donas de casa, 13% estavam desempregados.

Dos casos atendidos, procedeu-se à convocação da família, seguida de orientação social, aconselhamentos e encaminhamentos, objetivando a resolução dos casos de violência detectados e a melhoria das relações familiares.

Foram resolvidos 52 casos no SOS CRIANÇA e 112 encaminhados aos Conselhos Tutelares, Promotoria e Juizado da Infância, Casa de Passagem, UNAF, Abrigo dos Meninos, BEMFAM, Defensoria Pública e aos familiares.

Encaminhamentos

Entidade	Nº
Conselhos Tutelares	30
Promotoria e Juizado da Infância e Juventude	15
Unidade/FUNAC	62
DJOMA	01
Defensoria	02
BEMFAM	01
Família	01
Total	04

Nº de Vitimados

Crianças	127
Adolescentes	42

Origem das Denúncias

Comunidade	119
Família	29
Polícia Militar	9
Hospitais	3
Juizado da Infância	2
Promotoria	2
Conselho Tutelar	2
Delegacia da Mulher	2
Unidade/FUNAC	1
Total	169

Situações/Denúncias

Negligência	59
Violência física	57
Fuga de casa	12
Perambulando	09
Abandono	08
Violência psicológica	05
Vivência de rua	01
Aliciamento	02
Abuso sexual	03
Trabalho infantil	03
Uso de drogas	02
Conflito familiar	03
Desaparecimento	02
Furto	01
Rapto	01
Comp. Agressivo	01
Total	169

ESCOLARIDADE

Ensino Fundamental	
Analfabeto	02
Educação infantil	23
1ª série	71
2ª série	25
3ª série	15
4ª série	07
5ª série	06
6ª série	04
7ª série	04
8ª série	05
Total	162

Ensino Médio	
1º Ano	04
2º Ano	03
Total	113

Agressores

Mães	49 (73%)
Pais	13 (18%)

Atividades profissionais dos agressores

Do lar	37	54%
Desempregados	09	14%
Manicure	05	07%
Domésticas	04	06%
Vendedores	03	04%
Vigia	02	03%
Pedreiro	02	03%
Comerciante	02	03%
Autônomo	02	03%
A. de Turismo	01	01%
Eletricista	01	01%
Estudante	01	01%
Total	69	100%

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ART. 4 – É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade, e à convivência familiar e comunitária.

PARÁGRAFO ÚNICO – A garantia de prioridade compreende: a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias; b) precedência dos atendimentos nos serviços públicos ou de relevância pública; c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas; d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

ART. 5 – Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

DEPOIMENTO

Joselândia Mendes Pereira



Um amigo me levou para fazer um teste no coral. Resolvi ir pra ver, mas gostei tanto que quis ficar, já faz quase um ano. O professor se preocupa muito com a gente, acompanha nossa vida na escola, se a gente está estudando mesmo, nossas médias...

Por causa desse coral eu conheci lugares que eu nunca tinha ido. Eu era uma menina muito tristonha; depois que conheci o coral, minha vida mudou. Antes tinha muita briga dentro de casa, minha mãe não me deixava sair, mesmo pra ir pro coral. No começo ela não queria deixar, dizia que era besteira. Mas pra mim foi uma coisa fundamental. Eu disse pra ela que era disso que eu gostava, que era importante pra mim e com o passar do tempo ela foi se acostumando. Eu amo de paixão. O Coral Florescer pra mim é minha vida. Música é minha vida, mesmo.

DEPOIMENTO

Eline Pinto de Sousa



Eu já conhecia o coral há um ano; muitas colegas participavam. Um dia uma colega perguntou se eu não gostaria de entrar, desde esse dia comecei a participar. No meu bairro tem uma Unidade da FUNAC, onde se realizam muitos projetos; eu já havia participado de alguns, como a colônia de férias, a brinquedoteca.

O coral pra nós não é só uma forma de lazer, ele nos ajuda a nos expressar melhor, a saber conviver socialmente melhor, nos estudos. Há pouco tempo, por exemplo eu ganhei um concurso de redação na minha escola, e tive a oportunidade de conhecer Minas Gerais.

Eu atribuo isso ao coral, por que desde que comecei a freqüentar, passei a ver as coisas de outra forma. Um bom exemplo é a escola: eu não tinha tanto interesse... A partir do coral, dos conselhos do professor, da música mesmo, a gente fica mais inteirada das coisas, dando mais importância às coisas que a gente tem. Meu estudo pra mim agora é tudo.

Além de me proporcionar novos conhecimentos e acesso a novas culturas, o Coral Florescer ainda me ajudou a melhorar como pessoa e a saber a dar mais valor às pessoas e à vida.

7 - PROJETO FLORESCER

7.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 295 crianças, adolescentes e famílias atendidas nas ações do projeto.

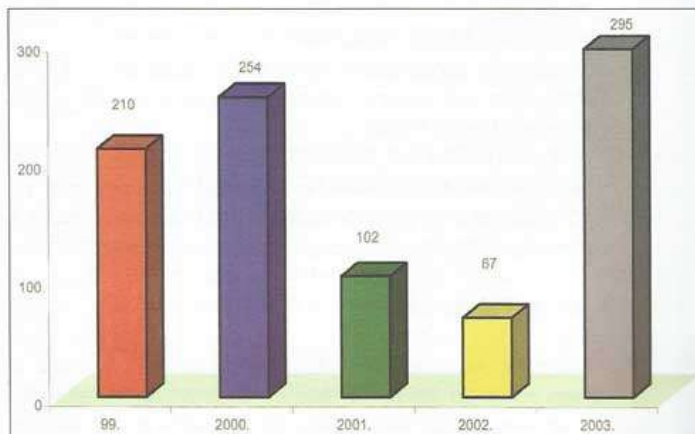
OBJETIVO

CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PRATICADA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, NA FAIXA ETÁRIA DE 07 A 13 ANOS, COM VISTAS À GARANTIA DOS SEUS DIREITOS FUNDAMENTAIS, CONFORME PRECONIZA O ECA.

META

APOIAR 100 CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTEGRANTES DE GRUPOS CULTURAIS.

Nº de adolescentes atendidos no período de 1999 a 2003



Nº de componentes por grupo cultural

Coral Florescer	30
Coral Lírios do Vale	18
Grupo Mistura de Raça	10
Fanfarra João do Vale	75
Boi Sonho de Curumim	80
Tambor de Crioula São Benedito	22
Bloco Tradicional Curumim	60
Total	295

7.2 - CORAIS INFANTO-JUVENIS

Os corais Lírios do Vale e Florescer surgiram como atividade cultural voltada para crianças e adolescentes em situação de risco, dos bairros da Madre Deus e Alto da Esperança. Envolvem 48 participantes beneficiados com ações sócio-educativas e ações direcionadas ao domínio de técnicas vocais, dicção, respiração e postura de palco.

Dos 48 beneficiários, 62,5% têm idade entre 07 e 11 anos, os demais 37,5% entre 12 e 18 anos. 87,5% são do gênero feminino e 12,5% masculino. 71% declararam-se negros e 29% brancos.

Quanto a escolaridade 81% estão cursando o Ensino Fundamental com maior concentração nas 6ª e 7ª série e 19% cursando o Ensino Médio.

Realizaram 31 apresentações públicas, para um total de 7.445 ouvintes, com repertório variando do erudito ao popular, a convite de entidades governamentais e não-governamentais.

• Coral Florescer

Formado no ano 2000, é composto por 30 crianças e adolescentes do bairro do Alto da Esperança, em situação de vulnerabilidade social. São beneficiados por ações de caráter sócio-educativas, direcionadas ao domínio de técnicas de respiração, dicção, impostação da voz, divisão de vozes (contralto e soprano, agudo e grave), e postura em palco.

Dos 30 beneficiários, 63% tem idade entre 07 e 11 anos, 37% de 12 a 18 anos. 86,6% são do gênero feminino e 13,4% masculino. 76% declaram-se negros e 24% brancos.

Quanto à escolaridade 96,6% (29) estão cursando o ensino Fundamental, com maior concentração nas 5ª e 6ª séries.

Foram realizadas 20 apresentações públicas, para um total de 4.315 ouvintes, com repertório erudito e popular. Segundo depoimentos das mães, os filhos melhoraram bastante depois da atividade de canto coral, com relação à frequência à escola, às notas e estão menos agressivos e mais companheiros.

ESCOLARIDADE

ESCOLARIDADE	
Ensino Fundamental	
1ª a 4ª série	04
5ª a 8ª série	25
Ensino Médio	
1º ano	01

01 Pessoa

01 Pessoa

02 Pessoas

02 Pessoas

Total: 06 pessoas

• Coral Lírios do Vale

O Coral Lírios do Vale está em atividade desde 1999. É constituído por 18 crianças e adolescentes. São 04 crianças na faixa etária de 07 a 11 anos, 11 adolescentes de 12 a 17 e 03 jovens com mais de 18 anos, residentes no bairro da Madre Deus, a maioria meninas (17). 55% estão cursando o Ensino Fundamental, com maior concentração nas 6ª e 8ª séries e 45% Ensino Médio. 61% declaram-se negros e 39% brancos.

Foram realizadas apresentações públicas a convite de entidades governamentais e não governamentais. No decorrer dos 04 anos de existência, os coralistas demonstram atitudes de segurança e desinibição, dicção clara, firmeza de voz, percepção e afinação musical.

7.2.1 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

Assessoria técnica musical do músico Sérgio Habibe aos corais Lírios do Vale e Florescer.

Oficina sobre sexualidade ministrada por técnico da BEMFAM aos integrantes do Coral Florescer.

Assessoria técnica e musical de Yeda Salim Rosa ao Coral Florescer.

Oficina sobre Violência, ministrada por representantes do grupo de jovens da BEMFAM.

7.2.2 - INTEGRAÇÃO COM OUTROS CORAIS

No decorrer do ano, os Corais Florescer e Lírios do Vale realizaram visitas a outros corais infanto-juvenis, no intuito de trocar experiências e ampliar os conhecimentos. Foram visitados:

Coral Kids in voices (ICBEU)

Coral São Joãozinho

Coral Filhos do Rei (Igreja Batista)

Coral UPAON AÇU

7.3 - GRUPO MUSICAL MISTURA DE RAÇAS

Criado no ano de 1999, a partir da necessidade de promover e incentivar iniciativas artísticas dos adolescentes atendidos na Unidade de Profissionalização e Produção do Bairro de Fátima. O grupo é composto por 08 integrantes do gênero masculino, na faixa etária de 16 a 21 anos. Realizam apresentações públicas em eventos como festas, festejos, aniversários, confraternizações e em eventos escolares. O grupo tem crescido no conjunto de suas capacidades técnicas e na capacidade de seus integrantes de se organizarem, no sentido de mostrar ao público um trabalho de qualidade.

Neste ano de 2003 foram incluídos 10 adolescentes na etapa de aprendizagem musical, com conteúdos de História da Música Popular Brasileira, com ênfase nos gêneros choro, samba e pagode.

O destaque foi para a divulgação do grupo na mídia nos programas: Raça Brasileira da Rádio Difusora, Rádio Ilha do Amor, da Rádio Conquista.

Foram realizadas 55 apresentações públicas, atingindo aproximadamente 6.580 ouvintes. Dentre os resultados obtidos destacam-se a participação de 06 integrantes do grupo na percussão dos blocos carnavalescos Os Magnatas, Bloco do Galo, Escola de Samba Marambaia, Escola de Samba Unidos de Fátima, e 01 adolescente incluído no grupo de pagode Sob Medida.

7.4 - FANFARRA JOÃO DO VALE

A Fanfarra João do Vale, criada em março de 2002 visa oferecer a jovens atendidos nas Unidades - Programas da FUNAC um aprendizado diferenciado da música e da dança. A Fanfarra recebeu este nome em homenagem ao compositor e intérprete João Batista do Vale, escolhido em reunião entre os participantes e instrutores.

A Fanfarra atende a 75 jovens, distribuídos entre instrumentistas e corpo coreográfico. Tem o propósito de ensinar a música e a dança e instruir os jovens no que se refere à arte, no sentido de desenvolverem suas potencialidades e habilidades, promovendo o desenvolvimento humano, social e cultural dos mesmos, conscientizando-os de seu papel na sociedade, como cidadãos, estimulando o trabalho de grupo, o cooperativismo e a solidariedade.

No ano de 2003 a Fanfarra realizou duas apresentações para um público ouvinte de 1.750 pessoas. O destaque foi para a apresentação na 5ª Tocata de Bandas e Fanfarras do Maranhão, ocorrida no mês de dezembro.

7.5 - BOI SONHO DE CURUMIM

Grupo formado por 80 crianças e adolescentes dos bairros Itaqui-Bacanga, Liberdade e Madre Deus. Surgiu em 2001 como resultado de oficinas pedagógicas acerca da cultura maranhense. Realizaram no período junino 12 apresentações nos arraiais da cidade, para um público estimado em 3.150 pessoas.

7.6 - TAMBOR DE CRIOLA DE SÃO BENEDITO

Surgiu no ano de 2003 como resultado das oficinas de percussão realizadas pelo Projeto Dançando com Famílias, desenvolvido pela Unidade de Atendimento à Família, e apoio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. O Tambor de Criola é formado por 07 adolescentes percussionistas e 15 mães coreógrafas. Realizaram 03 apresentações, para um público de 920 pessoas.

7.7 - BLOCO TRADICIONAL CURUMIM

O Bloco tradicional Curumim, surgiu a partir do interesse demonstrado pelas crianças e adolescentes atendidos nas Unidades, a partir de então foram realizadas oficinas de confecção de instrumentos, ritinta, dança, contra tempo e marcação, como estratégia de organização e identificação das habilidades. O bloco é composto por 60 crianças e adolescentes, vem realizando ensaios e deverá fazer a sua primeira apresentação pública durante o carnaval.

7.8 - RECURSOS HUMANOS

Os grupos são orientados por instrutores da área de música e acompanhados por um educador responsável

Quantitativo de profissionais por cargo ou função

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Instrutor/Canto Coral	-	-	02	02
Instrutor/Música	-	-	03	03
Instrutor/Coreografia	-	-	01	01
Coordenador	-	01	-	01
Total	-	01	06	07

DEPOIMENTO

Diomar *



Demos o primeiro passo. Estamos longe do esperado, mas a gente tem que começar. Melhorou. Não só na minha comunidade, mas também em outras, que estamos começando a trabalhar com projetos de estrutura, como estrada, eletrificação, sistema de abastecimento d'água e etc... já é um primeiro passo.

Eu posso dizer que costumei carregar um alqueire e meio de gênero na cabeça, uma légua e meia, pra pegar um transporte, hoje a gente tá pegando na porta. As mães e as crianças não tinham nenhum incentivo (e nem os pais também), mas desde que foi implantado, o Projeto Cuidar, em 2001, aí a gente começou, pelo menos a botar as pessoas pra serem mais coletivas. Com a vinda do Projeto Nyamê, as coisas deslancharam melhor ainda. Estamos com isso levando outra visão para a comunidade, como a prevenção de vários seguimentos. E, também, capacitando nossas crianças para a coletividade, pra saírem da individualidade. Isso é um primeiro passo.

O outro passo é que as nossas crianças já vão aprendendo a conhecer seus direitos e deveres. Então isso pra nós é positivo. É pena que temos apenas em algumas comunidades do Maranhão, uma porcentagem ainda muito pequena. Mas com a continuidade... Nós tínhamos três em Itapecuru-Mirim, hoje temos nove; tínhamos três em Codó, hoje temos oito, então tá começando a se desenvolver. A Instituição coordena, mas é preciso elencar mais parceiros, ter recursos.

Quem mexe com pessoas tem muita dificuldade. A gente monta uma equipe, essa equipe não se intera, por que muitos visam o emprego e não a contribuição a dar. Mas eu espero que nesse 2004 a gente melhore isso. Por exemplo: a comunidade não gosta de "visita de médico": vai lá e já volta. Tem que passar pelo menos um dia, uma noite na comunidade, ter mais um aconchego, se entrosar mais, então a comunidade fica mais liberal pra discutir seus problemas.

Onde os projetos não estão instalados não há discussão, não tem coletividade, ainda tá muito individual. Onde tá, já tem outra visão. A gente senta pra discutir ações, ver o que podemos fazer pra melhorar a qualidade de vida na comunidade. Isso é que nos faz achar que onde o Projeto tá implantado, demos o primeiro passo. Já conseguimos alguns objetivos, junto ao Nyamê, como poço pra Morros e pra Santa Maria dos Pretos. Com isso não melhorou só a situação da água, melhorou também a situação da saúde, por conta de ter uma água de qualidade. Esse é um dos exemplos do nosso avanço.

As mulheres de Santa Maria já viajaram, mostrando seu trabalho, ganharam prêmios. Então tá avançando, a gente não pode negar. Tá precisando muito mais, mas isso depende de uma rede de parcerias. Que o Estado tenha, no seu orçamento, uma política diretamente voltada pra isso. Senão vamos demorar a avançar na quantidade. Queremos trabalhar a qualidade, mas com avanços na quantidade. Senão estaremos trabalhando no restrito, selecionando.

A atuação do movimento popular está eficaz, agora precisa de um subsídio: que tenha um recurso disponível no governo, no seu orçamento, direcionado para trabalhar com o povo negro. Senão!?... É até milagre, uma Instituição como a FUNAC conseguir fazer algumas coisas aqui... dando suporte. Primeiro: não tem recurso pra criar as brinquedotecas. Se estamos trabalhando para melhorar a qualidade de vida das crianças, como usar as casinhas que têm na comunidade?: não dá gosto, não vai avançar, as crianças não vão ficar satisfeitas, não vão voltar no dia seguinte. Nas comunidades onde foi construída a Casa de Brincar, embora simples, houve evolução. Então o que precisamos é que outros recursos venham de outras fontes, pra gente trabalhar as brinquedotecas, a questão da água, do posto de primeiros socorros.

Queremos que as nossas crianças não precisem se deslocar da comunidade pra estudar, senão a gente perde nossa origem. E as comunidades vão ficar dispersadas, na mesma situação de risco que estão hoje.

Não interessa pra nós ensino padrão e sim específico pro povo negro.

As doenças que assolam o povo negro, muitas vezes são diferentes do resto da população... então vamos cuidar dessa prevenção.

* Coordenador Geral da ACONERUQ - MA

8 - PROJETO NYAMÊ

8.1 - INTRODUÇÃO

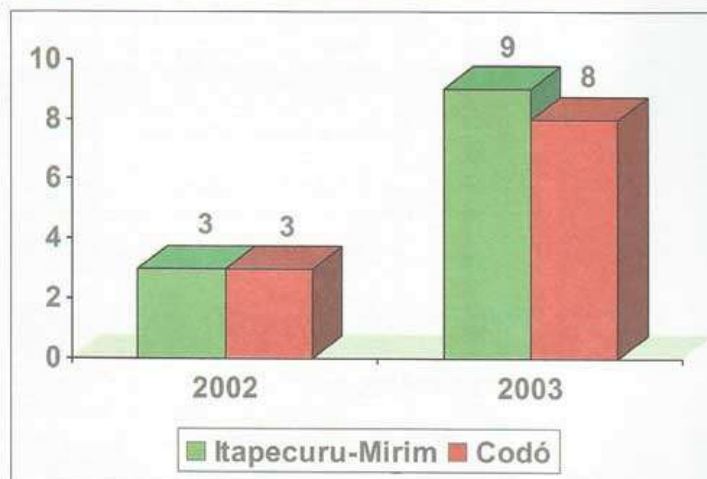


Comentário: 295 crianças, adolescentes e famílias atendidas nas ações do projeto.

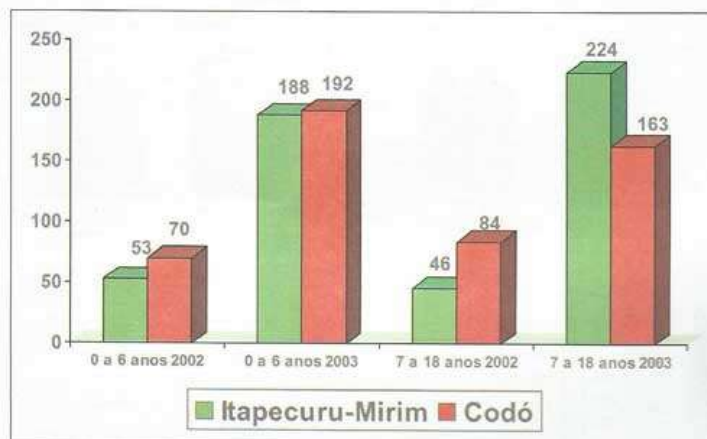
OBJETIVO

PROMOVER E GARANTIR OS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES AFRO-DESCENDENTES, NAS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS, NOS MUNICÍPIOS DE CODÓ E ITAPECURU-MIRIM, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS FAMILIARES E MUNICIPAIS.

Número de comunidades atendidas pelo Projeto, em 2002 e 2003, por município.



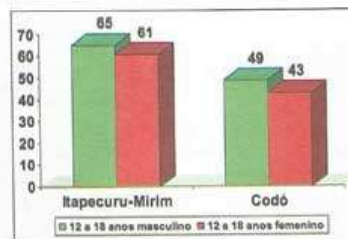
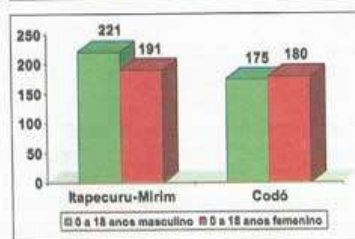
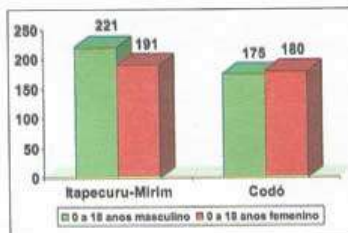
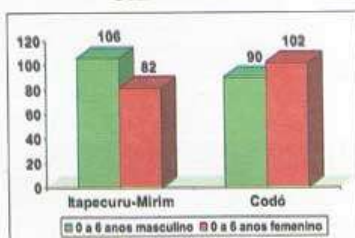
Número de crianças e adolescentes atendidos, por município, nos anos de 2002 e 2003.



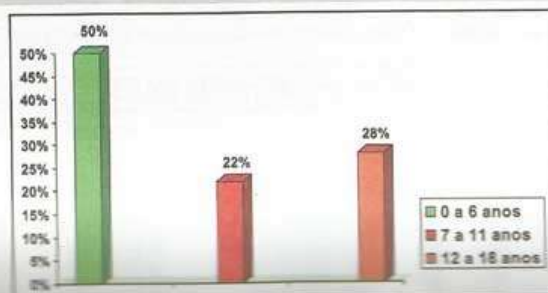
Número de crianças e adolescentes atendidos em 2003, por comunidade, por faixa etária e gênero.

Comunidade por Município	Faixa Etária						Total
	0 - 6 anos		7 - 11 anos		12 - 18 anos		
	M	F	M	F	M	F	
Itapecuru-Mirim	106	82	50	48	65	61	412
Curitiba	12	7	4	2	11	7	43
Dois Mil	19	8	8	10	4	13	62
Fandango	23	14	9	10	14	13	83
Mata do Ipiranga	12	6	3	5	8	4	38
Mirim	7	12	5	2	9	6	41
Morros	5	11	3	1	4	5	29
Santa Joana	8	12	7	6	3	4	40
Santa Maria dos Pretos	8	8	4	6	6	6	38
Santa Rita dos Gouveias	12	4	7	6	6	3	38
Codó	90	102	36	35	49	43	355
Barro Vermelho	10	14	8	4	2	3	41
Centro do Expedito	10	14	3	4	6	4	41
Eira dos Coqueiros	12	11	4	6	9	6	48
Matões da Rita	22	22	5	4	8	5	66
Matões dos Moreira	12	11	6	9	6	5	49
Mocorongo	5	8	4	0	6	4	27
São Benedito dos Barros	9	9	2	3	4	8	35
Santo Antônio dos Pretos	10	13	4	5	8	8	48
Total Geral	196	184	86	83	114	104	767

8.2 - BENEFICIÁRIOS



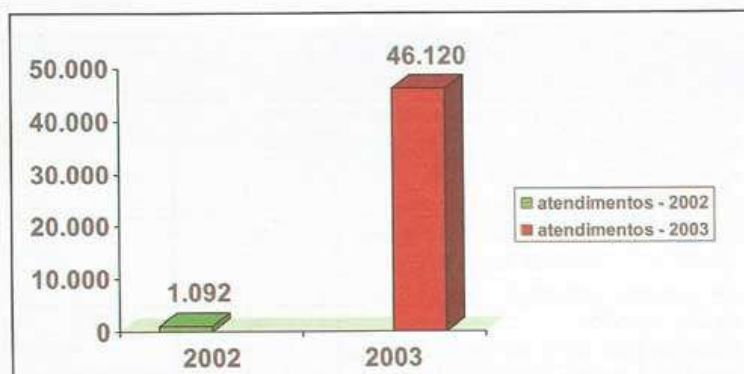
Distribuição por gênero e faixa etária das crianças e adolescentes atendidos.



Atividades desenvolvidas nas comunidades negras rurais dos municípios de Codó e Itapecuru-Mirim.

Atividades	Nº Atividades realizadas	Atendimentos
Encontros com comunitários objetivando debater questões relativas à produção agrícola das comunidades e o aproveitamento integral dos alimentos.	08	304
Encontros com comunitários sobre ações educativas nas áreas de saneamento básico e meio ambiente.	06	88
Na área da saúde: Seminário sobre Saúde da População Negra; Seminário "Medicina Popular de Matriz Africana"; Capacitação para Agentes de Saúde; Seminário Desigualdades Sociais e Doenças Étnicas.	04	383
Encontros com comunitários dando ênfase na mobilização para emissão do registro civil.	17	236
Na área de educação: Seminário de Inclusão de uma proposta pedagógica para as comunidades negras rurais – Projeto GRIOT.	02	77
Oficinas de estímulo à inserção profissional.	08	77
Encontros com comunitários para formação dos Comitês Pró-Criança, escolha dos membros e das brinquedistas.	17	831
Oficinas para Capacitar famílias quanto ao desenvolvimento infantil de crianças negras: Abordagem Corporal; Alimentação do dia-a-dia; Atravessando a vida; Desenvolvimento Infantil, e Cuidados básicos para o crescimento sadio e de qualidade.	23	406
Oficinas de capacitação de jovens quanto à sexualidade, autoconhecimento, identidade cultural e social.	06	97
Atendimentos a crianças de 0 a 6 anos nos espaços lúdicos.	351	42.102
Oficinas para as crianças de 0 a 6 anos nos espaços lúdicos, abordando as temáticas sobre diversas linguagens artísticas, teatro, música, literatura infantil, dança, artes plásticas, etc.	27	1.406
Capacitações para as brinquedistas (mães e adolescentes) que atuam nas atividades lúdicas junto a crianças.	37	113
Total	506	46.120

Atendimentos realizados – 2002 e 2003.



Aceitação dos comunitários quanto à importância das brinquedotecas no processo de desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos.

Comunidade por Município	População de 0 - 6 anos	Total de Crianças participando brinquedoteca	%
Itapecuru-Mirim	188	197	104,8
Curitiba	19	19	100,0
Dois Mil	27	41	151,9
Fandango	37	30	81,1
Mata do Ipiranga	18	18	100,0
Mirim	19	20	105,3
Morros	16	13	81,3
Santa Joana	20	21	105,0
Santa Maria dos Pretos	16	19	118,8
Santa Rita dos Gouveias	16	16	100,0
Codó	192	190	99,0
Barro Vermelho	24	24	100,0
Centro do Expedito	24	26	108,3
Eira dos Coqueiros	23	25	108,7
Matões da Rita	44	50	113,6
Matões dos Moreiras	23	20	87,0
Mocorongo	13	13	100,0
São Benedito dos Barros	18	18	100,0
Santo Antônio dos Pretos	23	14	60,9
Total Geral	380	387	101,8



Comitê Comunitário Pró-Criança de Curitiba

DEPOIMENTO

Gisele Vasconselos *

"Quando um Griot se apresenta é moço, é velho, todos se sentam para vê-lo atuar". Os Griots são contadores de histórias africanos e assim nos apresentamos enquanto artistas, contando histórias da mitologia afro-brasileira para comunidades negras do Maranhão, a serviço da FUNAC.

Imagens e depoimentos não nos deixam esquecer esse belíssimo trabalho.

A cada comunidade que chegávamos, de forma inesperada, uma brincedista anunciava a todos que ali, na "casa de brincar", haveria uma reunião em poucos minutos. Logo víamos o trabalho que a FUNAC vem desenvolvendo nessas comunidades, através da organização dessas casas e da capacitação das brincedistas. Dentro de pouco tempo a comunidade estava lá para assistir. O silêncio logo tomava conta do espaço. Não havia crianças chorando e nem ninguém conversando, estavam todos reunidos para escutar histórias.

Ao fim nos agradecemos: "Como foi importante essa história para nós, vocês não fazem idéia do quanto é importante o que vocês falaram e como é verdade para nós!" Cantam, dançam e tocam coco e tambor e juntos fazemos uma festa. Assim como pede o final da história contada; dos Príncipes do Destino, onde o Odu Obará, o príncipe infeliz festeja na segunda reunião, na casa de IFA a sua transformação em príncipe da prosperidade e no príncipe mais rico dentre os 16 odus.

Contam histórias: seu Graciliano (Comunidade Fandango) conta como seu pai contava sobre o fim dos tempos, onde homens vinham com cordão de ouro para oferecer trocas; conta uma história que gosta de contar para seus netos: a história do cavalo que enganou macacos.

Enfim, foi um trabalho sócio-político-cultural, com iniciativa da FUNAC, que engrandeceu as comunidades visitadas, os artistas contratados e o Projeto Nyamê, sempre buscando a valorização da cultura negra e a auto-afirmação da identidade de toda a comunidade.

Do trabalho realizado em nove comunidades quilombolas da região de Itapecuru-Mirim só tenho a agradecer a iniciativa da FUNAC e a lembrar que a arte não só abre caminhos como também engrandece quem a faz e quem a recebe, pois ela é viva naqueles que ali vivem e às vezes só precisa ser acordada.

* Atriz e Arte-Educadora, do Grupo Tapete Criações Cênicas

III - ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.

1 - INTRODUÇÃO

OBJETIVO

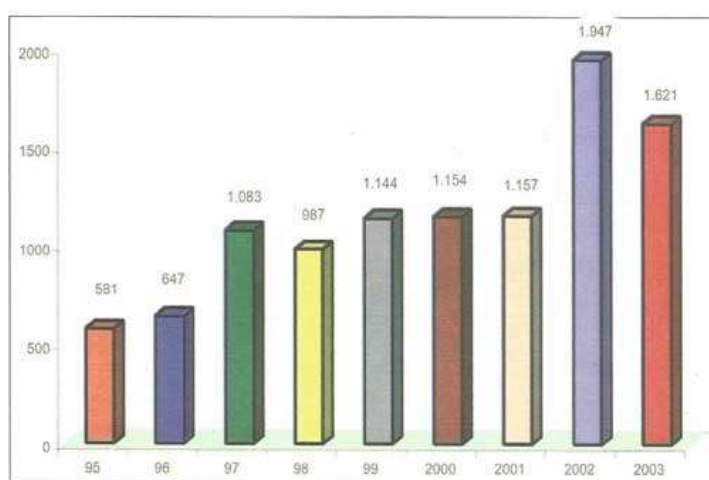
PROPORCIONAR
ATENDIMENTO
BIO-PSICOSSOCIAL
E JURÍDICO AO
ADOLESCENTE,
VISANDO À
FORMAÇÃO DE
JOVENS SOLIDÁRIOS,
AUTÔNOMOS E
COMPETENTES

META

ATENDER A 1.500
ADOLESCENTES EM
CONFLITO COM A LEI.

Comentário: 1.621 adolescentes envolvidos em atos infracionais atendidos nas Unidades/Programas da FUNAC, UFMA e Secretarias Municipais de Assistência Social.

Evolução do nº de adolescentes envolvidos em atos infracionais atendidos no período de 1995 a 2003



Nº de adolescentes em conflitos com a lei, atendidos nas Unidades/
Programas – FUNAC, Pólo UFMA e Programas Municipais

Unidade/Programa na Área Sócio-Educativa	Tipo de Atendimento	Adolescentes por Unidade		
		S. Luis	Imperatriz	Total
Unidade de Assistência Social	Atendimento Inicial	637	152	789
Liberdade Assistida	Liberdade Assistida	179	-	179
C. da Juventude Canaã	Internação Provisória	165	-	165
C. da Juventude Semear	Internação Provisória	-	112	112
C. da Juventude Nova Jerusalém	Semiliberdade	35	-	35
C. da Juventude Cidadã	Semiliberdade	-	13	13
C. da Juventude Florescer	Internação Feminina	17	-	17
C. da Juventude Renascer	Internação Masculina	28	-	28
C. da Juventude Esperança	Internação Masculina	126	-	126
Prog. Atendim. a Egressos	Egressos	35	5	
Total		1.222	282	1.504

Programas Municipais			
Município	Nº de Adolescentes		Total
	Prest. de Serv. à Comunidade	Liberdade Assistida	
Barra do Corda	03	-	03
Chapadinha	-	08	08
Davinópolis	02	02	04
Gov. Edson Lobão	01	-	01
Imperatriz	40	35	75
João Lisboa	01	-	01
Presidente Dutra	-	01	01
São Bento	-	02	02
São João dos Patos	-	09	09
Timon	12	01	13
Total	59	57	117

1.1 - MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS

No cumprimento do estabelecimento do art. 227, da Constituição Federal, na lei n.º 8.069/90 – ECA e de acordo com as orientações do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) e do CEDCA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente), a FUNAC atende a adolescentes envolvidos em atos infracionais, com o fim de promover sua reinserção familiar e comunitária, garantindo os seus direitos fundamentais.

De acordo com o art. 112 do ECA, quando verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente medidas sócio-educativas, como: Advertência, Obrigação de Reparar o Dano, Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida, Semiliberdade, Internação em Estabelecimento Educacional e as medidas de proteção previstas no art. 101, I a IV.

ECA - Art. 103

“Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal”

As medidas sócio-educativas são de natureza sancionadora, com finalidade pedagógica e são aplicadas e operadas de acordo com as características da infração, circunstâncias sócio-familiar e disponibilidade de programas e serviços em nível municipal, regional e estadual.

A Fundação da Criança e do Adolescente executa as medidas de Internação, Semiliberdade e Liberdade Assistida, atende aos adolescentes em medida acautelatória de Internação provisória, enquanto aguardam decisão judicial e faz o atendimento inicial aos adolescentes que se envolvem em atos infracionais, que passam pelo Serviço Social no Centro Interado.

Em São Luís, funcionam três Unidades de Internação, sendo duas com atendimento a adolescentes do sexo masculino (Centro da Juventude Esperança e Centro da Juventude Renascer) e uma com atendimento às meninas (Centro da Juventude Florescer), uma Unidade de Semiliberdade masculina (Centro da Juventude Nova Jerusalém), uma Unidade de Internação Provisória (Centro da Juventude Canaã), um Programa de Liberdade assistida, Atendimento Inicial no Centro Integrado e um Programa de Atendimento aos Egressos.

No município de Imperatriz funcionam uma Unidade de Internação Provisória (Centro da Juventude Semear), uma Unidade de Semiliberdade e atendimento inicial no Centro Integrado.

A ação sócio-educativa fundamenta-se no pressuposto que toda ação deve ter como foco a educação para a cidadania, desenvolvendo a autoconfiança e a auto-estima dos adolescentes em conflito com a lei. Para isto, é preciso que seja respeitada sua vida, sua dignidade e criadas oportunidades para o desenvolvimento de atitudes e habilidades que favoreçam sua realização pessoal e se busque formas de promover sua reinserção no convívio social. A ação educativa deve respeitar as histórias de vida e os gostos dos adolescentes e ser capaz de favorecer mudanças significativas em suas vidas.

2 - UNIDADE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CENTRO INTEGRADO

2.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 789 adolescentes de ambos os sexos, envolvidos em atos infracionais, sendo 637 em São Luís e 152 em Imperatriz.

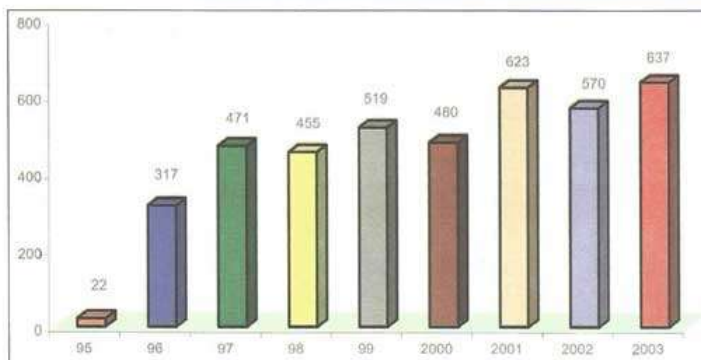
OBJETIVO

GARANTIR O ATENDIMENTO INICIAL A ADOLESCENTES ENCAMINHADOS PELA AUTORIDADE COMPETENTE, AOS QUAIS SEJA ATRIBUÍDA AUTORIA DE ATO INFRACIONAL.

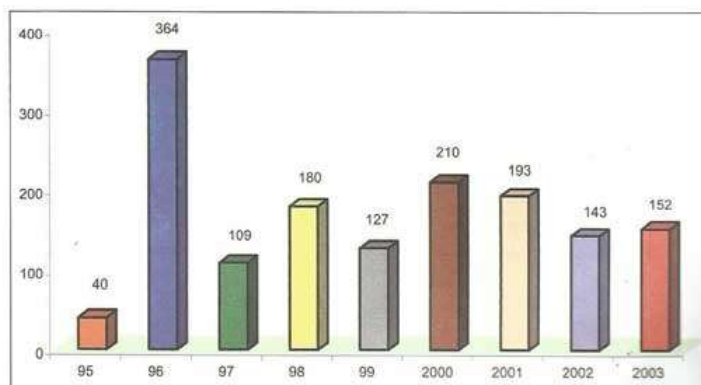
META

ATENDER A 100% DOS ADOLESCENTES ENCAMINHADOS PELA AUTORIDADE COMPETENTE PARA ATENDIMENTO INICIAL.

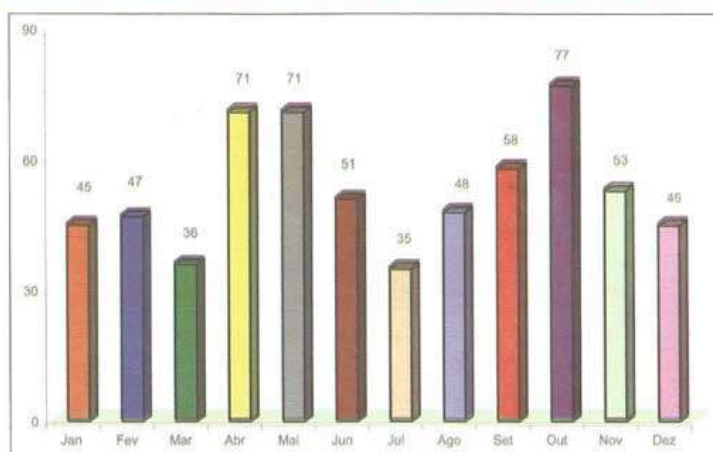
Evolução do Nº de adolescentes atendidos em São Luís no período de 1995 a 2003.



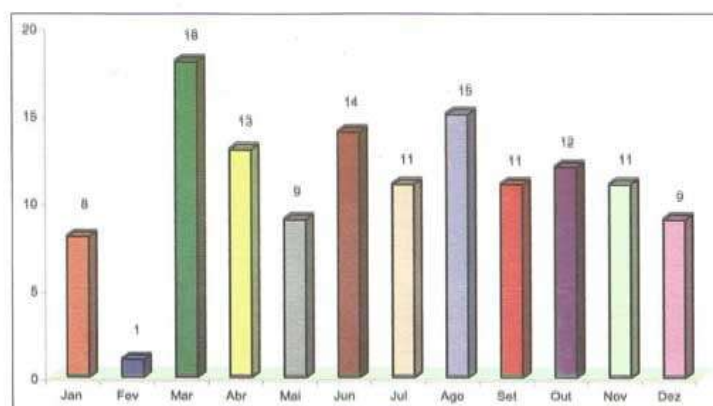
Nº de adolescentes atendidos em Imperatriz, no período de 1995 a 2003.



Nº de atendidos em São Luís por mês, em 2003.



Nº de atendimentos em Imperatriz por mês, em 2003.



2.2 - ATENDIMENTO INICIAL

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, art. 88, inciso V, uma das diretrizes da política de atendimento é a integração operacional de órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, preferencialmente em um mesmo local, para efeito de agilização do atendimento inicial a adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional. A FUNAC tem como responsabilidade o atendimento na área da Assistência Social; realiza esse atendimento nas cidades de São Luís e Imperatriz.

2.3 - DOS BENEFICIÁRIOS

• São Luís

Foram atendidos 637 adolescentes de ambos os sexos, predominando o sexo masculino, na faixa etária entre 12 a 21 anos, sendo que a maioria estava com 16 ou 17 anos; 91,8% declararam-se negros ou pardos. 85% cursavam o Ensino Fundamental, 7,8% o Ensino Médio e 03 eram analfabetos.

São Diretrizes da Política de Atendimento:

V – "Integração operacional de órgãos do judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública, e Assistência Social, preferencialmente em mesmo local, para efeito de agilização do atendimento inicial a adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional."

FAIXA ETÁRIA	
12 a 14 anos	194
16 a 18 anos	434
18 a 21 anos	09
Total	637

ETNIA	
Negros	585
Brancos	52
Total	637

ATOS INFRACIONAIS	
Roubo/Assalto	168
Furto	74
Tentativa/Envolvimento em roubo	53
Tentativa/acusação de furto	43
Tentativa/Acusação/ envolvimento em homicídio	37
Porte de arma/ envolvimento com porte de arma	38
Desordem/baderna	26
Participação em gang/ formação de quadrilha	21
Danos materiais	18
Homicídio	17
Outros	74

FAIXA ETÁRIA	
12 a 15 anos	20
16 a 18 anos	127
18 a 21 anos	3

Total	152
--------------	------------

ESCOLARIDADE	
Não Alfabetizados	04
1ª a 4ª série	77
5ª a 8ª série	69
Ensino Médio	02

Total	152
--------------	------------

ATOS INFRACIONAIS	
Roubo	64
Furto	35
Porte de armas	11
Assalto	05
Formação de quadrilha	06
Estupro	03
Tráfico de Drogas	03
Outros	18

735 Atendimentos

33 Atendimentos

197 Atendimentos

Os atos infracionais mais freqüentes foram: roubo/assalto (26%), furto (11%), tentativa/envolvimento em roubo (7%) e tentativa/acusação de furto (6%).

Os adolescentes que tiveram atendimento inicial na Unidade da FUNAC receberam os seguintes encaminhamentos: 8% submetidos à Medida Sócio-Educativa, sendo Prestação de Serviços à Comunidade (01), Liberdade Assistida (20), Semiliberdade (04), Internação (27); 1% (07) submetido à Medida de Proteção, 20% entregues aos pais/responsáveis (com processo em tramitação), 2% liberados pela autoridade competente e 13% encaminhados para internação provisória.

177 adolescentes tiveram mais de um registro no atendimento inicial.

• Imperatriz

Foram atendidos 152 adolescentes de ambos os sexos, predominando o sexo masculino com 90,28% (134). A idade variando de 12 a 21 anos, sendo que a maioria encontrava-se na faixa etária de 16 a 18 anos (84%). 70% declararam-se negros ou pardos e 30% brancos. Quanto à escolaridade, predominou a freqüência no ensino fundamental com 95,8%.

Os atos infracionais de maior incidência foram: roubo (39%), furto (24%), porte de arma (7%), assalto à mão armada (4%) e formação de quadrilha (4%). Os adolescentes atendidos receberam os seguintes encaminhamentos: 37% foram entregues aos pais/responsáveis, 61% receberam Medida Sócio-Educativa e 2% receberam Medida de Proteção. 20 adolescentes tiveram mais de uma entrada no atendimento inicial

2.4 - GARANTINDO DIREITOS

A Unidade da FUNAC que compõe o Centro Integrado, em São Luís realiza o atendimento inicial aos adolescentes a quem se atribua a autoria de ato infracional, além de garantir o atendimento às necessidades básicas dos adolescentes apreendidos na Delegacia do Adolescente Infrator/DAI. Em Imperatriz o atendimento inicial se dá no espaço da internação provisória, numa articulação com o Juizado, Promotoria e Delegacia. Nesse atendimento foram executadas as seguintes ações:

• Atendimento Personalizado

Momento de escuta, entrevista e orientações individuais.

• Escolarização

Foram viabilizadas matrículas e realizados acompanhamentos nas escolas, aos adolescentes que recebem medidas de proteção.

• Atendimento Especializado

Foram encaminhados adolescentes para programas e serviços da comunidade, para atendimento especializado, incluindo tratamento de usuários de substâncias psico-ativas.

- **Restabelecimento e preservação dos vínculos familiares**

No trabalho com as famílias são realizadas visitas domiciliares para localização dos pais e responsáveis, atendimentos individuais, e encaminhamentos para terapias comunitárias na UNAF e participação nas atividades desenvolvidas na Escola de Pais.

2.4.1 - Atendimento às necessidades básicas

- **Alimentação**

São oferecidos lanches e refeições aos adolescentes recolhidos na DAI.

- **Vestuário e calçados**

Inclui camisas, calções, bermudas, cuecas, tênis e chinelos.

- **Higiene pessoal**

Foram distribuídos produtos para uso na higiene pessoal (sabonetes, escovas e creme dental, desodorante e toalha de banho).

2.5 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO:

- DJOMA, no atendimento a adolescentes usuários de substâncias psico-ativas;
- FUMCAS, no atendimento a adolescentes, no Projeto Abrindo Caminhos;
- Hospitais e Ambulatórios de saúde Mental

2.6 - RECURSOS HUMANOS

A equipe técnica do Programa em São Luís é composta por 06 profissionais, sendo 05 efetivos e 01 comissionado. Em Imperatriz, o atendimento é realizado pelos profissionais que compõem o quadro efetivo da Medida Cautelar de Internação Provisória.

295 Atendimentos

3.975 Atendimentos

267 Atendimentos

214 Atendimentos

Total: 5.716

Demonstrativo do quantitativo de profissionais por situação:

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Total
Diretor	01		01
Tec. Assunt. Educacionais	02		02
Aux. de Serviços Gerais	01		01
Educador Social		01	01
Cozinheiro	01		01
Total	05	01	06

3 - UNIDADE DE EXECUÇÃO DE MEDIDA ACAUTELATÓRIA DE INTERNAÇÃO PROVISÓRIA

3.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 277 adolescentes atendidos nas Unidades de Internação Provisória, sendo 165 em São Luís e 112 em Imperatriz.

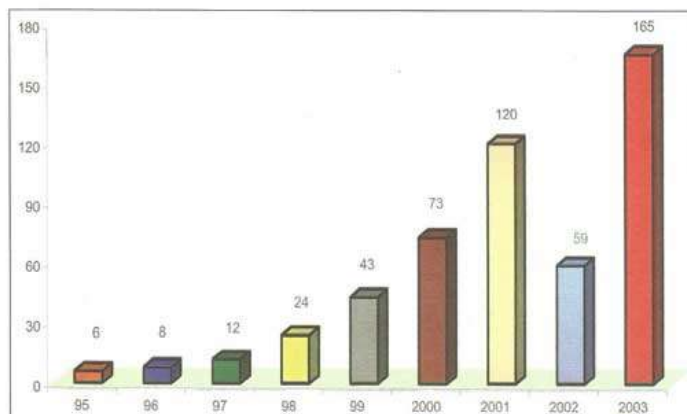
OBJETIVO

OFERECER
ATENDIMENTO
PSICOSSOCIAL
E JURÍDICO A
ADOLESCENTES DO
GÊNERO MASCULINO
SUBMETIDOS
À MEDIDA
ACAUTELATÓRIA,
DETERMINADA
PELA AUTORIDADE
JUDICIÁRIA.

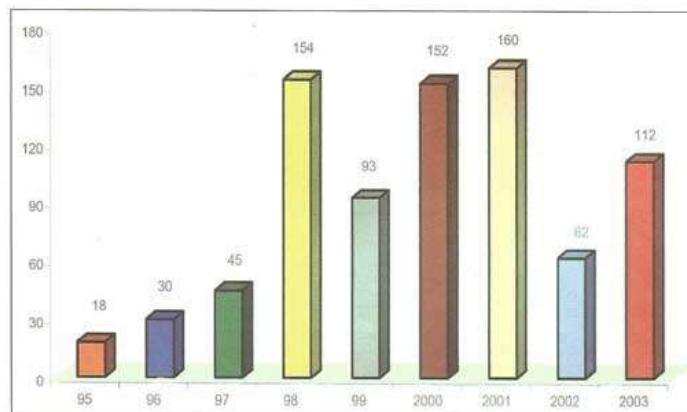
META

ATENDER A 100%
DOS ADOLESCENTES
ENCAMINHADOS
PELA AUTORIDADE
JUDICIÁRIA, PARA
CUMPRIMENTO
DE INTERNAÇÃO
PROVISÓRIA.

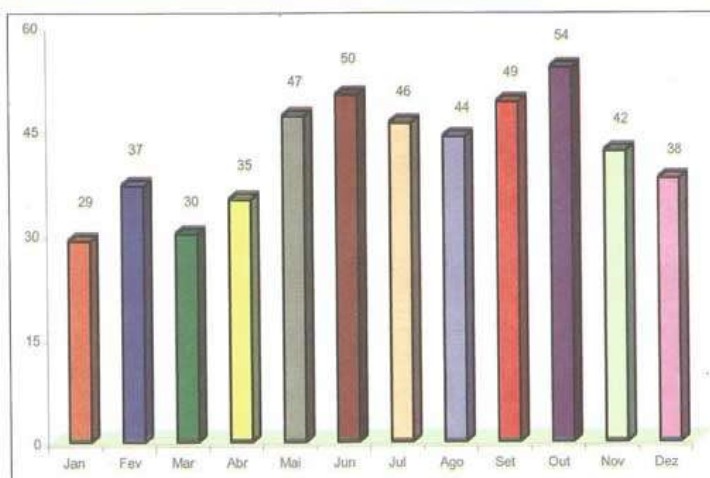
Nº de adolescentes atendidos em São Luís, no período de 1995 a 2003.



Nº de adolescentes atendidos em Imperatriz, no período de 1995 a 2003.



Nº de atendidos no Centro da Juventude Canaã, em São Luís, por mês, em 2003.

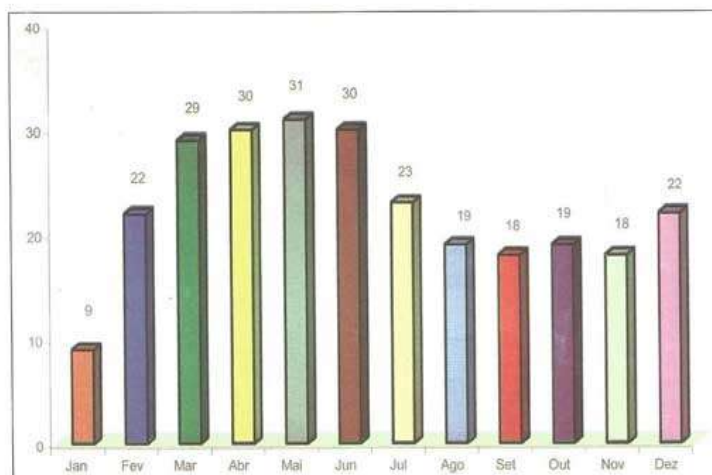


Centro de Juventude Canaã – Horto Florestal, s/n,
Maiobinha – São Luís/MA
Tel. (98) 245-1557

SÃO LUÍS

Centro da Juventude
Canaã - atende a
adolescentes do sexo
masculino

Nº de atendimentos, por mês, no Centro da Juventude Semear, em Imperatriz, em 2003.



Centro de Juventude Semear – Rua Bahia, s/n,
Três Poderes - Imperatriz/MA
Tel. (98) 523-1202

IMPERATRIZ

Centro da Juventude
Semear – atende a
adolescentes de
ambos os sexos.

ESCOLARIDADE	
Alfabetizados	12
1ª a 4ª série	48
5ª a 8ª a série	93
Ensino Médio	12
Total	165

ATOS INFRACIONAIS	
Assalto	57
Homicídio	38
Roubo	14
Lesão Corporal	12
Outros	10
Tent. Homicídio	07
Furto	06
Formação de gangue	04
Estrupo	04
Tráfico de drogas	03
Arrombamentos	03
Arrombamento/furto	03
Atentado violando ao pudor	02
Latrocínio	01
Tentativa de estupro	01

FAIXA ETÁRIA	
12 a 15 anos	33
16 a 18 anos	77
18 a 21 anos	02
Total	112

ESCOLARIDADE	
Analfabetos	02
1ª a 4ª série	35
5ª a 8ª série	73
Ensino Médio	02
Total	112

ATOS INFRACIONAIS	
Assalto à mão armada	67
Formação de quadrilha	20
Lesão corporal	07
Furto	05
Homicídio	04
Latrocínio	03
Porte de arma	03
Estupro	03

3.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

• São Luís

Dos 165 adolescentes atendidos, 73% são oriundos de outras cidades, com maior incidência de Caxias, Timon, Bacabal, Barra do Corda, Codó e São José de Ribamar. Os que residem em São Luís procedem dos bairros Anjo da Guarda, Vila Embratel, Liberdade e Coroadinho.

142 encontravam-se com idade entre 16 e 18 anos e 23 entre 12 e 15 anos. 152 declararam-se negros ou pardos e 13 brancos. 144 adolescentes estão no Ensino Fundamental, 12 no Ensino Médio e 12 são analfabetos. 149 eram solteiros, 17 viviam em situação de concubinato e 01 era casado.

Os atos infracionais de maior incidência foram assalto (34,5%) homicídio (23%), roubo (08%) e lesão corporal (07%). Dos adolescentes atendidos, 92 foram liberados, 25 encaminhados para cumprir internação no Centro da Juventude Esperança, 08 para Semiliberdade, 04 para Liberdade Assistida e 03 para Prestação de Serviços à Comunidade, esta última executada pela FUMCAS.

• Imperatriz

Foram atendidos 112 adolescentes, na faixa etária entre 16 e 18 anos. 55% declararam-se negros ou pardos e 45% brancos.

96% encontravam-se no Ensino Fundamental.

90% estavam solteiros e 10% em situação de concubinato.

Os atos infracionais de maior incidência foram assalto a mão armada (60%) e formação de quadrilha (18%).

3.3 - GARANTINDO DIREITOS

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente, as entidades que desenvolvem programas de internação, inclusive provisória, devem realizar atividades pedagógicas e cumprir as obrigações definidas no art. 94. As ações executadas levam em conta o período de quarenta a cinco dias.

• Atendimento personalizado

Atendimentos individuais, momento de escuta do adolescente, reflexão e construção conjunta do Plano de Atendimento Individual. No atendimento em grupo foram realizados grupos operativos, espaço que favorece a participação dos adolescentes, a reflexão e discussão do cotidiano da Unidade e de temas de interesse dos meninos, como: conflitos internos, privação da liberdade, gangues, ansiedade e angústia frente à privação da liberdade, relações afetivas, relações interpessoais.

2.556 Atendimentos

• Escolarização

O funcionamento de salas de aulas na Unidade, como anexo da Unidade Integrada Sete de Setembro foi viabilizado em parceria com as Gerências de Desenvolvimento Humano e Metropolitana. Os adolescentes, quando desligados da Unidade recebem declaração da Escola para que possam dar continuidade aos estudos. Para complementar as atividades escolares foram realizadas oficinas de leitura, comemoração de datas cívicas e oficinas temáticas. No município de Imperatriz foram implementados projetos pedagógicos de apoio às atividades escolares.

800 Atendimentos

• Profissionalização

Ofertados cursos na modalidade iniciação profissional, em módulos, com carga horária compatível com o período de permanência do adolescente na Unidade. No centro da Juventude Canaã foram realizados os cursos Confecção de Artefatos em Cimento, Plantio de Hortaliças, Informática Básica, Paisagismo e Empreendedorismo, em parceria com o SEBRAE, SENAI, IBAMA e UEMA, envolvendo 100% dos adolescentes. Também foram realizadas oficinas sobre Cultivo de Plantas Ornamentais, Coleta Seletiva de Lixo, Reciclagem, O mundo do Trabalho e Qualificação profissional. Os cursos Plantio de Hortaliças, Paisagismo e Informática Básica formaram multiplicadores que, com apoio da equipe técnica deram continuidade às atividades repassando conhecimentos aos demais adolescentes. No Centro da Juventude SEMEAR, os jovens participaram dos cursos Produção de Redes em Nylon e Confecção de Caixas Artesanais, realizados durante todo o ano, de modo a envolver todos os adolescentes.

86 Atendimentos

• Saúde

Cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos. Os atendimentos foram realizados na rede de saúde pública de acordo com a necessidade. O atendimento psicológico e terapêutico foi realizado nas Unidades, em sessões individuais e grupais, com o objetivo de oferecer o suporte necessário para o enfrentamento das situações vivenciadas. Participaram de oficinas e palestras sobre sexualidade e afetividade, drogas, DST/AIDS, higiene bucal, higiene e saúde, tabagismo e saúde.

971 Atendimentos

• Assistência Religiosa

Foi possibilitado aos adolescentes, a partir de suas crenças, a participação em momentos religiosos. Com o apoio de igrejas católicas e evangélicas foram realizados cultos, missas, momentos de evangelização e reflexões sobre textos bíblicos.

1.373 Atendimentos

513 Atendimentos

7.452 Atendimentos

2.243 Atendimentos

122.907 Atendimentos

251 Atendimentos

68 Atendimentos

305 Atendimentos

• Apoio e orientação jurídica

O trabalho foi no sentido de garantir acompanhamento e agilidade aos processos e orientar os adolescentes, com atendimentos individuais e em grupos. Em São Luís, desde o mês de novembro, os adolescentes têm recebido assistência jurídica com o apoio da Defensoria Pública.

• Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e de Lazer

Estas atividades visam a estimular no adolescente o gosto pela arte, cultura e esporte, favorecer o desenvolvimento físico e mental, além de proporcionar momentos de integração e descontração. As atividades foram: oficinas de desenho, produções de textos, concursos de arte e cultura, oficinas de arte, sessões de vídeo, gincanas, competições esportivas, oficinas de capoeira, jogos de mesa, e projetos de arte e cultura. Participaram das comemorações de carnaval, São João, Dia dos Pais, Dia das Mães, Páscoa, queimação de palhinhas, Dia do Adolescente e Natal, além dos aniversários. Em São Luís, participaram do Festival de Talentos realizado em parceria com as demais Unidades e da Oficina Papel de Noel, onde um adolescente teve o seu desenho selecionado para compor os cartões natalinos distribuídos pelo Governo do Estado.

• Restabelecimento e Preservação dos Vínculos Familiares

É possibilitada a visita dos familiares aos adolescentes na Unidade, duas vezes por semana. São realizados contatos telefônicos, visitas domiciliares, reuniões e atendimentos individuais, além da realização de encontros e comemorações do Dia dos Pais e Mães, como espaços de aproximação e fortalecimento dos vínculos afetivos. A família tem papel fundamental no processo de reinserção do adolescente, por isso busca-se envolvê-la no processo sócio-educativo.

3.3.1 - Necessidades Básicas

• Alimentação

Baseado em cardápio nutricional composto de frango, carne, peixe, verduras, legumes e frutas. São servidos desjejum, lanche, almoço e jantar.

• Vestuário

Composto de bermudas, calças, camisas, cuecas e calções.

• Calçados

Refere-se à oferta de tênis e sandálias.

• Higiene pessoal

Foram entregues materiais necessários à higiene pessoal (sabonete, escova e pasta dental, barbeador, desodorante, toalha de banho, lençol e colcha de cama).

3.3.2 - Outras atividades que colaboraram com o Processo Educativo

• Atividades ocupacionais

Oficina de material reciclado, oficina de peças decorativas (biscuit), oficina de caixas para presente, e horticultura.

Reuniões periódicas com os adolescentes para discutir questões do cotidiano das Unidades: momento de escuta, avaliação dos atendimentos dispensados e estímulo à participação.

2.260 Atendimentos

420 Atendimentos

Total: 142.205

3.4 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO.

Igrejas católicas e Evangélicas, com assistência espiritual aos adolescentes e celebrações nas Unidades.

Técnicos do COA/CTA, na realização de palestras e oficinas educativas.

DIMAPI, na doação de livros e revistas para o acervo da sala de leitura do Centro da Juventude Canaã.

3.5 - INSTALAÇÕES FÍSICAS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HABITABILIDADE, HIGIENE, SALUBRIDADE E SEGURANÇA

Para cumprir o Art. 94, do ECA, as entidades que desenvolvem programa de Internação têm as seguintes obrigações: "Oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança". Assim, foram realizadas ações de melhoria nas instalações físicas das Unidades de Internação Provisória, como: recuperação e manutenção da rede elétrica, substituição da tubulação do esgoto, construção de fossa no Centro da Juventude Canaã – São Luís, totalizando R\$ 11.000,00. Foi concluído o projeto arquitetônico para construção de 01 Unidade em São Luís, em conformidade com as recomendações contidas nas normativas do ECA, CONANDA e CEDCA, no valor de R\$ 52.000,00.

3.6 - RECURSOS HUMANOS

Para garantir o atendimento de adolescentes privados de liberdade há necessidade da formação de equipe multidisciplinar, com atuação de Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, dentre outros. Diante das especialidades do atendimento e o reduzido número de profissionais no quadro efetivo da Fundação há necessidade permanente de contratação de pessoas, por prazo determinado. Outra estratégia de potencializar a equipe é por meio de inclusão de estagiários. A Unidade conta com 02 estagiários dos cursos de Serviço Social e Psicologia da UFMA. No quadro abaixo se demonstra o quantitativo de trabalhadores por cargo e função nas Unidades de Internação Provisória:

Centro da Juventude Canaã - Quantitativo de trabalhadores

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	01	-	-	01
Vice-diretor	-	01	-	01
Assistente Social	01	-	-	01
Téc. Ass. Educacionais	01	-	-	01
Psicólogo	-	-	02	01
Educador Social	02	11	-	13
Aux. de Enfermagem	01	-	-	01
Datilógrafo	01	-	-	01
Instrutor (Cerâmica)	-	-	01	01
Cozinheira	02	-	02	04
Vigia	01	-	05	06
Aux. Serv. Gerais	-	-	02	02
Total	10	12	12	33

Centro da Juventude Semear - Quantitativo de trabalhadores

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Assistente Social	-	-	01	01
Pedagogo	-	-	01	01
Advogado	-	-	01	01
Educador Social	-	25	-	25
Téc. Em Enfermagem	-	-	01	01
Instrutor Ed. Física	-	-	01	01
Apoio Administrativo	01	-	01	02
Motorista	-	-	01	01
Auxiliar Serviços Gerais	01	-	01	02
Cozinheiro	01	-	02	03
Vigia	01	-	04	05
Total	04	26	14	44

4 - UNIDADE DE EXECUÇÃO DE MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO

4.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: Atendimento a 147 adolescentes nas Unidades de Internação em São Luís

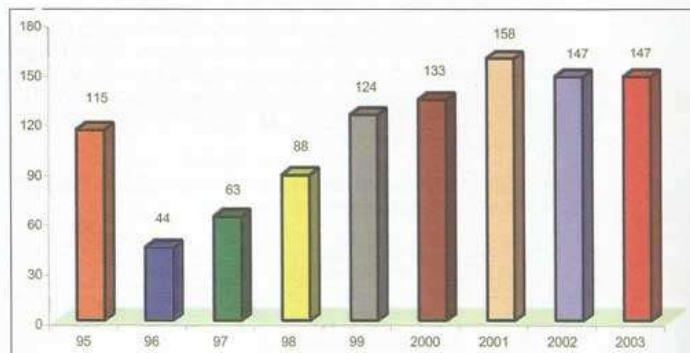
OBJETIVO

OFERECER ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL E JURÍDICO A ADOLESCENTES SUBMETIDOS À MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO, DETERMINADA PELA AUTORIDADE JUDICIÁRIA, DE ACORDO COM OS ARTIGOS 121 A 124, DO ECA

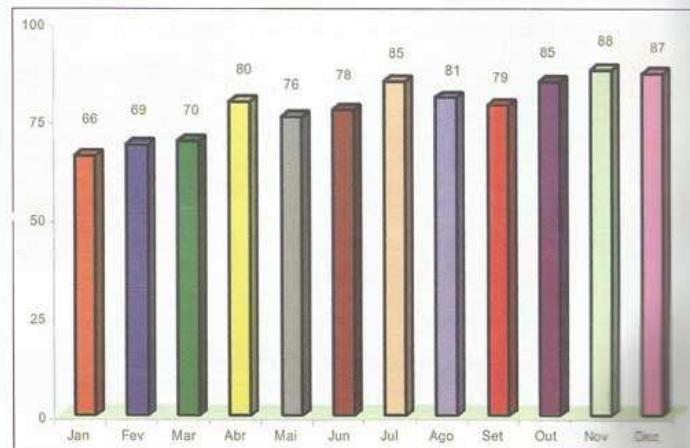
META

ATENDER A 100% DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI, ENCAMINHADOS PELA AUTORIDADE JUDICIÁRIA, PARA CUMPRIMENTO DE MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE INTERNAÇÃO.

Nº de adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003.



Nº de atendidos, por mês, em 2003.



4.2 - INTERNAÇÃO MASCULINA

4.2.1 - DOS BENEFICIÁRIOS

Os adolescentes do sexo masculino em cumprimento de medida sócio-educativa de internação foram atendidos no Centro da Juventude Esperança e no Centro da Juventude Renascer, totalizando 130 jovens. Encontram-se na faixa etária entre 12 a 21 anos, predominando a de 16 a 18 anos. 65% declaram-se negros ou pardos e 35% brancos. 35% residem em São Luís, principalmente nos bairros Liberdade, Coroadinho e João de Deus; 65% vêm de outras cidades, predominando Imperatriz, Timon, Codó, Caxias, Balsas, Itapecuru-Mirim, São José de Ribamar e Pinheiro. 93% são solteiros e 7% estão em situação de concubinato. 9% estão cursando alfabetização, 85% cursaram o ensino fundamental, na modalidade Ensino para Jovens e Adultos e 6% o ensino médio.

Os atos infracionais de maior incidência foram roubo (32%) e homicídio (26%). Dos adolescentes atendidos, 33% foram liberados da Medida de Internação, sendo 62% progressões e 38% revogações. É ainda relevante registrar o índice de 7,48% de reincidência, significando que 11 adolescentes reincidiram na prática do ato infracional.

Ocorreram 44 fugas no ano, empreendidas por 30 adolescentes. 23 foram recapturados.

Centro da Juventude Esperança

Rua do Colégio, s/n, Maiobinha - São Luís/MA
Tel. 245-9341

Centro da Juventude Renascer

Rua Bom Jesus, s/n, São Cristóvão - São Luís/MA
Tel. 259-0958

4.2.2 - GARANTINDO DIREITOS

A FUNAC é responsável pela educação social dos adolescentes internos. E, em parceria com outras organizações governamentais e não governamentais, responsável pela garantia dos direitos previstos no ECA. Prestou os seguintes atendimentos:

• Atendimento personalizado

Foram realizados atendimentos individuais pelos profissionais de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia. Este é um momento de escuta e valorização das experiências do adolescente e construção conjunta do Plano de Atendimento Individual. No atendimento em grupo foram construídos Grupos Operativos, espaços de reflexão e discussão de temas do interesse dos adolescentes e de estímulos a participação. Foram trabalhados os temas: auto-estima, potencialidade humana, perdas x planos futuros, gangues, agressividade e violência na adolescência, amor e amizade e a personalidade do toxicômano.

• Escolarização

Em parceria com a Gerência de Desenvolvimento Humano e Gerência Metropolitana, 112 adolescentes foram matriculados e freqüentaram as escolas nas Unidades, como anexos da Unidade Escolar 07 de Setembro. Destes, 45 foram desligados por motivos de progressão/liberação da medida e receberam declaração da Escola para que pudessem continuar os estudos. Dos 67 que permaneceram, 74% obtiveram aprovação, 14% foram reprovados e 12% evadiram. Para complementar as ações da escola, foram realizadas oficinas de leitura, comemoração de datas cívicas, gincanas educativas e exposição de desenhos e rótulos de embalagens.

ECA - Art. 121

"A internação constitui medida privativa da liberdade, sujeita aos princípios da brevidade, excepcionalidade e respeito à condição peculiar de pessoas em desenvolvimento"

Reincidência significa o cometimento de outro ato infracional pelo adolescente, após ter cumprido medida sócio-educativa.

Índice de Reincidência
7,48% (11 casos)

FAIXA ETÁRIA

12 a 15 anos	17
16 a 18 anos	60
18 a 21 anos	53
Total	130

TIPOS DE DELITO

Roubo	42
Homicídio	35
Descumprimento	19
Outros	16
Latrocínio	9
Lesão Corporal	9

5.286 Atendimentos

1.200 Atendimentos

6.381 Atendimentos

4.984 Atendimentos

928 Atendimentos

1.411 Atendimentos

1.057 Atendimentos

412 Atendimentos

• Saúde

Foram realizados cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos. As Unidades contam com um auxiliar de enfermagem que acompanha os adolescentes à rede pública de saúde, para atendimento médico-laboratorial e odontológico. Um médico faz atendimento inicial e os encaminhamentos necessários. Além do atendimento curativo, foram realizadas oficinas sobre temas relacionados à saúde (higiene, DST-AIDS, sexualidade, drogas, prevenção às cáries e escovação, os impactos do fumo e malefícios do álcool). Foram realizados serviços especializados: psiquiátricos, neurológicos e terapêuticos, incluindo terapias breves individuais e grupais.

• Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e de Lazer

As atividades foram realizadas durante todo o ano. Com o intuito de envolver os adolescentes e estimular o gosto pela arte e cultura, foram oferecidas: oficinas de Artes plásticas, Artes Cênicas, percussão auto do bumba-boi, festejos juninos e passeio ao museu de artes. Participaram ainda do Festival de Talentos, realizado na Unidade de profissionalização da Fonte do Bispo, envolvendo adolescentes de várias Unidades, nas modalidades: desenho, música e poesia, como estratégia de incentivo e descoberta de talentos. Assistiram à peça Teatral "O Natal que não termina", apresentada por atores locais.

Como atividades que visam favorecer o desenvolvimento físico e mental foram realizados: jogos diários, torneios de futebol e de futsal, capoeira e educação física. Participaram da VIII Copa FUNAC de Futsal, no Ginásio Costa Rodrigues, momento de integração entre adolescentes atendidos nas Unidades/Programas da FUNAC e de estímulo à participação e desenvolvimento de habilidades e potencialidades.

Oportunizadas atividades de lazer como momento de descontração e integração, tais como: passeios à praia e ao Centro Histórico, gincana, comemorações de datas como Páscoa, Dia do Adolescente, Carnaval, aniversários, Dia das Mães e dos Pais, Dia dos Namorados e Natal.

• Apoio e Orientação Jurídica

Acompanhamento dos processos dos adolescentes infratores e orientação para o atendimento da execução da medida sócio-educativa. Inclui atendimentos individuais, acompanhamento em audiências, elaboração de petições, habeas corpus, defesas prévias, alegações finais, acompanhamentos processuais e atendimentos coletivos.

• Assistência Religiosa

Respeitando crenças e interesses foi estimulada a participação em atividades religiosas, com apoio de igrejas católicas e evangélicas, envolvendo estudos bíblicos, orientações individuais e em grupo, cultos religiosos, missas e evangelizações.

• Profissionalização

Foram realizados 18 cursos na modalidade Iniciação profissional, em parceria com SENAI, SEST/SENAT e AMAVIDA, envolvendo 114 adolescentes nos módulos básicos, específicos e de gestão dos cursos: Mecânica de Bicicleta, Antenista, Ladrilheiro/Azulejista, Assentador de Piso Cerâmico, Conserto de Eletrodoméstico, Panificação, Minhocultura, Informática, Instalador e Reparador de Centrais Telefônicas, Mecânica de Automóveis e Motocicleta. Além dos cursos os adolescentes participaram de palestras e oficinas sobre o mundo do trabalho, empreendedorismo e liderança, qualificação profissional, profissão e mercado.

4.2.2.1 - Necessidades básicas

• Nutrição

A alimentação teve como base o cardápio nutricional, composto por carne, frango, legumes, verduras e frutas. Foram servidos desjejuns, lanches, almoço e jantar de acordo com as especificidades dos beneficiários.

• Vestuário

Distribuição permanente de bermudas, calções, camisas e cuecas, incluindo fardamento escolar, de acordo com as características e sugestões dos beneficiários.

• Calçados

Foram entregues tênis e sandálias.

• Higiene Pessoal

Oferta de material necessário à higiene pessoal como: desodorante, pasta e escova de dente, sabonete, toalha de banho, lençol e colcha de cama.

• Documentos

Foram garantidos documentos civis como: Registro de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, CIC, Certificado de Reservista e Título de Eleitor. Registrou-se um número significativo de adolescentes atendidos, oriundos de outras cidades, sem o Registro de Nascimento, dificultando a emissão dos demais documentos. Têm sido realizados contatos com promotorias, juizados e conselhos tutelares dos municípios e com as famílias para que encaminhem as certidões de nascimento.

4.2.2.2 - Outras atividades que contribuíram com o processo educativo

• Atividades ocupacionais – Iniciativa de produção e geração de renda.

Horticultura – envolveu 20 adolescentes que, em grupos alternados, prepararam a terra e plantaram alface, pepino, tomate, acerola e feijão, colhidos para consumo na Unidade.

Avicultura – envolveu 20 adolescentes, no cuidado de três lotes com 1.500 pintos cada. Com orientação de 01 técnico agrícola acumularam conhecimentos relativos ao trato de aves e puderam participar do abate e comercialização dos frangos.

428 Atendimentos

173.322 Atendimentos

1.026 Atendimentos

138 Atendimentos

4.252 Atendimentos

58 Atendimentos

400 Atendimentos

4.500 Atendimentos

6.000 Atendimentos

600 Atendimentos

20 Atendimentos

1.489 Atendimentos

Total: 213.892

50 Pessoas

60 Pessoas

04 Pessoas

30 Pessoas

15 Pessoas

50 Pessoas

Artesanato - As atividades de artesanato utilizando jornais e palitos, desenvolvidas, principalmente, pelos adolescentes recém-admitidos, como atividade terapêutica, enquanto aguardam serem incluídos nos cursos, têm sido bem aceitas pelos jovens. Muitas vezes, mesmo quando incluídos em outras atividades continuam confeccionando aqueles produtos, o que ajuda a desenvolver a criatividade e a reduzir a ansiedade.

Reuniões periódicas com adolescentes para discutir questões do cotidiano da Unidade. Momento de escuta, avaliação e estímulo à participação.

Participação de dois adolescentes nas reuniões da comissão organizadora do encontro de adolescentes e dez meninos no encontro realizado anualmente, envolvendo adolescentes das diversas Unidades/Programas. Atividade que tem o objetivo de fomentar a participação, desenvolver a criatividade e iniciativa dos jovens. Este ano o tema definido pelo grupo organizador foi: Jovens de Bem com a Vida. Foi um momento de integração, expressão de sentimentos, valorização da arte, esporte e cultura, troca de saberes e reflexões sobre o papel de cada pessoa na construção da cultura da paz.

• Fortalecimento dos Vínculos Familiares

Foi possibilitado ao adolescente o contato com seus familiares durante as visitas na Unidade, duas vezes por semana e mediante ligações telefônicas. Além da realização de encontros e comemorações dos dias dos pais e mães, como espaços de aproximação e fortalecimento dos vínculos afetivos. A família tem papel fundamental no processo de reinserção dos adolescentes. Nesse sentido buscou-se envolvê-la no processo sócio-educativo. Foram realizadas reuniões periódicas, espaço de discussões e reflexões sobre temas de interesse do grupo de pais e mães; atendimentos individuais, visitas domiciliares, formação de grupo de auto-ajuda e encaminhamentos para terapia comunitária, na Unidade de Atendimento à Família, e para cursos de qualificação profissional.

4.2.3 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS E ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

Time de futsal e futebol das comunidades do São Cristóvão e Cidade Operária, na realização de torneios nas Unidades.

Grupo Reis do Oriente, com apresentação artística.

Centro de Cultura Domingos Vieira Filho, com a apresentação do espetáculo "O Boi e o Burro a caminho de Belém".

Grupo de Capoeira Mara Brasil, da cidade olímpica, com apresentação de capoeira.

Grupos de Jovens da Igreja Católica da Maiobinha e São Cristóvão.

Igrejas Assembléias de Deus, Batista, Presbiteriana, Universal do Reino de Deus, Igrejas Católicas do Vinhais, Cidade Operária e São Cristóvão na evangelização, cultos, missas e orientações.

Pe. Raimundo Meireles da Igreja Católica do Vinhais, na orientação espiritual dos adolescentes.

Pe. Gilvan, com a celebração da missa Natalina.

Profissional do Instituto do Homem, na realização de palestra educativa.

Profissional do Hospital Presidente Vargas, com oficina sobre relacionamento social e afetivo

01 Pessoa

01 Pessoa

01 Pessoa

01 Pessoa

Total: 213 Pessoas

4.2.4 - INSTALAÇÕES FÍSICAS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HABITABILIDADE, HIGIENE, SALUBRIDADE E SEGURANÇA

Foram realizados serviços de ampliação, reforma e melhoria nas instalações físicas do Centro da Juventude Esperança, constando de recuperação dos alojamentos e cozinha, substituição de telhas, serviço de reparo nas instalações elétricas e hidráulicas, limpeza da área externa e instalação de sistema de segurança eletrônica. Iniciada a construção de uma quadra poliesportiva e de um espaço para garantia do direito à afetividade e sexualidade dos sócio-educandos, totalizando investimento de R\$ 597.144,00.

Melhorias nas instalações físicas do Centro da Juventude Renascer, envolvendo a colocação de tela de proteção na quadra esportiva, recuperação dos banheiros, alojamentos e pintura geral. Foram aplicados R\$ 18.277,00.

4.2.5 - RECURSOS HUMANOS

O Centro da Juventude Esperança conta com uma equipe composta por 73 profissionais. 11 pertencem ao quadro efetivo, 40 exercem cargos comissionados e 22 são contratados por prazo determinado. Como estratégia de fortalecimento da equipe e apoio no processo educativo foram recrutados, mediante convênio com a Universidade Federal do Maranhão e com o Uniceuma estagiários dos cursos de: Serviço Social (02), Pedagogia (01), Educação Artística (01) e Terapia Ocupacional (01). O quadro abaixo demonstra o número de trabalhadores por cargo/função e situação:

Centro da Juventude Semear - Quantitativo de trabalhadores

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	01	-	-	01
Vice Diretor	-	01	-	01
Assistente Social	-	-	03	03
Psicólogo	-	-	01	01
Pedagogo	-	-	01	01
Téc. Em Assuntos Educacionais	01	-	01	02
Médico	01	-	-	01
Eng. Agrônomo	01	-	-	01
Advogado	-	-	01	01
Instrutor	-	-	04	04
Técnico em Enfermagem	-	-	01	01
Educador Social	01	39	-	40
Apoio Administrativo	-	-	01	01
Motorista	-	-	01	01
Aux. de Serv. Gerais	01	-	03	04
Cozinheiro	-	-	05	05
Vigia	05	-	-	05
Total	11	40	22	73

O Centro da Juventude Renascer conta com 36 trabalhadores, 13 do quadro efetivo, 19 comissionados e 04 contratados por prazo determinado e 03 estagiários dos cursos de Pedagogia e Educação Artística, que apoiam no processo educativo e no atendimento aos beneficiários. Segue abaixo detalhamento por cargo/função e situação:

Centro da Juventude Semear - Quantitativo de trabalhadores

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Assistente Social	-	-	01	01
Médico	01	-	-	01
Psicólogo	-	-	01	01
Técnico em Enfermagem	-	-	01	01
Educador Social	01	18	-	19
Apoio Administrativo	02	-	-	02
Aux. de Serv. Gerais	03	-	-	03
Cozinheiro	01	-	01	02
Vigia	05	-	-	05
Total	13	19	04	36

4.3 - UNIDADE DE INTERNAÇÃO FEMININA

4.3.1 - DAS BENEFICIÁRIAS

As Adolescentes do sexo feminino foram atendidas no Centro da Juventude Florescer. Este ano, das 17 adolescentes que cumpriram internação, 65% eram oriundas dos municípios de Imperatriz, Timon, Cajari, Coelho Neto, João Lisboa, Vitória do Mearim e Buriti Bravo, 24% de São Luís, dos bairros Liberdade, Vila Embratel, Vila Itamar e Estiva e 11% com procedência de outros Estados (Araguaína e Paraíso no Tocantins). 88% declaram-se negras/pardas. 08 adolescentes tinham idade ente 12 e 15 anos e 09 entre 16 e 18 anos.

88% estavam cursando o ensino fundamental e 12% estavam na alfabetização.

Os atos infracionais de maior incidência foram latrocínio (23%), lesão corporal (23%) e descumprimento de medida. 07 adolescentes foram liberadas da medida, sendo 03 progressões e 04 revogações. Das adolescentes liberadas não foi registrada reincidência em atos infracionais.

Centro da Juventude Florescer

Rua da União, s/n, Vinhais – São Luís/MA
Tel.246-1901

ESCOLARIDADE

Alfabetização	02
1ª série	02
2ª série	03
4ª série	01
5ª série	06
6ª série	03
Total	17

ATOS INFRACIONAIS

Latrocínio	04
Lesão Corporal	04
Descumprimento	03
Roubo	02
Homicídio	02
Dano	02

4.3.2 - GARANTINDO DIREITOS

Em cumprimento ao art. 94, do ECA foram prestados os seguintes atendimentos:

- **Atendimento personalizado**

Momento de estabelecimento de vínculo entre profissionais (Assistente Social e Psicólogo) e adolescentes, com reflexão sobre valores, relações interpessoais, afetividade, adolescência, suas histórias e possibilidade de construção de seus projetos de vida.

- **Atendimento em grupo**

Foram montados grupos operativos que discutiram os seguintes temas: ser mulher, violência, liberdade com limites, relações familiares, afetividade, drogas e gravidez na adolescência. São momentos que estimulam as meninas a expressarem suas opiniões e participarem das reflexões.

- **Terapia Comportamental e Corporal**

Visando a elevação da auto-estima e o desejo de mudanças nas adolescentes foi prestado atendimento alternativo, através de técnicas comportamentais e corporais, análise transacional, bio-dança, pintura e arte, onde as meninas demonstraram esperança na transformação, expressão de sentimentos, afeto, aceitação do outro e de si mesma, reforçando suas identidades e auto-estima.

- **Escolarização**

Em parceria com as Gerências de Desenvolvimento Humano e Metropolitana foi possível contar com uma professora que trabalhou os conteúdos das disciplinas escolares e realizou oficinas pedagógicas enfocando os temas: liberdade, companheirismo, respeito, valores, auto-estima, sexualidade, direitos e deveres, violência, cidadania, meio-ambiente e cultura popular.

- **Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e de Lazer**

Estas atividades foram realizadas visando favorecer maior integração entre as meninas, estimular a criatividade, desenvolver habilidades, liberar energias, expressar e possibilitar a descontração. Participaram de passeios a praias, a São José de Ribamar e ao Projeto Reviver, além de comemorações das datas festivas. Na área cultural, visitaram o Convento das Mercês, Zona da Arte, Casa da Cultura e Museu Artístico do Maranhão. Participaram da Oficina de fantasia, máscaras e origem do carnaval. As atividades esportivas e recreativas de maior aceitação foram jogos esportivos e recreação na quadra da Unidade, oferecida pela UNAF.

- **Apoio e Orientação Jurídica**

Foram realizados atendimentos individuais com orientações sobre a situação processual, acompanhamentos em audiências, elaboração de petições, viagens às comarcas para contatos com familiares, promotores e juizes, a fim de agilizar os processos.

746 Atendimentos

193 Atendimentos

150 Atendimentos

340 Atendimentos

417 Atendimentos

110 Atendimentos

18 Atendimentos

67 Atendimentos

16.740 Atendimentos

65 Atendimentos

25 Atendimentos

288 Atendimentos

187 Atendimentos

152 Atendimentos

459 Atendimentos

Total: 19.957

• Profissionalização

Oferecidos 02 cursos na modalidade iniciação profissional, envolvendo 09 adolescentes. Cursos de Bordado em Tecido, com instrutor contratado pela FUNAC e Informática, promovido pela PHD Informática.

• Assistência Religiosa

As atividades de espiritualidade foram dirigidas àquelas que manifestaram interesse e de acordo com suas crenças. Foram realizados: cultos, grupo de oração, de cântico, reflexão do Pai Nosso e de textos bíblicos. Participaram de cultos evangélicos e missas nas igrejas da comunidade.

4.3.2.1 - Atendimento às Necessidades Básicas

• Nutrição

A alimentação teve como base o cardápio nutricional composto por carne, frango, peixe, legumes, verduras. São servidas quatro refeições diárias.

• Vestuário

Oferta permanente de roupas (blusas, calças, bermudas, calcinhas, sutiãs e pijamas).

• Calçados

Distribuição de tênis e sandálias.

• Higiene Pessoal

Distribuição de material de higiene (sabonete, escova e pasta de dente, desodorante, lençol, colcha, toalha de banho, xampu e colônia).

4.3.2.2 - Outras Atividades que Colaboraram com o Processo Educativo

• Atividades ocupacionais e/ou iniciativa de geração de renda

A oficina Arte com as Mãos foi realizada em etapas. No decorrer do ano a produção se dividiu em confecção de bonecas, peças decorativas e peças com motivos natalinos. Despertou o interesse e gosto pela arte, estimulou a criatividade, contribuiu na melhoria das relações interpessoais e reduziu o estresse. Participaram das exposições realizadas pelo Espaço Arte - FUNAC.

Reuniões periódicas com as adolescentes, para discussão de questões do cotidiano da Unidade, avaliação das atividades e elaboração de planejamentos, como forma de ouvi-las e estimular a participação.

• Preservação de Vínculos Familiares

O contato com familiares foi possibilitado às adolescentes através de visitas à Unidade, duas vezes por semana e foram realizadas visitas domiciliares às famílias que residem em São Luís e viagens aos municípios de origem.

4.3.3 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

Profissional do CTA/COA, com realização de palestras educativas.

Profissional da FUMCAS, na execução da oficina sobre drogas.

Coral Fonte da Luz da Igreja Batista, com apresentações de música no período de Natal.

Grupo de Jovens da Igreja Evangélica, com visitas aos domingos.

01 Pessoa

01 Pessoa

18 Pessoas

15 Pessoas

Total: 35 Pessoas

4.3.4 - INSTALAÇÕES FÍSICAS EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE HABITABILIDADE, HIGIENE, SALUBRIDADE E SEGURANÇA:

Foi realizada reforma e adaptação no prédio da Unidade, constando de recuperação dos banheiros, alojamentos e forro, substituição das esquadrias, colocação de telas e pintura, totalizando R\$ 7.281,65.

4.3.5 - RECURSOS HUMANOS

A Unidade conta com uma equipe composta por 33 profissionais. 21 pertencem ao quadro efetivo, 11 exercem cargos comissionados e 01 contratado. Apóiam no processo educativo 05 estagiários recrutados mediante convênio com a Universidade Federal do Maranhão, dos cursos de Serviço Social, Pedagogia, Letras, Direito e Psicologia e 01 de Terapia Ocupacional do CEST. O quadro abaixo demonstra o número de trabalhadores por cargo/função e situação:

Quantitativo de profissionais por função

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Assistente Social	01	-	-	01
Psicólogo	-	-	01	01
Educador Social	06	10	-	16
Apoio Administrativo	02	-	-	02
Aux. Enfermagem	01	-	-	01
Aux. De Serv.Gerais	04	-	-	04
Cozinheira	02	-	-	02
Vigia	05	-	-	05
Total	21	11	01	33

OBJETIVO

PRESTAR
ASSISTÊNCIA
PSICOSSOCIAL
E JURÍDICA A
ADOLESCENTES,
CUMPRINDO MEDIDA
SÓCIO-EDUCATIVA
DE SEMILIBERDADE,
DETERMINADA
PELA AUTORIDADE
JUDICIÁRIA, DE
ACORDO COM O ART.
120, DO ECA.

META

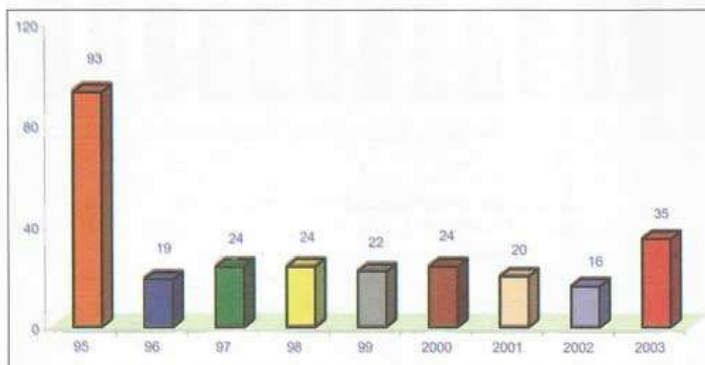
ATENDER A 100%
DOS ADOLESCENTES
ENCAMINHADOS
PELA AUTORIDADE
JUDICIÁRIA, PARA
CUMPRIMENTO DE
MEDIDA SÓCIO-
EDUCATIVA DE
SEMILIBERDADE

5 - UNIDADE DE EXECUÇÃO DE MEDIDA SÓCIO-EDUCATIVA DE SEMILIBERDADE

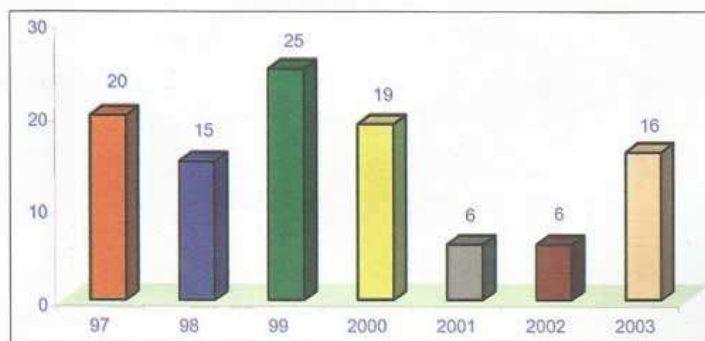
5.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 51 adolescentes em conflito com a lei atendidos nas Unidades de Semiliberdade, em São Luis e Imperatriz

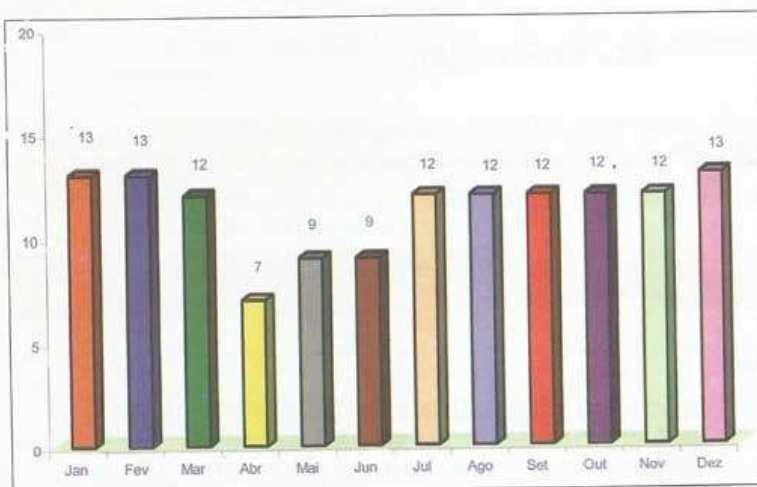
Evolução do número de adolescentes atendidos em São Luís, no período de 1995 a 2003.



Nº de atendimentos realizados em Imperatriz, no período de 1997 a 2003.

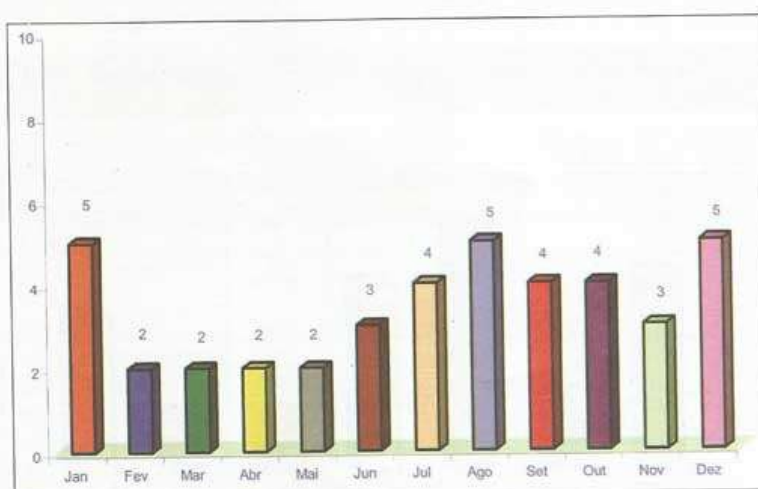


Nº de atendidos em São Luís, por mês, em 2003.



Centro da Juventude Nova Jerusalém
Rua da Companhia, s/n, Anil – São Luís – MA
Tel. 245.4316

Nº de atendimentos em Imperatriz, por mês, em 2003.



Centro da Juventude Cidadã
Rua Minas Gerais, nº 322, Entroncamento - Imperatriz - MA
Tel (099) 524-2423

FAIXA ETÁRIA	
12 a 15 anos	03
16 a 18 anos	21
18 a 21 anos	11
Total	35
ESCOLARIDADE	
1ª a 2ª série	07
3ª a 4ª série	03
5ª a 6ª série	13
7ª a 8ª série	01
Total	24
ATOS INFRACIONAIS	
Roubo	14
Homicídio	13
Latrocínio	02
Estupro	02
Atentado ao Pudor	01
Furto	01
Lesão Corporal	01

FAIXA ETÁRIA	
16 anos	01
17 a 18 anos	15
Total	16
ESCOLARIDADE	
1ª a 2ª série	01
3ª a 4ª série	07
5ª a 6ª série	05
7ª a 8ª série	01
Total	14
ATOS INFRACIONAIS	
Assalto	110
Homicídio	04
Tentativa de Estupro	01
Desacato	01

Índice de reincidência:
12% (02 casos)

3.198 Atendimentos

37 Atendimentos

5.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

• São Luís

O Centro da Juventude Nova Jerusalém atendeu em 2003, 35 adolescentes do gênero masculino. 20 oriundos dos bairros de São Luís (Liberdade, Vila Embratel, Anjo da Guarda, Cidade Operária e São Raimundo) e 15 procedentes dos municípios de Barra do Corda, Vitória do Mearim, Codó, Itapecuru- Mirim e Timon.

Quanto à faixa etária, a maioria encontrava-se entre 16 e 18 anos. 71% declararam-se negros ou pardos. E todos eram solteiros.

68% encontravam-se no Ensino Fundamental, predominando 5ª e 6ª séries, 21% no Ensino Médio e 11% eram analfabetos.

Os atos infracionais de maior incidência foram roubo com 40% e homicídio com 37%.

Dos adolescentes atendidos, 13 foram liberados da medida, 76% por revogação, 3 casos com progressões para a Medida de Liberdade Assistida. 03 adolescentes descumpriram a Medida.

• Imperatriz

Foram atendidos 16 adolescentes. 13 do gênero masculino e 3 do feminino, provenientes dos municípios de Imperatriz (13); João Lisboa (1), Açailândia (1) e Grajaú (1).

A faixa etária predominante foi de 17 e 18 anos, totalizando 93%. 56% declararam-se brancos e 44%, negros ou pardos. 86% estavam solteiros e 14% vivendo em concubinato. 14 Adolescentes estavam no Ensino Fundamental, 01 no Ensino médio e 01 era analfabeto.

Os atos infracionais de maior incidência foram assalto (63%) e homicídio (25%).

Registra-se a liberação de 07 adolescentes, sendo 02 progressões para liberdade assistida e 05 revogações.

Dos adolescentes encaminhados, 04 não cumpriram a medida, 03 estão cumprindo e 02 reincidiram.

5.3 - GARANTINDO DIREITOS

• Atendimento Personalizado

Foram realizados atendimentos individuais e grupais especializados, de forma sistemática, com orientações e aconselhamentos, oficinas temáticas e grupos operativos visando ao aprofundamento das questões inerentes aos adolescentes.

• Escolarização

Realizada em parceria com as Escolas Estaduais e Municipais, a Semiliberdade/São Luis proporcionou a escolarização a 31 adolescentes, que foram matriculados e freqüentaram as Escolas Unidade Integrada Sete de Setembro, CEGEL, Sá Vale, CINTRA, Viriato Correa e CEM. Destes 93,5% obtiveram aprovação. O Centro da Juventude Cidadã matriculou 3 adolescentes e 3 foram inseridos no reforço escolar. Os outros 10 adolescentes não foram matriculados por motivos de progressão, liberação e abandono da medida.

• Saúde

Foram oportunizados cuidados médicos, laboratoriais, psiquiátricos, farmacêuticos e odontológicos aos adolescentes, mediante encaminhamentos e atendimentos na rede pública de saúde. Além de palestras educativas sobre DST e AIDS, higiene bucal, dengue e exibição de vídeos sobre sexualidade.

Os atendimentos psiquiátricos foram realizados no Centro de Atendimento à Saúde da Criança e do Adolescente – Instituto Farina, Clínica Vida e Liberdade e Lar Caminhando para Vida. Foram realizadas terapias com adolescentes e familiares objetivando assegurar a integridade física e moral dos atendidos.

Ressalta-se o auxílio do Programa Informativo e Educacional do COA/Anil e Lira/São Luis, na prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, assim como promoção de palestras e exibição de vídeos sobre sexualidade.

• Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e de Lazer

Estas atividades contribuíram para o processo educativo, envolvendo os adolescentes e estimulando-os a desenvolver suas habilidades e potencialidades.

Foram realizadas oficinas de máscaras, confecção de figurino e material cênico, ensaios e apresentação da peça Paixão de Cristo, rodas de leitura, oficinas de percussão, desenho, cestaria em jornal, visitas à Casa de Nhosinho, Casa do Maranhão e Centro de Criatividade Odylo Costa Filho. Participaram ainda do Festival de Talentos, realizado em parceria com as demais Unidades da FUNAC.

Com relação ao esporte foram oferecidas aulas de capoeira, educação física, iniciação no basquete, torneio da amizade, I Corrida Ecológica, trilha ecológica no Maracanã, técnicas de natação na Praia, Torneio de Voleibol, Copa FUNAC, jogos de futsal entre adolescentes da comunidade e da Unidade.

Quanto ao lazer foram realizados passeios (às praias, à cidade de São José de Ribamar, ao Park Center, e Circo Escola), sessões de cinema e vídeo, participações nas festas juninas, exposições e oficinas de leitura.

• Profissionalização

Dos adolescentes atendidos no Centro da Juventude Nova Jerusalém, 20 foram incluídos em 13 cursos de iniciação profissional, em parceria com o SENAI, SEST/SENAT, VULCAMAR e Auto Escola Jesus, nos cursos de Bombeiro Hidráulico, Panificação, Ladrilheiro, Habilitação em Automóvel, Estofado, Cerâmica, Trançado em Fibras Naturais, Serralharia, Mecânica Hidráulica, Computação, Mecânica de Autos, Ajudante de Pedreiro e Manutenção de Eletrodomésticos.

Em Imperatriz 04 adolescentes foram inseridos nos cursos de Pintura em Parede, Mecânica de Moto, Mecânica de Refrigeração e Serigrafia e 02 foram inscritos no 1º emprego. Os cursos são realizados de acordo com a aptidão e interesse dos adolescentes.

• Atendimento Jurídico

Garantido aos adolescentes o atendimento jurídico referente ao direito à defesa, com acompanhamento dos processos, participação em audiências, elaboração de petições, relatórios, pareceres sócio-jurídicos, além de orientações aos adolescentes no cumprimento da medida. Os atendimentos aos adolescentes foram realizados de forma individual e grupal.

84 Atendimentos

1.620 Atendimentos

266 Atendimentos

84 Atendimentos

22 Atendimentos

480 Atendimentos

120 Atendimentos

30.632 Atendimentos

197 Atendimentos

240 Atendimentos

Total: 36.980

05 Pessoas

15 Pessoas

45 Pessoas

09 Pessoas

35 Pessoas

• Documentação

Foram providenciados os documentos necessários ao exercício da cidadania como Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho, CPF, Título de Eleitor e Certificado de Reservista.

• Assistência Religiosa

A orientação religiosa tem sido efetivada com a colaboração de grupos da Igreja Batista, Adventista do 7º Dia, Igrejas Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora de Fátima, Assembléia de Deus, e Igreja Evangélica do Senhor Jesus Cristo. É realizada considerando o interesse e a opção religiosa de cada adolescente, promovendo o respeito às diferenças religiosas e reflexão dos valores espirituais, contribuindo para melhoria dos hábitos atitudes, comportamentos e relações interpessoais.

• Restabelecimento e Preservação dos Vínculos Familiares

Diante da necessidade do envolvimento da família no processo educativo foram realizadas visitas domiciliares, encontros, terapia familiar, comemorações do Dia das Mães, Dia dos Pais e Festas Juninas.

5.3.1 - Atendimento às Necessidades Básicas

• Nutrição

A alimentação baseia-se no cardápio nutricional, composto de carne, frango, peixe, legumes, verduras, grãos e frutas. São servidos desjejum, lanches, almoço e jantar.

• Vestuário

Distribuição permanente de peças como: calças, cuecas, camisas, bermudas, meias, tênis e sandálias.

• Higiene Pessoal

Foram entregues escova e creme dental, sabonete, barbeador, desodorante, toalha de banho e lençol.

5.4 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

Pólo de Liberdade Assistida Comunitária e Pastoral do Menor de Imperatriz.

Casa Sonho de Criança.

Igrejas: Batista Cinquentenário, Igreja do 7º Dia, Igreja Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora de Fátima, Igreja Batista Nacional, Assembléia de Deus e Igreja Evangélica do Senhor Jesus Cristo.

Centro de Convivência dos Idosos/Anil- CECIA.

Torneio de Futebol com jovens da Comunidade do Anil.

UEMA/ Curso de Agronomia no apoio e realização de oficinas de horticultura.

PETI/ Núcleo do Anil, com atividades esportivas e culturais.

13 Pessoas

53 Pessoas

Total: 175 pessoas

5.5 - RECURSOS HUMANOS

Para garantir o atendimento aos adolescentes há necessidade da formação de equipe multidisciplinar, com atuação de Assistentes Sociais, Psicólogos, Pedagogos, entre outros. Diante das especialidades do atendimento e o reduzido número de profissionais no quadro efetivo da Fundação, há necessidade permanente de contratação de pessoas, por prazo determinado. Outra estratégia de potencializar a equipe é por meio de inclusão de estagiários. A Unidade conta com 06 estagiários, sendo 05 dos cursos de Serviço Social, Pedagogia, Educação Física, Educação Artística, Direito e Psicologia da UFMA e 01 de Terapia Ocupacional do CEST.

Nos quadros abaixo demonstra-se o quantitativo dos trabalhadores por cargo e função das Unidades de Semiliberdade:

Centro da Juventude Nova Jerusalém - Quantitativo de profissionais

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor		01		01
Assistente Social			01	01
Pedagogo			01	01
Psicólogo			01	01
Educador Social	02	11		13
Aux. de Enfermagem	02			02
Aux. Serv. Gerais	04			04
Cozinheiro	01			01
Vigia	06			06
Total	15	12	03	30

Centro da Juventude Cidadã - Quantitativo de profissionais

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor		01		01
Assistente Social			01	01
Educador Social		05		05
Pedagoga			01	01
Aux. Serv. Gerais			02	02
Total	-	06	04	10

6 - PROGRAMA DE LIBERDADE ASSISTIDA

6.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 179 adolescentes em conflito com a lei atendidos nas Unidades de Semiliberdade, em São Luís e Imperatriz

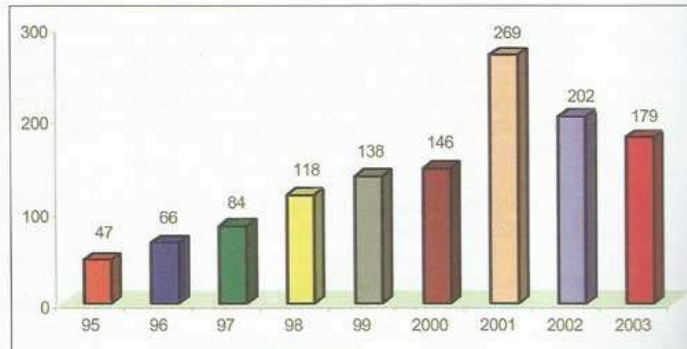
OBJETIVO

ACOMPANHAR
E ORIENTAR
ADOLESCENTES NA
PRÓPRIA FAMÍLIA
OU ABRIGO, QUANDO
SUBMETIDOS À
MEDIDA SÓCIO-
EDUCATIVA
DE LIBERDADE
ASSISTIDA, DE
ACORDO COM O ART.
118, DO ECA.

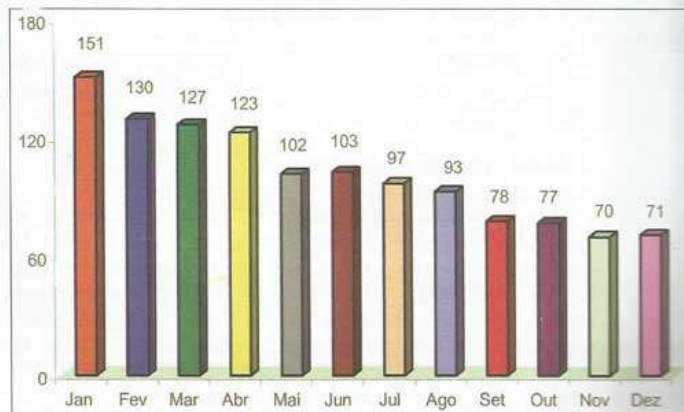
META

ATENDER A 100%
DOS ADOLESCENTES
ENCAMINHADOS
PELA AUTORIDADE
JUDICIÁRIA.

Nº de adolescentes atendidos no período de 1995 a 2003.



Nº de adolescentes atendidos em São Luís, por mês, em 2003.



6.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

Os adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida foram atendidos, no Programa, por técnicos e educadores da FUNAC e, no Pólo da Universidade Federal do Maranhão, por estudantes universitários em estágio curricular, como orientadores sociais voluntários.

Os 179 adolescentes atendidos estão na faixa etária entre 12 e 21 anos, predominando a idade entre 16 e 18 anos. Residem em São Luís, principalmente nos bairros Liberdade, Fé em Deus, Camboa, Coroadinho, Bom Jesus, Vila Embratel, Anjo da Guarda, Vila Nova e Cidade Operária.

No que se refere ao gênero, há maior presença dos adolescentes do sexo masculino (92%). 76% declararam-se negros ou pardos e 24% brancos. 93% eram solteiros, 06% viviam em situação de concubinato e 01 era casado. Dados da escolaridade revelam que 82% encontravam-se no Ensino Fundamental, 16% no Ensino Médio, 02 na alfabetização e 01 analfabeto.

Os atos infracionais de maior incidência foram furto (22%), roubo (20%), assalto (19%), homicídio (11%), lesão corporal (09%) e tentativa de homicídio (05%). Dos adolescentes atendidos 09 receberam a medida de Liberdade Assistida, como progressão das medidas de Internação ou Semiliberdade. Foram liberados 60% dos adolescentes por revogação de medida, destes 77% estavam na faixa etária de 16 a 18 anos.

Locais de Funcionamento

Rua Cândido Ribeiro, 850, Fonte do Bispo
Tel. (98) 231-3722

Campus da UFMA, bloco F, Centro de Ciências Sociais
São Luís/MA

6.3 - GARANTINDO DIREITOS

Na execução do Programa de Liberdade Assistida, para garantia dos direitos juvenis, foram realizadas as seguintes ações, baseadas nos encargos previstos no Art. 119, do ECA.

• Atendimento personalizado

Este atendimento é o momento de estabelecimento de vínculo entre o adolescente e o orientador social, ocasião em que é valorizada a fala do adolescente e executa-se construção coletiva do Plano de Atendimento Individual. Nos atendimentos em grupo foram discutidos temas como: a medida sócio-educativa, direitos fundamentais, religiosidade, ECA. E realizadas auto-avaliações em relação ao cumprimento da medida, além de reflexão sobre o momento da liberação.

• Escolarização

Foram matriculados 123 adolescentes nas escolas da rede pública. 61% obtiveram aprovação. Para complementar as atividades escolares e estimular a frequência nas escolas foram realizadas oficinas temáticas, visitas semanais às escolas, para contatos com a direção e professores.

FAIXA ETÁRIA

12 a 15 anos	20
16 a 18 anos	89
18 a 21 anos	70

Total 179

ESCOLARIDADE

Analfabeto	01
Alfabetização	02
1ª a 2ª série	18
3ª a 4ª série	34
5ª a 6ª série	63
7ª a 8ª série	31
Ensino Médio	29

Total 179

ATOS INFRACIONAIS

Furto	39
Roubo	35
Assalto	34
Outros	20
Homicídio	19
Lesão Corporal	16
Tent. Homicídio	10
Porte de Arma	05

Índice de reincidência:
2,7% (05 casos)

2.350 Atendimentos

2.500 Atendimentos

4.290 Atendimentos

2.519 Atendimentos

1.544 Atendimentos

1.370 Atendimentos

85 Atendimentos

1.757 Atendimentos

6.580 Atendimentos

Total: 22.995

• Saúde

Cuidados médicos, psicológicos, odontológicos e farmacêuticos. Os adolescentes foram orientados no sentido de acessarem a rede pública de saúde, conforme necessidade. O atendimento psicológico foi realizado através de sessões individuais e grupais. No atendimento aos usuários de substâncias psico-ativas as ações contaram com a parceria do CAISCA/Instituto Farina, com grupo de Alcoólicos Anônimos, Fazenda Esperança – Obras N.S. da Glória e com o Programa de Saúde Mental/GQV. Na prevenção de DST/AIDS foram realizados acompanhamentos e orientações em articulação com o Programa COA/CTA.

• Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e de Lazer

Foram as atividades de maior interesse dos adolescentes e possibilitaram a melhoria das relações interpessoais, o desenvolvimento de habilidades, a elevação da auto-estima, maior participação e o cumprimento da medida sócio-educativa. Foram organizadas visitas ao Museu, visita à Casa do Maranhão, passeio à Lagoa da Jansen e às praias. Participaram de oficinas de Pintura em Cerâmica, do grupo Street Dance, da Fanfarra João do Vale, da peça teatral Vida de Adolescente, do Cine-diversão, da Festa Junina, do Encontro de Adolescentes, assistiram a filmes, nos cinemas da cidade e à Teleconferência sobre Protagonismo Juvenil, promovida pela Procuradoria Geral de Justiça. Referente às atividades esportivas, em parceria com a UFMA (Departamento de Educação Física), os adolescentes participaram de natação e futsal.

• Profissionalização

Foram incluídos 137 adolescentes em 12 cursos, na modalidade iniciação profissional, em parceria com SENAI e SEST/SENAT, nas áreas de mecânica de autos, serigrafia, panificação, marcenaria, serralharia, solda elétrica, informática, mecânica de bicicleta, reparador de aparelho eletrodoméstico, reparador de aparelho telefônico e montagem e manutenção de computadores.

• Assistência Religiosa

As ações foram no sentido de estimular os adolescentes, a partir de suas crenças, a conhecerem e participarem de espaços religiosos. Participaram de oficinas sobre religiosidade e orientações individuais com apoio de grupos religiosos.

• Documentos

Foram providenciados documentos civis como: Registro de Nascimento, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, CIC, Certificado de Reservista e Título de Eleitor.

• Restabelecimento e Preservação dos Vínculos Familiares

Realizadas visitas domiciliares, reuniões, encontros, palestras, oficinas temáticas, vivências e atendimentos coletivos, além de encaminhamentos para cursos, projetos e terapias comunitárias.

• Vale-transporte

Para facilitar o acesso e a participação dos adolescentes nos cursos, nas atividades artísticas, culturais, esportivas e lazer foram fornecidos vales-transporte.

6.4 - PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS/ENTIDADES DA COMUNIDADE NO PROCESSO EDUCATIVO

- Educadores do SESC, na inclusão de adolescentes no Projeto Adolescente Cidadão.
- Dois membros da Associação de Mães da Liberdade, no acompanhamento dos adolescentes ao curso de Reparador de Aparelhos Telefônicos, realizado naquele bairro.
- Técnicos da PLAN Internacional, na inclusão de adolescentes em curso de capacitação, para multiplicadores na área da saúde.
- Advogados da OAB, Seccional Maranhão, na orientação e acompanhamento jurídico aos adolescentes e familiares.
- Técnicos do CTA/COA, na realização de palestras e oficinas na área de saúde.
- Gerente da oficina "Junior Bike", na oferta de vagas para estágio dos adolescentes concludentes do curso Mecânica de Bicicletas.

6.5 - MELHORIAS NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Considerando a solicitação da GEPLAN para devolução do imóvel localizado na Av. Magalhães de Almeida, foi necessário adaptar um outro local para instalação do Programa. Assim, foram realizados serviços de reforma e adaptação de espaços do prédio onde funcionava a Casa de Passagem, criando condições para o atendimento aos adolescentes com Medida Sócio-Educativa de Liberdade Assistida, constando de: substituição do piso, revisão das instalações elétricas e hidro-sanitárias, colocação de azulejos nos banheiros e pintura dos ambientes. Recursos no valor de R\$ 14.890,00.

6.6 - RECURSOS HUMANOS

A equipe técnica do Programa é composta por 20 profissionais. 17 são do quadro efetivo, 02 são comissionados e 01 é contratado por um prazo determinado. A equipe é reforçada por 07 estagiários dos cursos de Educação Artística (03), Pedagogia (02) e Serviço Social (02), todos da Universidade Federal do Maranhão. O quadro abaixo demonstra o número de trabalhadores por cargo/função e situação.

Demonstrativo do quantitativo de profissionais por situação

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	-	01	-	01
Assist. Social	02	-	-	02
Psicólogo	-	-	01	01
Téc. em Assuntos Educacionais	01	-	-	01
Educador Social	02	01	-	03
Inst. de esportes e recreação	01	-	-	01
Aux. Administrativo	04	-	-	04
Aux. de Serviços Gerais	02	-	-	02
Vigia	05	-	-	05
Total	17	02	01	20

7 - PROGRAMA DE ATENDIMENTO A EGRESSOS

7.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 40 adolescentes encaminhados pelas Unidades de Internação, Semiliberdade e Liberdade Assistida em São Luís, Imperatriz e Alto Parnaíba.

Em cumprimento ao inciso XVIII, do art. 94 do ECA, a FUNAC desde agosto de 2003, mantém programa destinado ao apoio e acompanhamento aos egressos de medida sócio-educativa com atuação inicial em São Luís, Imperatriz e Alto Parnaíba.

7.2 - DOS BENEFICIÁRIOS

Foram atendidos 40 adolescentes egressos, das Unidades de Liberdade Assistida (22), Semiliberdade (03), Internação Provisória (10) e Internação definitiva (05). 04 encontram-se na faixa etária inferior a 18 anos e 31 jovens estavam entre 18 e 19 anos. 37 declararam-se negros ou pardos. 37 encontravam-se no ensino fundamental.

Local de Funcionamento

Rua Cândido Ribeiro, 850 - Fonte do Bispo, São Luís/MA
Tel. 221-1504

7.3 - GARANTINDO DIREITOS

O programa prevê o acompanhamento por período de seis meses a um ano, podendo renovar por mais um ano, com o objetivo de promover a inclusão social e familiar dos egressos. Nesse sentido foram realizadas as seguintes ações:

• Atendimento personalizado

Este é o momento de aproximação com o adolescente, apresentação do Programa e inclusão do jovem nas atividades, a partir do plano de atendimento.

• Escolarização

Foram orientados quanto à importância escolar e busca de matrículas, apoiando-os conforme a necessidade.

• Profissionalização

Foram identificados os interesses, aptidões e a demanda do mercado, e efetuados encaminhamentos para cursos de qualificação e/ou requalificação, profissional. Contou-se com as parcerias do SENAI e SEST/SENAT na realização dos cursos de Informática, Manutenção e Conserto de Aparelhos Eletrodomésticos, Mecânica de Autos e Refrigeração. Ainda foram orientados quanto à elaboração de currículos e encaminhados para empresas e inscrição no Programa 1º Emprego. Em Alto Parnaíba 01 adolescente e Imperatriz 02 jovens foram inseridos no mercado de trabalho, sendo que 01 de Imperatriz e 01 de Alto Parnaíba recebem bolsa de incentivo, assegurada pela FUNAC.

ECA - Art. 94

AS ENTIDADES QUE DESENVOLVEM PROGRAMAS DE INTERNAÇÃO TÊM A SEGUINTE OBRIGAÇÃO, ENTRE OUTRAS:

XVIII – MANTER PROGRAMAS DESTINADOS AO APOIO E ACOMPANHAMENTO A EGRESSOS

88 Atendimentos

40 Atendimentos

33 Atendimentos

- **Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e de Lazer**

Os jovens são estimulados a participarem dos eventos realizados na comunidade. Participaram da Festa Junina, passeios, foram ao Teatro e se envolveram em atividades realizadas pelas outras Unidades da FUNAC.

- **Documentos**

Foram providenciados: Título de Eleitor Carteira de Identidade, CIC e Carteira Profissional.

- **Restabelecimento e Preservação dos Vínculos Familiares**

Foram realizados atendimentos individuais e visitas domiciliares aos pais, no sentido de envolvê-los no processo de reinserção familiar e comunitária dos adolescentes e mapeamentos de serviços, programas e empresas existentes na comunidade, com o objetivo de identificar e firmar parcerias.

30 Atendimentos

10 Atendimentos

65 Atendimentos

Total: 266

7.4 - MELHORIA NAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Para instalação do programa foram realizados serviços de reforma e adaptação do espaço, no prédio onde funcionou a Casa de Passagem, criando as condições necessárias para o atendimento, constando de: substituição do piso, colocação de divisórias, revisão das instalações elétricas e hidráulicas, substituição das esquadrias e pintura interna e externa, totalizando investimento no valor de R\$ 14.073,46.

7.5 - RECURSOS HUMANOS

A equipe técnica do Programa é composta por 06 profissionais, sendo 05 efetivos e 01 Assistente Social contratada. Soma-se a esses uma estagiária do curso de Serviço Social da UFMA.

Demonstrativo do quantitativo de profissionais por situação:

Cargo/Função	Efetivo	Contratado	Total
Diretor	01	-	01
Assistente Social	-	01	01
Vigia	02	-	02
Auxiliar Administrativo	02	-	02
Total	05	01	06

IV - APOIO PSICOSSOCIAL À FAMÍLIA

SIGNIFICADO E IMPORTÂNCIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS

ECA - Art. 19

"TODA CRIANÇA OU ADOLESCENTE TEM DIREITO A SER CRIADO E EDUCADO NO SEIO DE SUA FAMÍLIA E, EXCEPCIONALMENTE, EM FAMÍLIA SUBSTITUTA, ASSEGURADA A CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, EM AMBIENTE LIVRE DA PRESENÇA DE PESSOAS DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS ENTORPECENTES"

Há o entendimento na FUNAC que trabalhar com crianças e adolescentes em situação de risco, necessariamente, tem que levar em consideração a família, seja a de origem, seja a de referência. As ações desenvolvidas partem do pressuposto que a família é o espaço mais indicado para o desenvolvimento físico, psicológico e social da criança e do adolescente. A família é um sistema de interação, constituída por elementos ligados entre si, de forma que uma mudança em um elemento será seguida por uma nova mudança nos outros elementos.

Em cumprimento ao direito à convivência familiar e comunitária, a FUNAC realiza o trabalho social com famílias, principalmente na Unidade de Atendimento à Família, nos Abrigos, nas Internações e no Programa de Liberdade Assistida, fazendo uso da metodologia sistêmica, como instrumento de intervenção no conhecimento da dinâmica familiar.



Oficina de Tecelagem

DEPOIMENTO

Conceição de Maria Vitor



Eu conhecia muitas mães que tinham filhos participando dos Programas da FUNAC. Elas sempre me convidavam para participar de reuniões. Um dia eu fui numa reunião na Unidade da Fonte do Bispo, onde fui convidada para participar de uma Terapia. Eu até me perguntei: o que é terapia? Mas fiz e gostei muito. Em seguida fomos convidadas para participar de um curso. O meu sonho era fazer um curso de Arte Culinária. Então eu disse: é aqui que eu vou ficar. Gostei tanto que passei um ano e meio fazendo cursos. Todos que eles ofereciam eu tava dentro. Cheguei até a ser acusada, por algumas pessoas da comunidade de abandonar meus filhos pra ir pra FUNAC. Diziam que a FUNAC não ia me dar nada. O que eu fazia? Chorava. Os meus filhos ficavam com a minha mãe, nunca ficaram sozinhos.

Comecei em 96. Todo curso que era oferecido eu fazia. Aí surgiu o Programa Mercado de Trabalho, depois fiquei no Grupo de Produção. Logo consegui um emprego num supermercado, pra tirar as férias da cozinha, mas acabei sendo chamada pra ocupar a vaga, onde fiquei por um ano; só saí porque a cozinha do lugar foi fechada. Depois consegui outros empregos, sempre por conta dos cursos que fiz. Até que um dia uma colega disse que estavam contratando na própria FUNAC. Trouxe meu currículo e logo fui chamada. Hoje trabalho numa das Unidades de Internação da FUNAC. Tenho um carinho por essa Instituição, por conta de tudo que me fez. Considero que nesse meu novo trabalho ganhei 68 filhos, além dos 6 que eu tenho em casa.

Estou muito feliz hoje, agradeço muito a FUNAC por estar empregada. Todos me ajudaram muito e ainda ajudam.

1 - INTRODUÇÃO



Comentário: 3.044 famílias atendidas, nas Unidades/Programas e Projetos com ações preventivas e terapêuticas visando ao fortalecimento dos laços familiares.

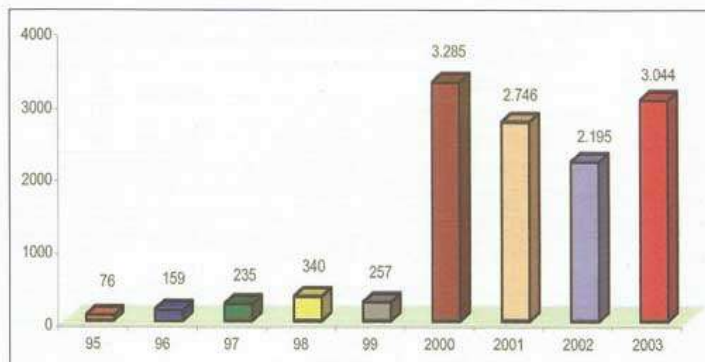
OBJETIVO

PRESTAR APOIO
PSICOSSOCIAL ÀS
FAMÍLIAS, VISANDO
À MELHORIA DAS
RELAÇÕES ENTRE
OS MEMBROS E A
PROMOÇÃO SOCIAL.

META

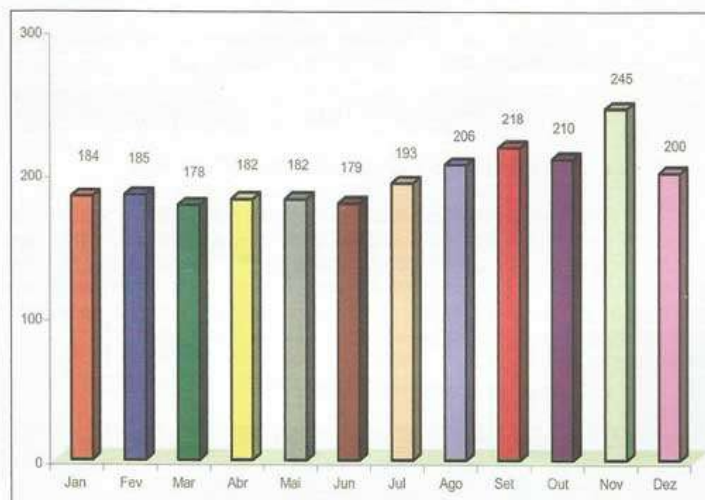
ATENDER A
3.000 FAMÍLIAS
DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
ACOMPANHADOS
PELAS UNIDADES,
PELOS PROGRAMAS E
PROJETOS DA FUNAC

Evolução do nº de famílias atendidas no período de 1995 a 2003.



Os dados até 1999 contemplam apenas o número de famílias atendidas na UNAF, a partir do ano 2000, considerou-se o número de famílias atendidas nas Unidades, Programas, Projetos e aquelas atendidas em ações integradas com órgãos/entidades parceiros.

Nº de famílias atendidas na UNAF em 2003.



Nº de famílias atendidas nas Unidades/Programas/ Projetos e em parceria com OG's e ONG's, no ano 2003

Unidades / Programas / Projetos	Famílias
Abrigo das Meninas	73
Abrigo dos Meninos	38
Casa de Passagem	45
Reciclagem de Papel	40
U.P.P Bairro de Fátima	91
U.P.P Fonte do Bispo	88
Prog. de Coloc. do Adolesc. no Trabalho Educativo	144
Centro da Juventude Esperança	123
Centro da Juventude Florescer	17
Centro da Juventude Nova Jerusalém	23
Centro da Juventude Renascer	08
Centro da Juventude Semear	108
Centro da juventude Cidadã	13
Centro da Juventude Canaã	162
Unidade de Atendimento inicial/Centro Integrado São Luís/Imperatriz	229
Liberdade Assistida	167
Projeto Florescer	228
Projeto Nyamê	522
Projeto Semear	310
Unidade de Atendimento à Família	594
Escola de Pais (Alto Parnaíba)	21
Total	3.044

2 - TRABALHO COM FAMÍLIAS NA UNIDADE DE ATENDIMENTO À FAMÍLIA

A Unidade de Atendimento à Família, localizada na Rua da União, s/n, Vinhais é a Unidade de referência no trabalho terapêutico com as famílias que apresentam dificuldades no entendimento das relações inter e intrapessoais.

2.1 - AÇÕES DESENVOLVIDAS

• Atendimento Personalizado

As famílias são ouvidas e orientadas quanto ao entendimento da problemática evidenciada, para busca de alternativas, que as levem ao enfrentamento da situação, ao entendimento dos fatores de desagregação familiar, levando-as a compreender e a manejar as situações conflituosas, com vistas ao fortalecimento das relações familiares.

9.491 Atendimentos

• Terapias Comunitárias

Espaço coletivo de troca de vivências e ajuda mútua, na solução dos problemas familiares em relação aos filhos, companheiros e consigo mesmo.

577 Atendimentos

• Terapia Familiar

Serviço terapêutico destinado às famílias cujas crianças e adolescentes encontram-se em situação de violência doméstica, inclusa a violência sexual.

1.623 Atendimentos

207 Atendimentos

192 Atendimentos

77 Atendimentos

173 Atendimentos

• Massagens Terapêuticas

Aplicadas como estratégia para o equilíbrio e bem estar físico e mental, viabilizando a convivência integral com a família, desencadeando o processo de liberação do estresse, do cansaço, da angústia, do medo e etc. Dentre os sintomas apresentados destacaram-se os sintomas físicos como dores musculares, na cabeça, nas pernas, corpo em geral, e os sintomas emocionais como angústia e fobias.

As massagens terapêuticas proporcionam momentos de alívio das dores físicas, emocionais, a elevação da auto-estima e autoconfiança nas pessoas, bem como a capacidade de entender o que ocorre ao seu redor, quer seja no ambiente familiar ou no ambiente comunitário.

• Saúde

Inclusão das mães no atendimento à saúde da mulher possibilitando a realização de 68 exames preventivos do câncer de colo uterino, realizado pela Clínica da Mulher. Com o apoio da Dra. Ana Maria Aires, as mães foram orientadas quanto à importância e necessidade da realização do exame preventivo.

• Qualificação Profissional

A qualificação profissional é uma das estratégias de fortalecimento das famílias. A estas foram ofertados cursos com vistas à qualificação profissional, para geração de renda.

No ano de 2003, 77 mães foram incluídas nos seguintes cursos:

Demonstrativo dos cursos oferecidos às famílias em 2003.

Cursos	Beneficiários
Manicure e Pedicure	20
Produção de Bijuterias	20
Tecelagem Manual	21
Empreendedorismo e Cooperativismo	13
Aprender a Empreender	03
Total	77

• Apoio Material

Garantido apoio às famílias com a distribuição de kits de trabalho, como estratégia de viabilização das condições necessárias, para o início da atividade profissional geradora de renda; o apoio na doação de material de construção às famílias cujas condições de medida necessitam de pequenos reparos; famílias estas acompanhadas pelo Projeto Dançando com Famílias e; apoio com cestas básicas às famílias em situação emergencial de falta de alimento.

Tipos de apoio material em 2003.

Cursos	Beneficiários
Kits de trabalho	52 mães
Material de Construção	20 mães
Cesta básica	101 mães
Total	173

• **Participação das Famílias em Atividades Sócio-Educativas, Culturais e de Lazer, promovidas pela Instituição.**

Atividades proporcionadas às famílias em 2003.

Atividades - Cultura e Lazer	Nº de Participantes
Comemoração do Dia das Mães	27
Festa Junina	40
Ida ao Cinema	30
Visita à Casa do Maranhão	21
Oficina de Dança e Percussão	30
SubTotal	148

Oficinas Sócio-Educativas	Nº de Participantes
Relações Familiares	52
Ética Profissional	04
Desenvolvimento Sustentável	22
Conversando em Família	43
Paz na Família	67
Ser Pai é Ser Companheiro	76
Religiosidade	55
Violência Doméstica	22
Saúde na Adolescência e o Papel da Família	84
Sexualidade	29
Convivência Familiar e Comunitária	21
Relações Interpessoais	10
Desenvolvimento Infantil	09
A Importância do desenvolvimento psicomotor na infância	11
Conhecimento de Si	23
Tira as Sandálias, Moisés	25
Trabalho Infante - Juvenil	35
Estatuto da Criança e do Adolescente	60
Competências das Famílias	06
Compreendendo as situações de perdas e mudanças súbitas	24
Cuidado nas Relações Pais/Filhos	38
Compreendendo a Separação dos Pais	50
SubTotal	766

Encontros	Nº de Participantes
Encontro de Pais	146
Encontro de Famílias	120
SubTotal	266

Total	1.180
--------------	--------------

199 Atendimentos

Total: 13.719

• Prevenção à Violência contra Crianças e Adolescentes

Em 2003, foi priorizado o bairro do Coroadinho, como área piloto para ações preventivas de enfrentamento da violência contra Crianças e Adolescentes. O bairro foi escolhido por se tratar de uma área de ocupação urbana, constituída de significativo contingente populacional e por apresentar sistematicamente situações de violência veiculadas pela mídia local.

As ações desenvolvidas deram-se de forma articulada com as entidades do bairro, dentre elas, o Conselho Tutelar, entidades de organização, creches e escolas comunitárias. No período de outubro a dezembro de 2003 foram atingidas 11 entidades: Creche da Esperança, Escola Comunitária Quatro Estações, Escola Comunitária Nossa Sra da Conceição, Escola Trabalhista, Centro Educacional e Profissional do Coroadinho, Grupo Mulheres Esperança, Associação de Moradores do Bairro Primavera, Centro de Artesanato Bom Jesus, Pastoral da Criança e Pastoral da Família, com oficinas sobre violência doméstica enfocando as necessidades de mudança de paradigma na educação dos filhos, pela cultura da paz, do amor e dos limites com sabedoria.

Casos de Violência contra Crianças e Adolescentes em acompanhamento terapêutico na UNAF em 2003.

Nº	Discriminação	Vítimas
01	Violência Psicológica	22
02	Violência Física	07
03	Violência Sexual Intrafamiliar	08
04	Violência Sexual Extrafamiliar	09
05	Exploração Sexual/ Prostituição	02
Total		48

Nos atendimentos terapêuticos, durante o ano de 2003 a UNAF atendeu 08 perpetradores de violência, sendo 05 de relações intrafamiliares e 03 de extrafamiliares.

2.2 - PERFIL DAS FAMÍLIAS ADMITIDAS PELA UNAF EM 2003.

• Famílias Admitidas: 124

Escolaridades	
Analfabeto	10
Alfabetizado	02
Ensino Fundamental	68
Ensino Médio	44
Total	124

Estado Civil	
Viúvos	05
Casados	41
Solteiros	49
Vivem Maritalmente	29
Total	124

Renda	
Sem renda fixa	21
01 Sal. Mínimo	13
Sem nenhuma renda	17
½ Salário	28
02 Salários	16
Mais de 02 salários	29
Total	124
Tipo de Moradia	
Alvenaria	113
Taipa	07
Palha	04
Total	124
Moradia	
Própria	97
Cedida	13
Alugada	10
Financiada	04
Total	124
Saneamento Básico	
Sim	73
Não	51
Total	124

3 - O TRABALHO COM FAMÍLIAS NAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

No trabalho com famílias são desenvolvidas ações de apoio e orientação psicossocial com foco no restabelecimento dos vínculos afetivos, bem como ações de caráter sócio-educativo com vistas à inclusão das famílias em atividades culturais.

Nos Abrigos o trabalho com as famílias foi direcionado para a orientação e o acompanhamento psicossocial individual e grupal, utilizando-se, também, de visitas domiciliares, para melhor conhecimento do entorno familiar. Nos atendimentos foram observadas as dificuldades que os pais têm em estabelecer limites aos filhos, demonstrar afetividade entre os membros da família, bem como perceber as responsabilidades junto aos filhos. Foi observada a predominância feminina, como chefe de família e crianças e adolescentes sendo educados pelos avós. Os casos com necessidade de acompanhamento terapêutico foram encaminhados à UNAF.

Famílias Atendidas	Atendidos
Casa de Passagem	45
Abrigo dos Meninos	38
Abrigo das Meninas	73
Total	156

Nas Unidades de Profissionalização e Produção/Reciclagem de Papel, e Colocação do Adolescente no Trabalho Educativo as ações com famílias deram-se por meio de reuniões mensais, atendimento individualizado e comemorações de datas festivas. Nas reuniões mensais foram oportunizadas palestras e vivências com as temáticas adolescência, afetividade e sexualidade.

Famílias Atendidas	Atendidos
U. P. P da Fonte do Bispo	88
U.P.P do Bairro de Fátima	91
Unidade de Reciclagem de Papel	40
Programa de Colocação do Adolescente no Trabalho Educativo	144
Total	365

Nas Unidades de Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei (Internações, Semiliberdade e Liberdade Assistida), as ações com famílias estão direcionadas para o fortalecimento dos vínculos familiares e a garantia do direito à convivência familiar. Para tanto, é assegurada aos pais dos adolescentes em regime de internação a presença destes em momento de confraternização social no Dia das Mães e por ocasião do natal.

Famílias Atendidas	Atendidos
Liberdade Assistida	167
Atendimento Inicial/Centro Integrado	229
Centro da Juventude Esperança	123
Centro da Juventude Renascer	08
Centro da Juventude Canaã	162
Centro da Juventude Nova Jerusalém	23
Centro da Juventude Florescer	17
Centro da Juventude Semear	108
Centro da Juventude Cidadã	13
Total	850

4 - ESCOLA DE PAIS

Criadas em outubro de 2002, como estratégia de instrumentalização das famílias de jovens em conflito com a lei. No ano de 2003 deu-se o processo de instalação nos municípios de São Luís e Alto Parnaíba.

Em São Luís, a primeira turma foi formada por 22 alunos (pais) encaminhados pelo Juizado da Infância e da Juventude - II Vara e pelo Conselho Tutelar-Centro. Foram realizados os módulos I e II, da grade curricular. As temáticas foram: Relações Familiares, com objetivo de possibilitar aos pais reflexão sobre o papel da família no processo de educação dos filhos; e O Imaginário da Terra na Educação dos Filhos, com o objetivo de despertar a importância da valorização das origens, cidades, bairros e o sentido de pertença da comunidade.

Em Alto Parnaíba foram atendidos 21 pais e mães, na 1ª turma da Escola de Pais. O curso contou com o apoio de técnicos voluntários do município. Em decorrência houve acompanhamento individualizado dos pais, atendimento psicológico para os filhos dependentes químicos, encaminhamento de jovens para tratamento psiquiátrico.



ESTADO DO MARANHÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL
PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE ALTO PARNAÍBA

Ofício nº 10/2004

Alto Parnaíba, 21 de janeiro de 2004

Drª Claudett, Presidente da FUNAC,

Pelo presente, expresso a Vossa Excelência a minha incontida alegria pela experiência positiva da ESCOLA DE PAIS, no ano passado de 2003, aqui, em Alto Parnaíba, por ajudar incomensuravelmente as famílias dos adolescentes nela envolvidos, propiciando-lhes maior integração familiar, sociabilidade, auto-estima, afetividade, entre outros benefícios, inclusive informações acerca de questões estratégicas ao desenvolvimento pessoal e social, sempre com o foco no núcleo familiar. Diante de tudo, reiterando a imprescindibilidade da ESCOLA DE PAIS em nosso meio, rogo pela sua continuidade, como forma de apoiar o adolescente e sua família a enfrentar as contradições da vida e da sociedade.

Côncio do vosso empenho no sentido da manutenção desse importante "empreendimento social", apresento protestos de profunda consideração.

Atenciosamente,

BENEDITO DE JESUS NASCIMENTO NETO
Promotor de Justiça

Excelentíssima Senhora:
CLAUDETT DE JESUS RIBEIRO
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUNAC
SÃO LUÍS-MA

5 - RECURSOS HUMANOS

A UNAF conta com uma equipe composta de 17 profissionais, entre efetivos, comissionados e contratados por prazo determinado. Outra estratégia para fortalecer a equipe foi a inclusão de estagiários recrutados mediante convênios com a Universidade Federal do Maranhão.

Quantitativo de profissionais por cargo ou função

Cargo/Função	Efetivo	Comissionado	Contratado	Total
Diretor	01	-	-	01
Assistente Social	05	-	-	05
Psicólogo	01	-	01	02
Eng. Agrônomo	01	-	-	01
Datilógrafo	02	-	-	02
Ag. Administrativo	01	-	-	01
Massagista	-	-	01	01
Assist. Administrativo	01	-	-	01
Mentor de Ativ. Pedagógica	01	-	-	01
Aux. Serv. Gerais	02	-	-	02
Total	15	-	02	17

Quantitativo de estagiários por curso

Curso	Nº
Psicologia	01
Pedagogia	01
Serviço Social	02
Total	04

OBJETIVO

FOMENTAR A MUNICIPALIZAÇÃO DE AÇÕES DE PROTEÇÃO E SÓCIO-EDUCATIVAS, EM MEIO ABERTO, VISANDO AO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

META

IMPLANTAR E IMPLEMENTAR AÇÕES DE PROTEÇÃO E SÓCIO-EDUCATIVAS EM 40 MUNICÍPIOS DO ESTADO

V - IMPLEMENTAÇÃO DO ECA

1 - INTRODUÇÃO

Municípios beneficiários das ações

Região	Município
Metropolitana	São Luís, Alcântara, Paço do Lumiar, São José de Ribamar, Raposa.
Itapecuru	Itaperu-Mirim e Miranda do Norte
Munim e Lençóis Maranhenses	Barreirinhas, Axixá, Bacabeira, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Presidente Juscelino, Rosário, Santa Rita, Santo Amaro, Primeira Cruz e Humberto de Campos.
Baixo Parnaíba	Chapadinha
Presidente Dutra	Presidente Dutra
Pindaré	Santa Inês e Santa Luzia
Cocais	Codó
Leste Maranhense	Caxias e Timon
Centro Maranhense	Barra do Corda
Sertão Maranhense	São João dos Patos
Lagos Maranhenses	Viana e São Bento
Cerrado Maranhense	Balsas, Carolina, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba
Tocantins	Imperatriz, Davinópolis, Gov. Edison Lobão, Sem. Henrique de La Roque, João Lisboa, Amarante do Maranhão, Buriti Bravo, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão, Estreito, Lajeado Novo e Porto Franco
Baixada Maranhense	Pinheiro
Médio Mearim	Bacabal
Pré-Amazônia Maranhense	Açailândia

2 - IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO.



Comentário: 3.044 famílias atendidas, nas Unidades/ Programas e Projetos com ações preventivas e terapêuticas visando ao fortalecimento dos laços familiares.

Município	Nº de Adolescentes em cumprimento de medida		Total
	PSC*	LA**	
Barra do Corda	03	-	03
Chapadinha	-	08	08
Davinópolis	02	02	04
Gov. Edison Lobão	01	-	01
Imperatriz	40	35	75
João Lisboa	01	-	01
Presidente Dutra	01	-	01
São Bento	-	02	02
São João dos Patos	-	09	09
Timon	12	01	13
Total	60	57	117

Fonte: Relatórios da Coordenação de Articulação Municipal

*PSC – Prestação de Serviços à Comunidade

** LA - Liberdade Assistida

Projeto	Nº Pessoas
Semear	1.970
Vida	716
Total	2.686

2.1 - PROJETO SEMEAR

2.1.1 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Alto Parnaíba, Açailândia, Balsas, Barra do Corda, Codó, Carolina, Caxias, Chapadinha, Davinópolis, Gov. Edison Lobão, Humberto de Campos, Tasso Fragoso, Imperatriz, João Lisboa, Miranda do Norte, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Sem. Henrique de La Roque, Viana, Primeira Cruz, Presidente Dutra e Timon.

OBJETIVO

APOIAR AS PREFEITURAS MUNICIPAIS E SECRETARIAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO

META

POTENCIALIZAR AS AÇÕES NOS 23 MUNICÍPIOS ONDE AS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS EM MEIO ABERTO ESTÃO IMPLANTADAS E NOS 23 MUNICÍPIOS COM NÚCLEOS EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO.

2.1.2 - ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Nº Participantes
21 reuniões de trabalho de aconhamento e assessoramento às Secretarias Municipais de Assistência Social/SMAS dos municípios de Alto Parnaíba, Açailândia, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Carolina, Chapadinha, Davinópolis, Gov. Edson Lobão, Humberto de Campos, Tasso Fragoso, Imperatriz, João Lisboa, Miranda do Norte, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Sen. Henrique de La Roque, Viana, Primeira Cruz, Presidente Dutra e Timon, para dinamização dos Programas/Núcleos de Execução das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto, envolvendo Secretarias de Assistência Social, Coordenadores dos Programas/Núcleos, orientadores sociais, Conselheiros de Direitos e Tutelares, dentre outros.	579
Cursos de capacitação de adolescentes em conflito com a lei para atuação como agentes protagônicos no seu município, mediante a formulação de projetos de intervenção social (Codó, Balsas, Miranda do Norte e Timon).	80
02 oficinas sobre Violência Doméstica junto a famílias de crianças e adolescentes acompanhados pela SMAS, dos municípios de Santa Inês e São Bento, sensibilizando pais e mães para a proteção e cuidados com seus filhos.	45
Oficina sobre Adolescência e Família junto a orientadores sociais do Núcleo de Execução das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto e demais programas sociais da SMAS do município de Santa Inês possibilitando a sensibilização dos educadores às crianças e adolescentes, como forma de cumprir suas funções sociais.	26
Oficina sobre Relação Educador x Educando com orientadores sociais do Núcleo de Açailândia, ampliando a percepção do trabalho do educando comprometido com a ação sócio-educativa.	20
Oficina sobre Sexualidade com Adolescentes em Situação de Risco Pessoal e Social, no município de São Bento, sensibilizando e orientando-os para desenvolverem uma sexualidade saudável.	20
Treinamento para professores de ensino fundamental sobre a aplicação do ECA e da Novela Uma Outra Versão, como recursos didático-pedagógicos na sala de aula, tendo os professores aprofundado o ECA e indicado metodologia para sua aplicação e da Novela Juvenil na Sala de Aula.	85
Dois cursos sobre "Trabalho Social com Famílias" para técnicos das SMAS de Codó e Caxias para atuarem junto às famílias atendidas.	40
Palestra O ECA e o Adolescente em Conflito com a Lei, como parte da comemoração dos 11 anos do ECA, no município de Açailândia, envolvendo gestores municipais e representantes da sociedade civil, Conselheiros na divulgação e publicação do Estatuto da Criança e do Adolescente.	300
19 reuniões de trabalho de acompanhamento e assessoramento às Secretarias Municipais de Assistência Social, na implementação dos Núcleos de Execução das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto. Envolveu gestores públicos municipais e atores da sociedade civil, resultando no atendimento de 117 adolescentes setenciados cumprindo medidas sócio-educativas, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária.	297
Divulgação e distribuição da "Novela Infante-Juvenil uma Outra Versão" junto aos atores de sistema de garantia de direitos.	171
17 Assessoramentos às SMAS, no trabalho social com famílias de adolescentes em conflito com a lei, envolvendo pais e mães, ampliando a concepção do sentido da maternidade e paternidade.	310
Total	1.973

Atendendo demanda das Secretarias Municipais de Balsa e Alto Parnaíba, a FUNAC realizou as seguintes atividades:

1 – Capacitação para Conselheiros de Direito e Tutelares sobre suas atribuições e sobre o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, nos municípios de Balsa e Alto Parnaíba.

2 – Participação no lançamento do Clubinho da Arara Azul dos Centro de Defesa das Nascentes do Rio Parnaíba/CDPAR, no município de Alto Parnaíba.

36 pessoas envolvidas

200 pessoas envolvidas

2.2 - PROJETO VIDA

2.2.1 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Alcântara, Paço Lumiar, Raposa, São José de Ribamar, São Luís, Axixá, Bacabeira, Barreirinhas, Cachoeira Grande, Icatú, Morros, Presidente Juscelino, Rosário, Santa Rita, Santo amaro, Amarante do Maranhão, Buritirana, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão, Lajeado Novo, Estreito e Porto Franco.

2.2.2 - ATIVIDADES REALIZADAS

Atividade	Nº Participantes
02 Seminários Regionais nos municípios de São Luís e Imperatriz sobre o ECA e as Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto. Sensibilizou gestores municipais para implantação dos Programas/Núcleo de Execução das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto.	93
15 reuniões de trabalho com Prefeitos e Secretarias Municipais de Assistência Social das áreas de abrangência para definição de estratégias de implantação referentes a sensibilização e mobilização dos demais atores sociais para instalação dos Núcleos.	56
15 reuniões ampliadas de sensibilização e mobilização de gestores municipais e atores sociais para a municipalização do atendimento ao adolescente em conflito com a lei, sendo identificados candidatos a orientadores sociais voluntários e órgãos parceiros para atendimento ao adolescente infrator.	483
Contatos com Delegados de Polícia para realização do diagnóstico da situação da delinquência juvenil nos municípios, definindo estratégias para sua realização em fase de conclusão.	15
Encontro com professores sobre a aplicação do ECA e da Novela Infante-Juvenil Uma Outra Versão, no município de Bacabeira, sensibilizando e indicando metodologia para incluir em sala de aula, as discussões sobre o ECA e da Novela, como instrumento didático-pedagógico.	39
Capacitação para os atores envolvidos na execução das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto visando a construir conhecimentos sobre a operacionalização dos Programas/Núcleos.	30
Total	716

3 - PROJETO GUARNICÊ

3.1 - INTRODUÇÃO

Comentário: 427 gestores públicos e atores sociais envolvidos nas ações de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes na cidade de Barreirinhas.

OBJETIVO

DESENVOLVE AÇÕES
DE ENFRENTAMENTO
DA VIOLÊNCIA
SEXUAL CONTRA
CRIANÇAS E
ADOLESCENTES

Atividade	Nº Participantes
Reunião de trabalho com a Secretaria de Assistência Social, para apresentação e definição de estratégias de implantação.	05
Encontro de sensibilização para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, envolvendo Gestores Públicos, Promotores, Delegados de Polícia, Técnicos do Município, Conselheiros de Direito e Tutelares, Diretores e Professores de escolas e representantes da sociedade civil.	30
Oficina Direitos da Criança e do Adolescente. Participaram professores, Conselheiros Tutelares, orientares do PETI e crianças e adolescentes.	120
Encontro com crianças e adolescentes sobre o ECA, refletindo sobre os direitos preconizados no ECA. Envolveu crianças e adolescentes acompanhados dos professores e orientadores do PETI.	272
Produção de 01 vídeo sobre violência sexual para utilização no processo de sensibilização e mobilização da sociedade, em parceria com Stúdio V e VCR Produções.	
Total	427

4 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - SIPIA

4.1 - INTRODUÇÃO



Comentário: 70 Conselheiros Tutelares capacitados no uso do aplicativo SIPIA.

4.2 - ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O SIPIA encontra-se instalado em 21 Conselhos Tutelares, de 17 municípios: São Luís (4) – (Centro, Cidade Operária, Itaqui-Bacanga e Coroadinho), Açailândia, Alto Parnaíba, Bacabal, Balsas, Barreirinhas, Carolina, Caxias, Codó, Chapadinha, Imperatriz, Presidente Dutra, Santa Inês, Santa Luzia, São João dos Patos, Timon e Viana.

4.3 - ATIVIDADES REALIZADAS

• Visitas de Assessoramento/Monitoramento

Foram realizadas 9 visitas aos Conselhos Tutelares localizados em São Luís (Cidade Operária, Coroadinho, Itaqui-Bacanga e Centro), e aos Conselhos de Itapecuru-Mirim, Balsas, Carolina, Alto Parnaíba, Santa Inês, Pindaré-Mirim, Santa Luzia, Açailândia, Itinga e Imperatriz, com a finalidade de reinstalar a versão atualizada (2.2.2) e capacitar os Conselheiros sobre a violação dos direitos da criança e do adolescente. Durante as visitas foi realizada a instalação do GERA, exe. que tem por objetivo recuperar os dados da versão anteriormente instalada. Também foram feitos os back-ups das informações, para maior controle e segurança dos registros de dados dos Conselhos Tutelares e envio ao Portal SIPIA das informações obtidas através do arquivo GERA.

• Instalação do Aplicativo em novos Conselhos

Registra-se a instalação do sistema no Conselho Tutelar de Açailândia. Foi realizada visita aos municípios de Itinga, Pindaré-Mirim e Riachão que possuem equipamentos com condições favoráveis à instalação do aplicativo SIPIA, sendo identificada a necessidade de efetuar uma revisão dos equipamentos, incluindo a ampliação da memória para que seja instalado o Sistema.

• Aquisição de 01 kit de informática

Foi adquirido um kit de informática constando de: 01 computador e 01 impressora, com vistas a assegurar maior efetividade do sistema e possibilitar o envio dos dados ao Portal SIPIA. Está sendo estruturada uma equipe envolvendo um especialista na área de informática e 01 técnico com conhecimento do instrumental e dinâmica SIPIA.

OBJETIVO

IMPLANTAR E
IMPLEMENTAR
O SIPIA NOS
CONSELHOS
TUTELARES DO
MARANHÃO.

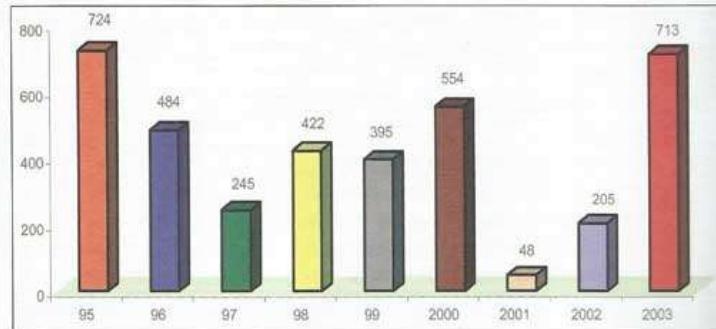
VI - CAPACITANDO TALENTOS

1 - INTRODUÇÃO

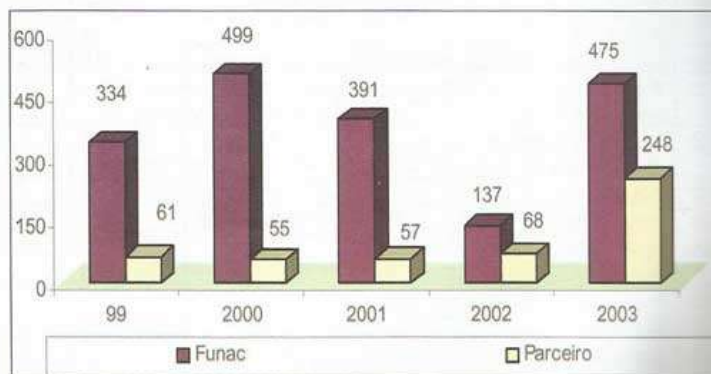


Comentário: 713 participações de servidores em eventos de capacitação.

Nº de servidores capacitados no período de 1995 a 2003.



Nº de servidores capacitados no período de 1999 a 2003 – FUNAC/Parceiros.



2 - CAPACITAÇÕES PROMOVIDAS PELA FUNAC

Nº	Evento	Participantes
01	Oficina Relação Educador x Educando	30
02	Oficina A Pedagogia da Presença	25
03	Ciclo de Estudo A Competência das Famílias	16
04	Ciclo de Estudo Trabalho Social com Famílias	35
05	Encontro de Sensibilização e Capacitação de Educadores Sociais	150
06	Encontro de Sensibilização e Capacitação de Estagiários	124
07	Encontro Avaliando a performance dos gestores	35
08	Treinamento em serviço para operadores do Protocolo sobre GED eletrônica	13
09	Treinamento Sistema Integrado de Controle de Processos	10
10	Treinamento para operacionais em organização e Limpeza	26
11	Encontro de capacitação de vigias	09
12	Curso de Pós-Graduação Executivo em Gestão e Políticas Públicas- MBA – em realização na Fundação Getúlio Vargas/Instituto de Administração e Negócios – ISAN	02
Total		475

3 - CAPACITAÇÕES PROMOVIDAS PELA ESCOLA DE GOVERNO

Nº	Curso	Público	Nº Participantes
01	Articulação institucional	Gerentes	05
02	A Secretaria no papel de assessor gerencial	Secretárias	05
03	A melhoria da performance na comunicação	Técnicos	01
04	Licitação e contratos públicos	Técnicos	01
05	Programa de formação do patrimônio do servidor público	Técnicos	02
06	Montagem e manutenção de computadores	Técnicos	02
07	Internet	Técnicos	02
08	Power Point	Técnicos	02
09	Gestão empreendedora e o capital humano	Técnicos	02
10	Inteligência emocional nas organizações públicas	Técnicos	02
11	Capacitação de almoxarife	Almoxarifes	17
12	Sistema de consignação facultativa	Apoio Adm	02
13	Gestão e análise de processo	Apoio Adm	02
14	Curso de atendimento ao público	Apoio Adm	22
15	Inquérito administrativo	Técnicos	03
16	Atualização em redação oficial	Gerentes	02
17	Curso básico de informática	Apoio Adm	04
18	Curso de Qualidade na prestação do serviço	Apoio Adm	01
Total			77

4 - PARTICIPAÇÃO EM OUTROS EVENTOS

Nº	Curso	Parceiro	Nº Participantes
01	I Seminário de planejamento de ações do fórum estadual Lixo e Cidadania.		10
02	V Conferência Estadual de Assistência Social	GDS/CEAS	01
03	Seminário Regional de Políticas Integradas de Erradicação o Trabalho Infantil		05
04	Curso à Distância Semente de Girassol	Centro de Defesa Pe. Marcos Passerini	25
05	Curso Aprender a Empreender	SEBRAE	03
06	XXIV Encontro de Assistentes Sociais do Maranhão	CRESS	15
09	I Seminário Maranhense de Pesquisadores sobre a Mulher, Relações do Gênero.	UFMA	08
10	Seminário Regional Políticas Públicas para Infância e Adolescência	IDAC	02
11	Curso Formação de Formadores	SENAI	06
12	VII Encontro Estadual do Programa Nacional de Incentivo a Leitura – Pró-ler	Bib. Pub. Bendito Leite	06
13	Seminário de Erradicação do Trabalho Infantil	Fórum do Trabalho Infantil	01
14	Seminário: Desigualdades Sociais e Doenças Étnicas.	UNICEF	13
15	Seminário: Mídia, Infância e Adolescência.	TDH	03
16	Teleconferência sobre Protagonismo Juvenil	Procuradoria Geral de Justiça	07
17	II Encontro sobre Metodologia de Avaliação e Acompanhamento das Políticas de Combate à Pobreza – Fortaleza/CE	Banco Mundial	01
18	I Seminário sobre Projetos Operacionais e Programas apoiados pela FBVL	IFAN	01
19	XXXIII Assembléia do FONOCRAD/São Paulo	Fonocrad	02
20	I Seminário Criança Esperança – Igualdade na Adversidade/Rio de Janeiro/RJ	UNICEF/ Rede Globo	01
21	I Encontro da Rede Nacional Bases de Apoio/RJ	CIESP	02
22	I Simpósio Nacional A Primeira Infância na Construção da Cultura de Paz	UNICEF	01
23	VII Encontro Estadual das Comunidades Negras Rurais	ACONERUQ	02
24	Seminário: Terapia Familiar Psicanalítica	CEFET	04
25	Seminário de Nivelamento estratégico do corpo técnico do Governo do Estado do Maranhão	GEPLAN	09
26	Palestra Responsabilidade Social Corporativa	solidariedade Humana	01
27	I Encontro das ASPLAN'S	GEPLAN	01
28	Encontro Regional de Educação	AMPAE/ UNDIME	15
29	Encontro Intervenção para prevenção da violência sexual na adolescência	BEMFAM	06
30	Palestra Desafios da implantação do Sistema de Garantia de Direitos	ABMP	10
Total			161

TERRA, DESENVOLVIMENTO INFANTIL E EDUCAÇÃO PARA AS CRIANÇAS

Por Reiko Niimi*

Dia 11 de dezembro, data do aniversário de 57 anos do UNICEF, tivemos a alegria de lançar em mais de 100 países do mundo o relatório Situação Mundial da Infância, sobre a importância da educação das meninas. No Brasil, o documento foi lançado em 11 cidades diferentes, incluindo São Luís.

No dia 11, o UNICEF lançou também no Brasil o relatório Situação da Infância e da Adolescência Brasileiras, com o tema da equidade e a diversidade. No documento, prefeitos, governadores, parlamentares, ativistas de organizações não-governamentais, pesquisadores e jornalistas vão encontrar dados sobre como ainda hoje nascer negro ou branco, no Sul ou no Nordeste, menina ou menino determina as oportunidades que as crianças têm e terão no acesso à saúde, à educação, à profissionalização.

Em Situação da Infância e da Adolescência Brasileiras, há ainda projetos destacados como experiências interessantes para a superação das dificuldades e para a garantia dos direitos das crianças. São iniciativas simples, criativas, como os programas de Agentes Comunitários de Saúde, que levam informação e cuidados para as crianças, no campo ou na cidade.

Outra parte importante do relatório são os painéis sobre situações especiais de vulnerabilidade das crianças. Breves textos que chamam a atenção para o desafio de se proteger meninas e meninos indígenas (pela diversidade dos povos, pelas muitas línguas, pela dispersão geográfica), crianças que vivem nas favelas das grandes cidades brasileiras (sem saneamento básico, com escolas distantes de suas casas). Há ainda um painel específico sobre as crianças quilombolas.

Ainda não se sabe ao certo quantas comunidades remanescentes de quilombos existem no Brasil e parece haver um compromisso reforçado nos últimos meses para que essas comunidades recebam mais atenção. Mas ainda é dramática a situação de meninas e meninos nesses lugares.

A luta pelo direito de posse da terra é o ponto mais grave para essas comunidades. Sem a terra, famílias vivem em condições precárias, muitas vezes sendo levadas de um local para outro, sem qualquer critério. Dessa forma, os adultos estabelecem condições frágeis de trabalho. Como em todas as situações de risco, as crianças são as que mais sofrem.

Porém, a questão da posse da terra caminha de forma lenta. Enquanto isso, as crianças crescem e perdem oportunidades. Meninas e meninos quilombolas, por exemplo, são mais vulneráveis também porque são negras. Já a discriminação agrava-se. Em todo o Brasil, cerca de 7% das crianças entre 7 e 14 anos e brancas não são alfabetizadas. Entre as negras, o número sobe para 18%. No Maranhão, os dados são ainda piores, como revela o relatório Situação da Infância e da Adolescência Brasileiras. Mais de 20% das brancas não sabem ler nem escrever, enquanto que quase 34% das negras estão na mesma situação.

No mesmo Maranhão, porém, a experiência do Projeto Nyamê parece apontar algumas saídas sobre como superar obstáculos, como o isolamento físico, e garantir educação e saúde para essas crianças. Enquanto as comunidades reivindicam suas terras, o projeto promove o desenvolvimento infantil das crianças, desde a gestação e os primeiros meses de vida. Participam 17 comunidades remanescentes de quilombos.

Com o Nyamê, mães e pais recebem orientação sobre vacinação e nutrição infantil. As crianças pequenas são cuidadas em brinquedotecas, enquanto seus pais trabalham na lavoura. Elas brincam e dançam com as músicas tradicionais de suas comunidades. São os jovens das comunidades os responsáveis pelos cuidados com os pequenos e para isso recebem apoio e orientação. Nas rádios comunitárias, adolescentes preparam e veiculam programas sobre a cultura quilombola.

Para o UNICEF, a experiência do Nyamê pode servir de exemplo e inspiração às mais de 720 comunidades quilombolas existentes no País. Exemplo para que os municípios onde encontram-se essas comunidades desenvolvam ações semelhantes, em parceria com essas comunidades.

O Brasil – e especialmente governos municipais, estaduais e federal – precisa compreender que se pretende universalizar os direitos de cada um de seus cidadãos à água tratada, ao saneamento e à educação precisa garantir esses direitos às pessoas das comunidades quilombolas.

Garantir equidade de oportunidades a todas as crianças e adolescentes negros do Brasil é uma questão de investimento de recursos e vontades. A experiência do Nyamê mostra que, sim, é possível implementar políticas públicas especialmente voltadas às meninas e meninos quilombolas. Mais do que possível, esta é uma tarefa urgente para o Brasil. Só assim, iniciaremos a construção de um País mais justo e mais democrático, um País sem discriminações, um País em paz.

* Representante do UNICEF no Brasil desde maio de 1999.

1 A Fundação Cultural Palmares/Ministério da Cultura estima em 724 o número de comunidades remanescentes de quilombos. Porém, a Associação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas mapeou 1.098 – 443, só no Maranhão.

VII - PARCERIAS

1 - INTRODUÇÃO



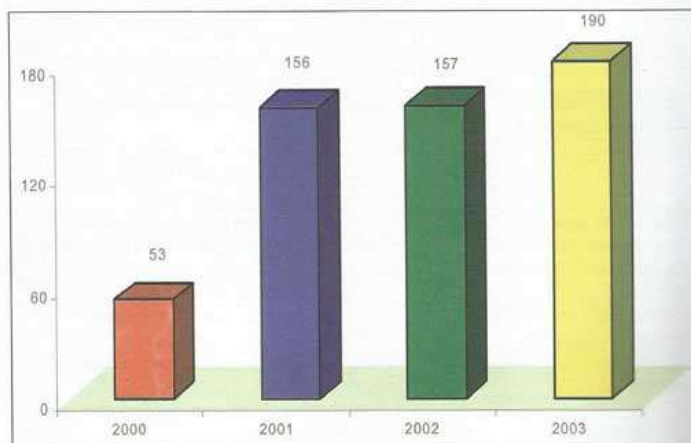
Comentário: Ampliação do número de parceiros em 21%

OBJETIVO

POTENCIALIZAR
O ATENDIMENTO
A CRIANÇAS,
ADOLESCENTES
E FAMÍLIAS,
COM VISTAS À
EFETIVA GARANTIA
DOS DIREITOS
PRECONIZADOS NO
ECA.

META

AMPLIAR EM 10%
O NÚMERO DE
PARCEIROS



2 - ENTIDADES E AÇÕES

ENTIDADES	AÇÕES
Gerência de Estado do Desenvolvimento Social- GDS	- Assessoramento na Comunicação Social; - Assessoramento nas ações de planejamento; - Acompanhamento e avaliação das ações; - Apoio financeiro. - Colocação de adolescentes aprendizes; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerência de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico – GEPLAN	- Provimento e capacitação de recursos humanos; - Assessoramento nas questões relativas à gestão de qualidade dos serviços públicos; - Execução do orçamento; - Acompanhamento das ações; - Colocação de adolescentes aprendizes; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerência de Estado de Segurança Pública Polícia Militar	- Assessoramento nas questões de segurança. - Segurança externa das Unidades de Execução das Medidas de Internação e Semiliberdade; - Oferta de Papel para Reciclagem
Gerência de Estado de Desenvolvimento Humano - Gerência de Desenvolvimento Humano	- Oferta de matrículas aos beneficiários; - Funcionamento das salas de aula na Unidade de Internação; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerência de Estado de Infra Estrutura – GEINFRA	- Colocação de adolescentes aprendizes; - Oferta de papel para reciclagem.
Gerência de Estado de Qualidade de Vida – GEVIDA	- Inclusão de crianças, adolescentes e famílias nos serviços de saúde; - Realização de oficinas com adolescentes sobre saúde e sexualidade; - Oferta de papel para reciclagem.
Hospital Nina Rodrigues	Garantia de atendimento psiquiátrico.
Hospital Geral	Garantia do Atendimento médico-laboratorial.
Centro de Saúde Paulo Ramos	Garantia do atendimento médico especializado na área de dermatologia e exames laboratoriais.
COA – Centro Odontológico da Alemanha	- Atendimento odontológico; - Realização de oficinas e palestras.
Gerências de Estado de Articulação e desenvolvimento das Regiões (Metropolitana, Cerrado, Tocantins, Itapecuru, Baixo Parnaíba, Presidente Dutra, Sertão Maranhense, Munin e Lençóis Maranhenses, Lagos Maranhense, Cocais, Leste Maranhense, Centro Maranhense, Baixada Maranhense, Médio Mearim e Pré-Amazônia Maranhense).	- Apoio na organização e execução de Encontros e Reuniões de Trabalho; - Mobilização de parceiros; - Identificação de demandas; - Apoio na execução das ações dos Projetos Nyamê, Vida, Semear, Guarnicê e SIPIA.
Procuradoria Geral do Estado	- Apoio e Assessoramento Jurídico; - Doação de papel para reciclagem; - Aquisição periódica dos produtos da Padaria Escola Doce Lar.
Controladoria Geral do Estado	- Apoio e assessoramento nas questões específicas, como licitações, prestação de contas dentre outras. - Doação de papéis para a reciclagem
Igrejas Batista, Adventista, Universal e Igreja Católica da Cidade Operária, São Francisco, São Pantaleão, São Roque, São Cristóvão e Maiobinha.	Apoio na formação religiosa dos beneficiários.

ENTIDADES	AÇÕES
Grupo de Casais da Igreja São Pantaleão	• Realização de atividades recreativas, na casa de Passagem.
Pastoral da Criança	• Capacitação de pessoal; • Apoio nas ações do Projeto Nyamê; • Oferta de papel para reciclagem
Grupo de Casais da Igreja São Roque	• Realização de atividades recreativas, religiosas e passeios com crianças da Casa de Passagem.
DETRAN	• Oferta de papel para reciclagem.
Liceu Maranhense	• Oferta de papel para reciclagem.
Gabinete do Governador	• Oferta de papel para reciclagem; • Colocação de adolescentes aprendizes.
Gerência de Estado da Receita - GERE	• Oferta de papel para reciclagem; • Colocação de adolescentes aprendizes
Tribunal de Contas do Estado	• Colocação de adolescentes aprendizes; • Apoio e Assessoramento nas questões referentes a prestações de contas; • Oferta de papel para reciclagem.
ASSECOM – Assessoria de Comunicação	• Colocação de adolescentes aprendizes; • Apoio na divulgação das ações; • Oferta de papel para reciclagem.
CEMAR – Companhia Energética do Maranhão	• Oferta de papel para reciclagem.
UFMA – Universidade Federal do Maranhão	• Cooperação técnica; • Apoio nas atividades através da colocação de estagiários; • Apoio na execução das Medidas Sócio-Educativas em meio aberto; • Oferta de papel para reciclagem.
CEUMA	• Cooperação técnica; • Apoio nas atividades através da colocação de estagiários.
Prefeitura Municipal de São Luís	• Apoio ao Projeto – Dançando com famílias; • Municipalização da Liberdade Assistida.
Prefeituras Municipais de: Alcântara, Alto Parnaíba, Barreirinhas, Cantanhede, Carolina, Caxias, Chapadinha, Codó, Imperatriz, Itapecuru-Mirim, Miranda do Norte, Presidente Dutra, Santa Luzia, São João dos Patos, Tasso Fragoso, Viana, Davinópolis, Gov. Edison Lobão, João Lisboa, Timon, São João do Sóter, Santa Inês, Bacabal, Pinheiro, Senador Henrique de La Roque, Barra do Corda, Balsas, São Bento, Pinheiro, Paço do Lumiar, Raposa, São José de Ribamar, Axixá, Bacabeira, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Presidente Juscelino, Rosário, Santa Rita, Santo Amaro, Primeira Cruz, Humberto de Campos, Amarante do Maranhão, Buritirana, Ribamar Fiquene, Campestre do Maranhão, Estreito, Lajeado Novo e Porto Franco.	• Municipalização das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto; • Implementação do SIPIA; • Apoio nas ações do Projeto Vida/Guarnicê, Semear e Nyamê.
CCN – Centro de Cultura Negra	• Ações integradas na implementação do Projeto Nyamê.

ENTIDADES	AÇÕES
GDAM – Grupo de Dança Afro-Maranhense	• Garantia do espaço para apresentação do grupo de pagode “Mistura de Raças” ; • Apoio no Projeto Nyamê
SEBRAE	• Apoio técnico nos cursos sobre empreendedorismo e horticultura. • Ações sócio-culturais, com os adolescentes de internação provisória.
DJOMA – Desafio Jovem do Maranhão	• Garantia do atendimento a jovens usuários de drogas.
SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	• Realização de Cursos Profissionalizantes.
Delegacia da Mulher	• Apoio nos Projetos Guarnicê e Cuidar.
SEDH/Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente.	• Apoio a projetos de atendimento a adolescentes em conflito com a Lei. • Assessoramento nas questões referentes à infância e Juventude.
UNICEF	• Apoio técnico e financeiro aos Projetos Vida, Nyamê e Dançando com Famílias.
Fundação Bernard Van Leer	• Apoio técnico e financeiro do Programa Multisetorial da Criança Afro-Maranhense.
Fondation Terre des Hommes	• Apoio técnico nas questões referentes aos temas família e criança e adolescente em situação de rua; • Participação conjunta na Rede Amiga da Criança.
Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e Juventude – ABMP	• Apoio técnico na capacitação de recursos humanos, na área sócio-educativa.
SESC – Serviço Social do Comércio	• Apoio na realização de eventos; • Inclusão dos beneficiários em atividades recreativas.
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	• Oferta de cursos; • Oferta de papel para a reciclagem.
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	• Assessoramento na implementação do Programa de Educação Profissional.
FAMEM	• Apoio na realização dos Encontros Regionais com Prefeitos.
UNDIME	• Inclusão de técnicos nos eventos de capacitação sobre educação.
Gerência do Estado da Cultura	• Apoio na divulgação dos grupos culturais. • Doação de papel para reciclagem
Escola de Governo	• Capacitação de servidores. • Doação de papel para reciclagem
Secretaria Municipal de Saúde-Socorrão II	• Garantia do atendimento médico-odontológico emergencial.
Unidades Mistas – São Bernado, Maiobão, Bairro de Fátima e Itaquí-Bacanga	• Atendimento médico-laboratorial.
Comissão Permanente de Licitação	• Apoio e Assessoramento nas questões referentes a licitação; • Colocação de adolescentes bolsistas.
Grupo de Mães Renascer	• Apoio nas atividades com crianças na Casa de Passagem/Abrigo dos Meninos.
Associação das Comunidades Negras Remanescentes de Quilombos – ACONERUQ	• Ação compartilhada na execução do Projeto Nyamê. • Ações integradas na mobilização das comunidades negras;
Conselhos Tutelares e Cons. Municipais de Direito.	• Apoio na articulação e mobilização de parceiros.

ENTIDADES	AÇÕES
Centro de Estudos Santa Terezinha – CEST	• Apoio nas atividades através de estagiários de Terapia Ocupacional.
COA/CTA – Centro de Orientação Anônima	• Garantia do atendimento especializado em DST/AIDS e exames laboratoriais; • Realização de palestras e oficinas.
AMAVIDA	• Ofertas de Cursos de Minhocultura e Compostagem Orgânica;
APAE/São Luís	• Garantia de atendimento médico especializado e exames laboratoriais.
BEMFAM	• Garantia dos atendimentos médicos • Realização de oficinas e palestras.
VCR	• Apoio na produção de vídeo e materiais de divulgação.
Secretaria Extraordinária de Solidariedade Humana	• Apoio na implantação de projetos inovadores; • Potencialização de ações voltadas para a juventude; • Articulação com a política estadual antidrogas; • Inclusão dos beneficiários nas ações desenvolvidas.
Clínica da Mulher	• Apoio no atendimento médico; • Realização de exames preventivos • Realização de Palestras.
Clínica La Ravardiere	• Atendimento Psiquiátrico.
PLAN Internacional	• Apoio na capacitação na área da violência doméstica.
Padaria Glória, Supermercado Carone, Oficina Júnior Bike	• Oferta de estágio para adolescentes na área de panificação, empacotador e reparador.
Secretaria Extraordinária de Coordenação das Gerências Regionais	• Apoio na implantação do Projeto Vida • Apoio na articulação e mobilização junto as Gerências de Articulação e Desenvolvimento das Regiões.
UEMA	• Apoio técnico nas atividades da horticultura. • Doação de papéis para a reciclagem
Instituto do Homem	• Realização de palestra educativa.
Hospital Presidente Vargas	• Realização de Oficina.
Centro de Cultura Domingos Vieira Filho	• Inclusão de beneficiários nas programações e nas oficinas culturais; • Apresentação de espetáculo natalino nas Unidades de Internação.
Rádio Difusora FM	• Divulgação do grupo Mistura de Raças
Rádio Ilha do Amor	• Cessão de espaço para divulgação do grupo Mistura de Raças.
Rádio Conquista	• Cessão de espaço para divulgação do grupo Mistura de Raças; • Apoio na dinamização das rádios comunitárias instaladas nas comunidades negras.
Rádio Universidade FM	• Abertura de espaço para visita das crianças e adolescentes.
Rádio Capital	• Inclusão de adolescentes na realização de entrevistas sobre a situação de meninos de rua.
Farol da Educação Renascença	• Inclusão das crianças da Casa de Passagem nas programações.
Centro de Formação Ana Néri	• Levantamento de informações a respeito da saúde das crianças da Casa de Passagem.
AB Propaganda	• Colocação de adolescente aprendiz

ENTIDADES	AÇÕES
CONREAL – EDIGRAF, FIEMA Fundação Piaget, Fundação Josué Montelo, Central de Cópias, Hospital do IPEM, Banco do Nordeste, Sistema Mirante de Comunicação, Hotel Brisamar, Partido da Frente , Liberal, CEFET, EMARHP, Toque de Arte, CAEMA,	• Oferta de papéis para reciclagem
Grupo de Capoeira MARA/Brasil	• Apresentação de jogos de capoeira
Procuradoria Geral de Justiça	• Aquisição sistemática dos produtos da Padaria escola Doce Lar; • Doação de papel para a reciclagem
Projeto Educarte	• Inclusão dos adolescentes abrigados em atividades de artes e recreativas.
Hotel La Ravardiere	• Disponibilização de salas para realização de eventos.
Granja Uirapuru Ltda	• Doação de frutas, verduras e ovos para consumo nas Unidades de atendimento.
Clínica Nossa Senhora da Glória	• Disponibilização de vagas para tratamento de adolescentes consumidores de drogas.
Defensoria Pública	• Apoio jurídico aos adolescentes privados de liberdade
OAB – Ma.	• Apoio jurídico aos adolescentes e famílias.
Bloco Tradicional “Os Dragões da Madre Deus”	• Inclusão de adolescentes no desfile carnavalesco
Escola de samba Império Serrano	• Inclusão de adolescentes no desfile carnavalesco.
Salão Santo Antônio	• Realização de corte de cabelo dos adolescentes do Abrigo dos Meninos.
Centro de Obras Sociais – Igreja de São Francisco.	• Apoio na realização de atividades religiosas, artísticas e culturais.
Sindicato dos Professores	• Doação de papéis para reciclagem
Procuradoria Regional do Trabalho	• Doação de papéis para reciclagem
Câmara Municipal de São Luís	• Doação de papel para reciclagem • Inclusão de adolescentes na programação com jovens.
NEPE	• Doação de papel para a reciclagem • Apoio nas ações do projeto Nyamê.
AGC Engenharia	• Apoio na elaboração de Projetos de Engenharia.
FUMCAS	• Ações compartilhadas na execução da medida de Liberdade Assistida; • Ações conjuntas no atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua.
Instituto do Homem	• Realização de palestras no Centro da Juventude Esperança.
DIMAPI	• Doação de livros e revistas.

VIII - INVESTIMENTOS

Em 2003 foram aplicados R\$ 8.137.565,65 (oito milhões, cento e trinta e sete mil e quinhentos e sessenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), sendo:

97,89% oriundos do Tesouro do Estado;

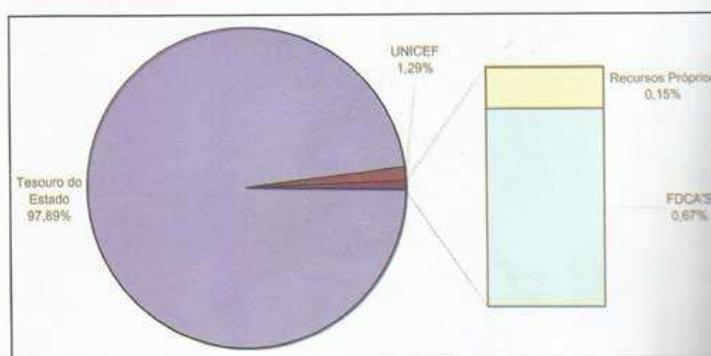
1,29% captados junto a entidades financiadoras: UNICEF, em apoio aos projetos Nyamê e Vida;

0,67% Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, apoiando o trabalho com famílias de crianças e adolescentes em situação de rua e família acolhedora;

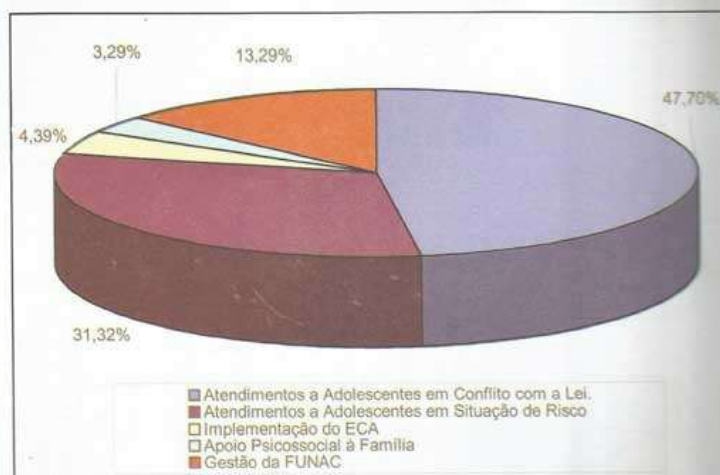
Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, em apoio a ações de municipalização das medidas Sócio-Educativas em meio aberto e em apoio ao enfrentamento a Violência Sexual e Dinamização do SÍPIA.

Registrou-se ainda, a utilização de 0,15% R\$ 12.100,00 (doze mil e cem reais) diretamente arrecadados com a venda dos produtos confeccionados nas Unidades de Profissionalização e Produção, Padaria Escola e Reciclagem de Papel.

Origem dos Recursos Aplicados em 2003



Recursos de custeio e capital aplicado por Ação em 2003



1.1 - DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS EM 2003.

Fonte	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Tesouro do Estado	2.480.969,00	2.385.365,00	3.458.547,00	4.110.816,00	3.417.772,00	3.917.082,00	4.635.722,00	5.315.560,57	7.994.298,59*
Organismos Internacionais	387.723,00	241.965,00	634.419,00	1.013.997,00	877.266,00	514.037,00	74.943,00	127.410,29	105.083,00
BID	387.723,00	237.252,00	599.636,00	954.433,00	794.613,00	441.545,00	-	-	-
UNICEF	-	-	15.062,00	31.852,00	9.840,00	10.000,00	44.999,00	42.790,24	105.083,61
VAN LEER	-	4.713,00	19.721,00	26.812,00	72.815,00	62.492,00	29.944,00	84.620,03	-
Órgãos Federais	-	35.050,00	404.279,00	346.640,00	6.440,00	129.289,00	119.283,00	157.733,70	6.941,33
Ministério da Justiça	-	255.790,00	255.790,00	346.640,00	-	83.665,00	79.769,00	140.167,70	-
COMANDA	-	-	-	-	6.440,00	-	-	-	-
SUDENE	-	-	128.325,00	-	-	-	-	-	-
FNAS	-	-	20.136,00	-	-	45.064,00	42.434,00	17.566,00	-
Outras Fontes	40.251,00	55.336,00	100.136,00	86.113,00	85.008,00	146.915,00	170.385,00	141.901,11	54.904,06
FMDCA	-	-	-	5.000,00	-	24.174,00	53.115,00	37.890,88	19.142,12
FEDCA	-	17.610,00	30.000,00	14.000,00	-	20.750,00	26.642,00	68.387,90	35.761,94
CEMAR	40.251,00	37.726,00	70.316,00	67.113,00	85.008,00	101.991,00	88.950,00	35.172,33	-
FEAS	-	-	-	-	-	-	1.678,00	-	-
Recursos Próprios	-	-	-	-	18.525,00	5.613,00	16.981,00	30.340,15	12.100,00
Total	2.908.443,00	2.717.716,00	4.577.564,00	5.556.666,00	4.405.013,00	4.712.736,0	5.017.234,00	5.772.945,82	8.173.327,59

IX - CONQUISTAS E DESAFIOS

1 - INTRODUÇÃO



Comentário: 17.014 beneficiários atendidos nas ações da FUNAC em 2003.

Atividade	Nº Participantes
Crianças e Adolescentes	7.392
Famílias	3.044
Servidores	713
Estagiários	70
Secretários municipais, assessores, técnicos, representantes de OG's e ONG's, voluntários envolvidos na execução das ações dos projetos Semear, Vida, Guarnicê, Nyamê e SIPIA.	5.795
Total	17.014

2 - CONQUISTAS/2003

- Acréscimo de 64% no total de atendimentos a crianças e adolescentes, passando de 443.444 para 725.118;
- Índice de reincidência em 2003 de 4,77%. De um total de 377 casos, foi verificada a reincidência em apenas 18 casos, sendo 11 adolescentes no cumprimento de Internação, 02 cumprindo Semiliberdade e 05 cumprindo Liberdade Assistida;
- Inclusão de 7.392 crianças e adolescentes na rede de serviços públicos de educação, saúde, cultura, esporte e lazer;
- Formalização de Convênio com o SENAI para implementação do Programa de Qualificação Profissional, garantindo apoio técnico, supervisão e certificação dos adolescentes. Foram incluídos 1.067 adolescentes nos cursos de informática básica, informática avançada, encadernação, mecânica de motos, mecânica de bicicletas, processamento de pescado, serralharia, marcenaria, off-set, costura, oxi corte, caldeiraria, manutenção de máquinas, acabamento de móveis, desenho técnico, assentador de piso cerâmico, instrutor de centrais telefônicas, processamento de carne, processamento de frutas, soldador elétrico, trançado em fibra, arte cerâmica, moda praia, estofamento, panificação.
- 70% (359) das crianças e adolescentes abrigadas e 32% (65) dos adolescentes com medidas de Internação e Semiliberdade integrados nas famílias;
- 90 adolescentes em cumprimento de medidas de Internação, Internação Provisória e Semiliberdade incluídos no atendimento especializado, na área da saúde mental;
- Avaliação e continuidade da utilização nos Abrigos dos Meninos e Meninas da metodologia "sistema criança rua" adotada pela Rede Amiga da Criança, favorecendo conhecimento da situação das crianças e adolescentes e encaminhamentos;

- Grupos artísticos e culturais: Corais Lírios do Vale e Florescer, Grupo Mistura de Raças, Boi Sonho de Curumim, Fanfarra João do Vale, Tambor de Crioula São Benedito e Bloco Tradicional Curumim, realizaram 103 apresentações públicas, envolvendo 19.845 ouvintes;
- VIII Copa FUNAC de futsal realizada com a participação de 16 equipes e 176 adolescentes atendidos nas unidades e programas;
- 09 Exposições e mostras de produtos confeccionados nos espaços de produção, realizadas pelo Espaço Arte FUNAC, possibilitando a venda de 350 peças e arrecadação de R\$ 5.100,20, superior em 18%, se comparado à receita de 2002;
- 150 crianças e adolescentes envolvidos nas oficinas "Papel de Noel", resultando na criação e confecção de 8.000 cartões natalinos, comercializados junto aos órgãos do Governo do Estado e parceiros.
- Parceria com o UNICEF oportunizando a venda de 1.021 produtos (cartões de natal, agendas, velas, saches perfumados, blocos e caixas para presentes). Foram arrecadados R\$ 2.026,40. Parte será destinada ao apoio a projetos de atendimento a crianças e adolescentes;
- Implantação do Programa de atendimento a adolescentes egressos, de medidas sócio-educativas, possibilitando a inclusão social dos mesmos nas políticas públicas, como uma das exigências da Lei 8.069/90 –ECA;
- Ampliação da capacidade instalada do Centro da Juventude Esperança, com a construção de mais 10 alojamentos individuais e espaço para garantia do direito à afetividade e sexualidade;
- Ampliado em 104% o número de municípios sensibilizados e mobilizados para a implantação de medidas sócio-educativas em meio aberto (Alcântara, Paço do Lumiar, Raposa, São José de Ribamar, São Luís, Axixá, Bacabeira, Barreirinhas, Cachoeira Grande, Icatu, Morros, Presidente Juscelino, Rosário, Santa Rita, Santo Amaro, Amarante do Maranhão, Buritirana, Ribamar Fiquene, campestre do Maranhão, Lajeado Novo, estreito e Porto Franco);
- Assegurado o direito a convivência familiar e comunitária a 117 adolescentes em conflito com a lei nos municípios de Barra do Corda, Chapadinha, Davinópolis, Governador Edson Lobão, Imperatriz, João Lisboa, Presidente Dutra, São Bento, São João dos Patos e Timon.
- 02 Escolas de Pais implantadas e em funcionamento em São Luís e Alto Parnaíba, atendendo 43 famílias de adolescentes infratores, com apoio dos Juizes e Promotores da Infância e Juventude. Em Alto Parnaíba a gestão do programa é da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Ampliado em 83% o número de comunidades negras atendidas nas ações do Projeto Nyamê, passando de 06 para 17 comunidades, sendo: Curitiba, Dois Mil, Fandango, Mata do Ipiranga, Mirim, Morros, Santa Joana e Santa Maria dos Pretos – Itapecuru-Mirim; Barro vermelho, Centro do Expedito, Eira dos Coqueiros, Matões dos Moreira, Mocarongo, São Benedito dos Barros, Santo Antônio dos Pretos – Codó;

- 17 brinquedotecas em funcionamento nas comunidades beneficiadas pelo Projeto nyamê, atendendo a 380 crianças de 0 a 6 anos, superior em 545% em relação ao total de beneficiários em 2002;
- Ações potencializadoras realizadas pela Secretaria Extraordinária de Solidariedade Humana, envolvendo Padaria Escola Doce Lar, Programa de Reciclagem de Papel, realização das oficinas Papel de Noel, formulação de projetos para atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua, de enfrentamento à violência sexual e implantação do Moinho de Papel no Centro da Juventude Esperança;
- Reconhecimento por parte de entidades da sociedade civil e pessoas da comunidade do trabalho desenvolvido pela FUNAC, favorecendo a elevação do número de parceiros em 21%;
- Desenvolvimento das ações do Projeto Nyamê de forma integrada e articulada com o Centro de Cultura Negra - CCN (ações na área da educação) e com o Grupo de Dança Afro Malungos – GDAM (ações Culturais);
- Gestão compartilhada FUNAC x ACONERUQ facilitando a implementação do Projeto Nyamê e FUNAC X FUMCAS possibilitando a descentralização do atendimento a adolescentes no cumprimento de Medida Sócio-Educativa de Liberdade Assistida;
- Inclusão no orçamento e no PPA 2004/2007 de ações referentes ao atendimento a crianças e adolescentes quilombolas;
- Liberação de R\$ 8.173.327,59 dos recursos orçados e aplicação dos 100% nas ações de garantia dos direitos das crianças e adolescentes.

3 - DESAFIOS

3.1 - ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES

- Garantir a construção de espaços físicos para regionalização da medida sócio-educativa de internação;
- Garantir o direito à afetividade e sexualidade dos adolescentes privados de liberdade;
- Garantir direitos de crianças e adolescentes quilombolas
- Otimizar o funcionamento das Unidades, Programas e Projetos;
- Monitorar e avaliar as ações;
- Garantir o atendimento aos egressos e adolescentes e jovens envolvidos em Gangues Urbanas;

3.2 - ATENDIMENTO À FAMÍLIA

- Implantar a proposta da Família acolhedora;
- Implantar e implementar Escolas de Pais.

3.3 - SUSTENTABILIDADE

- Identificar e mobilizar parcerias;
- Garantir a captação de recursos para construção de 02 Unidades de atendimento a adolescentes infratores, sendo 01 em São Luís e 01 em Imperatriz;
- Implantar pequenos negócios para adolescentes, jovens e famílias.

3.4 - MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

- Regularização do provimento de Recursos Humanos com a realização de Concurso Público;
- Implantar Programa de Qualidade ;

4 - PERSPECTIVAS / 2004: OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a articulação Interinstitucional;
- Promover a visibilidade das ações da FUNAC;
- Melhorar a qualidade do atendimento às crianças, adolescentes e famílias;
- Implantar sistemática de monitoramento e avaliação;
- Promover a modernização administrativa.

O NATAL SEGUNDO MENINOS E MENINAS

A forma de ver o Natal de cento e cinquenta crianças e adolescentes, que integram o projeto Moinho de Papel, atendidos pela Fundação da Criança e do Adolescente (FUNAC), vai ilustrar os cartões que serão enviados pela Secretaria Extraordinária da Solidariedade Humana. Os desenhos foram produzidos durante as oficinas de cartões natalinos, realizadas pela artista plástica Babula. O trabalho de uma semana surpreendeu a artista. "Os meninos produziram cartões com desenhos inigualáveis, alguns com imagem muito fortes", declara Babula.

Para a Secretária de Solidariedade Humana, Alexandra Tavares, a arte é uma importante ferramenta para a inclusão social. A oficina foi o primeiro passo dado em parceria para promover e concretizar essa inclusão. "É também uma forma de despertar talento e incentivar a criatividade. Uma maneira de mostrar a sensibilidade que esses meninos têm, mesmo às vezes tendo passado por situações difíceis", revela.

Foram produzidas mais de 300 ilustrações. A artista adotou a técnica do desenho à mão livre. O tema Natal foi representado de várias formas, desde a mais tradicional: pinheiros decorados, velas, anjos, presépios até as mais inesperadas, como o inquieto pica-pau. Para aproveitamento máximo dos trabalhos, Babula optou por fazer a cercadura dos cartões com os desenhos dos participantes. Como resultado, cada cartão possui sete desenhos diferentes, tendo um destaque principal. A seleção foi feita pelos próprios garotos. Foram eles que decidiram os cinco modelos e a frase vencedora, escrita também pelos adolescentes atendidos pela FUNAC. "Natal é festa de alegria. Têm muitas pessoas querendo sentir essa emoção" é a mensagem natalina que virá.

Cinco mil cartões serão distribuídos para entidades civis organizadas, órgãos públicos e iniciativa privada. A preocupação com a natureza não foi deixada de lado. Todos os cartões são fabricados em papel reciclado, mostrando que cidadania e meio ambiente andam de mãos dadas.



GERÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Home Page: www.funac.ma.gov.br

E-mail: funac@ma.gov.br

Av. Senador Vitorino Freire, s/nº - Madre Deus